



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETO Nº 6.938, de 5 de abril de 2024.

"Institui o Plano Municipal de Contingência (PLAMCON) da Defesa Civil, em caso de desastres envolvendo deslizamentos, enchentes, enxurradas, granizos, vendavais e tempestades."

PRISCILA CONCEIÇÃO GAMBALE VIEIRA MATOS,
Prefeita da Cidade de Ferraz de Vasconcelos, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas por lei, e a vista do contido no processo protocolado nº 2.020/2024;

DECRETA:

Art. 1º. Fica instituído o Plano Municipal de Contingência (PLAMCON) elaborado pela Defesa Civil Municipal, para os casos de desastres envolvendo deslizamentos, enchentes, enxurradas, granizos, vendavais e tempestades.

Art. 2º. O Plano Municipal de Contingência objetiva a implementação dos órgãos envolvidos no atendimento de ocorrências que venham a comprometer a vida, o meio ambiente, o patrimônio e os deslocamentos dos munícipes.

Art. 3º. No referido PLAMCON, parte integrante deste Decreto, segue diretrizes dos órgãos envolvidos, a fim de que cada Secretaria possa, dentro do seu grau de atuação, intervir para que seja restabelecida a normalidade de forma célere, técnica, organizada e humanizada das vítimas, no menor espaço de tempo possível.

Art. 4º. O Plano Municipal de Contingência será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial.

Art. 5º. Os Secretários responsáveis por cada pasta, no período compreendido entre 1º de novembro a 31 de março, período este denominado como "Plano Preventivo de Chuvas de Verão", deverão manter equipes de sobreaviso em caso de acionamento do PLAMCON.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

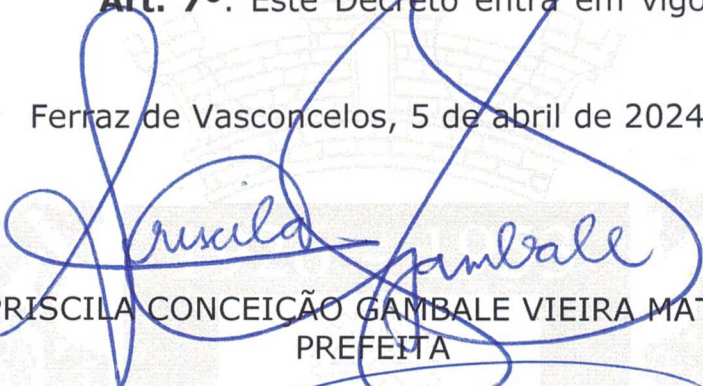
ESTADO DE SÃO PAULO

Decreto nº 6.938/2024 – fls. 2

Art. 6º. Todos os órgãos participantes do PLAMCON devem encaminhar à Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC o nome de 2 (dois) representantes, impreterivelmente até 10 (dez) dias antes do 1º de novembro do ano vigente, de forma a possibilitar um canal técnico entre a Defesa Civil e o órgão envolvido.

Art. 7º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Ferraz de Vasconcelos, 5 de abril de 2024.


PRISCILA CONCEIÇÃO GAMBALE VIEIRA MATOS
PREFEITA


EDUARDO BARROS DOS SANTOS
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA E DEFESA CIVIL
EM EXERCÍCIO

Registrado no Departamento de Administração da Secretaria Municipal de Administração e publicado no Quadro de Avisos do Paço Municipal e no B.O.M. – Boletim Oficial Municipal.


VIVIANI DE BRITO SOUZA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

PLANCON 2023 – 1ª VERSÃO

COMPDEC/FV



FERRAZ DE VASCONCELOS

SETEMBRO DE 2023

3ª Revisão (Rev003)



SUMÁRIO

1. DOCUMENTO DE APROVAÇÃO	4
2. PÁGINA DE ASSINATURAS	5
3. REGISTRO DE ALTERAÇÕES	7
4. REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS.....	8
5. LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	10
6. INTRODUÇÃO	11
6.1 Breve relato sobre a Defesa Civil:	11
7. IMPORTÂNCIA DO PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	17
8. INSTRUÇÕES PARA O USO E REVISÃO DO PLANO	20
9. FINALIDADE	22
10. ABRANGÊNCIA.....	24
11. CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	25
12. DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO	33
13. PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO	37
13.1 Ativação/Operacionalização do Plano de Contingência.....	37
13.2 Sistemas de Alerta e Alarme	40
13.3 Classificação dos danos.....	42
13.4 Acionamento do PLANCON 2023 – 1ª Versão.....	44
13.5 Plano de Chamada.....	45
13.6 Desmobilização.....	46
13.7 Acionamento de recursos	46
13.8 Mobilização e deslocamento dos recursos	46
13.9 Protocolos de coordenação	46
13.10 Órgãos do sistema	48
13.10.1 Órgãos municipais.....	48
13.10.2 Órgãos estaduais.....	53
13.10.3 Órgãos federais	55
13.11 Recursos disponíveis.....	55
14. SINISTROS/EMERGÊNCIAS/DESASTRES.....	58
14.1 Dimensionamento do Evento e da Necessidade de Recursos.....	58
14.2 Instalação do Sistema de Comando.....	58



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

14.3	Procedimentos administrativos e legais decorrentes da situação de anormalidade	58
14.4	Respostas	58
14.5	Ações de Socorro	58
14.6	Assistência às Vítimas	60
14.7	Reabilitação dos Cenários	60
14.8	Ações de Proteção e Defesa Civil	60
14.8.1	<i>Ações de Proteção e Defesa Civil – INUNDAÇÕES</i>	61
14.8.2	<i>Ações de Proteção e Defesa Civil – DESLIZAMENTOS / ESCORREGAMENTOS</i>	62
14.8.3	<i>Ações de Proteção e Defesa Civil – DESASTRES AMBIENTAIS</i>	62
14.8.4	<i>Ações de Proteção e Defesa Civil – DESASTRES TECNOLÓGICOS</i>	62
14.8.5	<i>Ações de Proteção e Defesa Civil – RESTABELECIMENTO E RECONSTRUÇÃO</i>	63
15.	CENÁRIOS DE RISCO	64
16.	ABRIGOS E ALOJAMENTOS	101
16.1	Lista dos Abrigos / Alojamentos	103
17.	LISTA DE VEÍCULOS	115
18.	LISTA DE MATERIAIS	116
19.	RECURSOS HUMANOS	118
20.	DAS DOAÇÕES	121
21.	DA OPERAÇÃO VERÃO 2023/2024	122
22.	EXERCÍCIOS SIMULADOS	125
23.	MEDIDAS PREVENTIVAS	129



1. DOCUMENTO DE APROVAÇÃO

O presente documento versa, exclusivamente, sobre o Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil (PLANCON 2023 – 1ª Versão) elaborado pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC/FV), órgão da Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Civil da cidade de Ferraz de Vasconcelos/SP, para o exercício 2023/2024, com fulcro específico nas questões de inundações e deslizamentos que possam vir a ocorrer dentro dos limites territoriais de nosso município.

O documento estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta às emergências quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil de Ferraz de Vasconcelos/SP, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias com vistas ao desempenho previsto nas atividades e responsabilidades contidas neste Plano.

O Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil (PLANCON 2023 – 1ª Versão) foi elaborado sobre os arcabouços legais dispostos na Lei Federal nº 12.340/2010 alterada pela Lei Federal nº 12.983/2014, na Lei Federal nº 12.608/2012, no Decreto Federal nº 18.319/2019, bem como nas demais normativas estaduais e municipais vigentes.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

2. PÁGINA DE ASSINATURAS

NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	ASSINATURA
EDUARDO BARROS DOS SANTOS	COMPDEC/FV SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL	COORDENADOR COMPDEC/FV	
ISRAEL APARECIDO SANCHES LOPES	COMPDEC/FV SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL	DIRETOR COMPDEC/FV	
ROMUALDO RAMOS CORREIA	COMPDEC/FV SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL	GERENTE DE DIVISÃO COMPDEC/FV	
ANGELICA GRAZIELA DOS SANTOS BIBIANO	COMPDEC/FV SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL	GERENTE DE DIVISÃO COMPDEC/FV	
JONATHAS ANDRADE DE OLIVEIRA	COMPDEC/FV SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL	ASSESSOR INSTITUCIONAL COMPDEC/FV	
RODRIGO GOMES DE SOUZA	COMPDEC/FV SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL	ENGENHEIRO AMBIENTAL COMPDEC/FV	
PRISCILA CONCEIÇÃO GAMBALÉ VIEIRA MATOS	PREFEITURA MUNICIPAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS	PREFEITA MUNICIPAL	
DANIELA CRISTINA OLIVEIRA DE FREITAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL	SECRETÁRIA MUNICIPAL	
JACKSON CARLOS DOS SANTOS	SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	SECRETÁRIO MUNICIPAL	
VIVIANI DE BRITO SOUZA	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	SECRETÁRIA MUNICIPAL	
ROBSON XISTO	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	SECRETÁRIO MUNICIPAL	
CARLOS ALEXANDRE DOMINGOS DA SILVA	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENV. HABITACIONAL, RELAÇÕES COMUNITÁRIAS E FAVELAS	SECRETÁRIO MUNICIPAL	
PAULA TREVIZOLLI	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	SECRETÁRIA MUNICIPAL	



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	ASSINATURA
JOSÉ BATISTA DE SOUZA	SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER	SECRETÁRIO MUNICIPAL	
ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS FERREIRA	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	SECRETÁRIO MUNICIPAL	
Dr. CLÉCIO GONÇALVES	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	SECRETÁRIO MUNICIPAL	
IVAN DOS SANTOS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS	SECRETÁRIO MUNICIPAL	
Dr. ADRIANO DIAS CAMPOS	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS	SECRETÁRIO MUNICIPAL	
JOSÉ DOMINGOS DE SOUZA	SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO	SECRETÁRIO MUNICIPAL	
ANA ROSA AUGUSTO RODRIGUES	SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO	SECRETÁRIA MUNICIPAL	
DANIEL BALKE	SEC. MUN. DE DESENVOL. ECONÔMICO E AGRICULTURA	SECRETÁRIO MUNICIPAL	
PEDRO PAULO TEIXEIRA JUNIOR	SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA	SECRETÁRIO MUNICIPAL	
JOSÉ APARECIDO NASCIMENTO	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL	SECRETÁRIO MUNICIPAL	
EDUARDO FIGUEIREDO DE PAIVA	SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO	SECRETÁRIO MUNICIPAL	
MARCELO DEARO DE CARVALHO	SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E MOBILIDADE URBANA	SECRETÁRIO MUNICIPAL	
CLEVERSON DE SOUZA RAMOS	GUARDA CIVIL MUNICIPAL SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL	COMANDANTE DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL	
HODIRLEI MARTINS PEREIRA	CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES	PRESIDENTE DA CÂMARA	



3. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

DATA	RESPONSÁVEL	VERSÃO	ASSINATURA
12/2023	COMPDEC/FV	2023 – 3ª VERSÃO (Rev003)	
11/2023	COMPDEC/FV	2023 – 2ª VERSÃO (Rev002)	
10/2023	COMPDEC/FV	2023 – 1ª VERSÃO (Rev001)	
08/2023	COMPDEC/FV	2023 – 1ª VERSÃO	
07/2023	COMPDEC/FV	2021 – 1ª REVISÃO	
05/2021	COMPDEC/FV	2021 – 1ª VERSÃO	



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

4. REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS

ÓRGÃO	RESPONSÁVEL	DATA	ASSINATURA
PMFV GABINETE DA PREFEITA			
PMFV SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO			
PMFV SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL			
PMFV SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS			
PMFV SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO			
PMFV SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO			
PMFV SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENV. ECONÔMICO E AGRICULTURA			
PMFV SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENV. HABITACIONAL, RELAÇÕES COMUNITÁRIAS E FAVELAS			
PMFV SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO			
PMFV SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA			
PMFV SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS			
PMFV SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER			
PMFV SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL			



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

ÓRGÃO	RESPONSÁVEL	DATA	ASSINATURA
PMFV SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS			
PMFV SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE			
PMFV SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS			
PMFV SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO			
PMFV SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E MOBILIDADE URBANA			
PMFV SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL			
CORPO DE BOMBEIROS			
SAMU			
POLÍCIA MILITAR			
POLÍCIA CIVIL			
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES			
OAB			



5. LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEDEC – Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Estado de São Paulo
CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
COMPDEC/FV – Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Ferraz de Vasconcelos
DMATE – Declaração Municipal de Atuação Emergencial
AI-DC – Auto de Intervenção Preventiva da Defesa Civil
DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
FIDE – Formulário de Informações do Desastre
GCM – Guarda Civil Municipal
IG – Instituto Geológico
ONU – Organização das Nações Unidas
PLANCON – Plano de Contingência de Defesa Civil
PGM – Procuradoria Geral do Município
REDEC – Coordenadoria Regional de Defesa Civil
SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SINPDEC – Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil
SMA – Secretaria Municipal da Administração
SME – Secretaria Municipal de Educação
SMO – Secretaria Municipal de Obras
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
UNDRO – Agência de Coordenação das Nações Unidas para o Socorro em Desastres
RCPO – Relatório de Comunicação Preliminar de Ocorrências
SIDEDEC – Sistema Integrado de Defesa Civil
CESP – Companhia Energética de São Paulo

6. INTRODUÇÃO

Como anteriormente citado, o Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil (PLANCON 2023 – 1ª Versão) foi elaborado pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC/FV), órgão da Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Civil da cidade de Ferraz de Vasconcelos/SP, para o exercício 2023/2024, sendo focado especificamente nas questões de emergências que possam vir a ocorrer dentro dos limites territoriais de nosso município.

Preliminarmente as explanações do supracitado PLANCON 2023 – 1ª Versão, a COMPDEC/FV acredita ser de suma importância realizar uma breve contextualização sobre a Defesa Civil.

6.1 Breve relato sobre a Defesa Civil:

As primeiras ações que possuem registros e, que estão direcionadas ou correlacionadas à Defesa Civil ou à Defesa da População surgiram, em contexto mundial, nos países envolvidos com a Segunda Guerra Mundial, onde a Inglaterra foi o primeiro país a se preocupar com a segurança de sua população.

Esta preocupação com a população ocorreu após os ataques sofridos, entre 1940 e 1941, quando as principais cidades e centros industriais do país foram bombardeados, causando milhares de perdas (tanto de vidas, quanto de estruturas) para a população civil.

Instituiu-se, desta forma, a **CIVIL DEFENSE** (Defesa Civil), para tratar especificamente sobre as ações decorrentes destes desastres.

Já, no Brasil, podemos relatar que o somatório de alguns fatores (dentre eles: a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, e o afundamento, na costa brasileira, dos navios de passageiros Arará e Itagiba), fez com que o Governo Federal, no ano de 1942, preocupado com as questões de segurança da população – princípio básico no tratamento das ações de Defesa Civil – estabelecesse algumas medidas de segurança, das quais podemos destacar:

- A criação do Serviço de Defesa Passiva Antiaérea; e
- A obrigatoriedade do ensino da Defesa Passiva em todos os estabelecimentos de ensino, oficiais ou particulares, existentes no país.

Em 1943, a denominação de Defesa Passiva Antiaérea é alterada para Serviço de Defesa Civil, sob a supervisão da Diretoria Nacional do Serviço da Defesa Civil, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores. As Diretorias Regionais do mesmo Serviço foram criadas nos Estados, Territórios e no Distrito Federal. Frisa-se, ainda, que o Serviço de Defesa Civil foi extinto em 1946.

Tais ações ficam em um 'limbo' ou adormecidas até o ano de 1966, ano em que ocorre a grande enchente no Sudeste.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

Cria-se, desta feita, no então Estado da Guanabara o Grupo de Trabalho com a finalidade de estudar a mobilização dos diversos órgãos estaduais em casos de catástrofes. Este grupo elaborou o Plano Diretor de Defesa Civil do Estado da Guanabara, definindo atribuições para cada órgão componente do Sistema Estadual de Defesa Civil.

Após os trâmites legais, o Plano foi aprovado virando normativa legal e, posteriormente foi regulamentado através do Decreto Estadual nº 722/1966, que aprovou o Plano Diretor de Defesa Civil do Estado da Guanabara e, estabelecia ainda a criação das primeiras Coordenadorias Regionais de Defesa Civil – REDEC no Brasil.

Em 19/12/1966 é organizada no Estado da Guanabara, a primeira Defesa Civil Estadual do Brasil.

Em 1967 é criado o Ministério do Interior com a competência, entre outras, de assistir as populações atingidas por calamidade pública em todo território nacional.

O Decreto-Lei nº 950, de 13/10/1969, institui no Ministério do Interior o Fundo Especial para Calamidades Públicas – FUNCAP, sendo regulamentado por intermédio do Decreto Federal nº 66.204, de 13/02/1970.

Com o intuito de prestar assistência e a defesa permanente contra as calamidades públicas, foi criado em 05/10/1970, no âmbito do Ministério do Interior, o Grupo Especial para Assuntos de Calamidades Públicas - GEACAP.

A organização sistêmica da Defesa Civil no Brasil deu-se com a criação do Sistema Nacional de Defesa Civil – SINDEC, em 16/12/1988, reorganizado em agosto de 1993 e atualizado por intermédio da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012.

Na nova estrutura do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, destaca-se a criação do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres – CENAD, o Grupo de Apoio a Desastres e o fortalecimento dos órgãos de Defesa Civil locais.

Com esta nova ação surge no contexto nacional as bases para a elaboração da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC.

A PNPDEC é o marco doutrinário da Proteção e Defesa Civil no Brasil, expresso pelas diretrizes e objetivos instituídos na política e que devem ser seguidos por todos os membros envolvidos, norteados os programas, planos e projetos que tratam da temática e definem as competências dos entes federados.

A PNPDEC deve estar integrada às políticas de ordenamento territorial, desenvolvimento urbano, saúde, meio ambiente, mudanças climáticas, gestão de recursos hídricos, geologia, infraestrutura, educação, ciência e tecnologia e às demais políticas setoriais, tendo em vista a promoção do desenvolvimento sustentável, dando indicações fundamentais das principais políticas que se relacionam com a gestão de riscos.

Estabelece ainda uma abordagem sistêmica para a gestão de risco, dentro das ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação.

Como abordagem sistêmica deve-se considerar que as ações possuem relação entre si, e jamais ocorrem de maneira isolada. Ou seja, mesmo em momentos de recuperação, por exemplo, a perspectiva da prevenção deve estar presente.

A ilustração abaixo ilustra como a PNPDEC está organizada.



Surge, desta maneira, dentro dos embasamentos da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC –, o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC).

O SINPDEC foi concebido como uma imensa estrutura matricial, que se articula nos três níveis de governo, em estreita interação com os órgãos setoriais, órgãos de apoio e com a comunidade.

A Lei 12.608/12 define a composição do SINPDEC com diferentes órgãos públicos responsáveis por sua gerência, prevendo ainda a possibilidade de participação da sociedade, conforme definido no 11º Artigo:

[...]

Art. 11. O SINPDEC será gerido pelos seguintes órgãos:

- I - órgão consultivo: CONPDEC;
- II - órgão central, definido em ato do Poder Executivo Federal, com a finalidade de coordenar o sistema;
- III - os órgãos regionais estaduais e municipais de Proteção e Defesa Civil; e
- IV - órgãos setoriais dos 3 (três) âmbitos de governo.

Parágrafo único. Poderão participar do SINPDEC as organizações comunitárias de caráter voluntário ou outras entidades com atuação significativa nas ações locais de Proteção e Defesa Civil.

[...]

O SINPDEC é constituído pelo Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil – CONPDEC, que por sua vez é formado por diversos representantes dos órgãos setoriais federais.

Trata-se de uma instância consultiva que discute, orienta e indica o órgão central em suas decisões dentro do sistema.

a. Órgão central:



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

A Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil – SEDEC/MI atua como órgão central do SINPDEC, e faz parte da estrutura do Ministério da Integração Nacional – MI.

Como órgão central é responsável por coordenar as ações de Proteção e Defesa Civil em todo o território nacional. Seu organograma, definido pelo Decreto Federal nº 8.161/13 está constituído conforme a Figura abaixo.



b. Órgãos regionais estaduais e municipais de Proteção e Defesa Civil:

A Lei Federal nº 12.608/12 não define hierarquia nem estrutura mínima para esses órgãos, de maneira que Estados e Municípios possuem autonomia para definir como organizam sua área de Proteção e Defesa Civil dentro da administração pública local.

Assim, há locais em que esses órgãos se constituem em secretarias específicas, e outros em que se integram à estrutura de outras secretarias ou ao gabinete do prefeito, por exemplo.

Independente da forma, Estados e Municípios devem responder pelas competências definidas em lei.

c. Órgãos setoriais dos três âmbitos de governo:

Embora também em relação aos órgãos setoriais, a Lei Federal nº 12.608/12 não defina diretamente quais sejam e como atuam, pode-se considerar que estes sejam, principalmente, os responsáveis pelas políticas públicas setoriais ali mencionadas: “políticas de ordenamento territorial, desenvolvimento urbano, saúde, meio ambiente, mudanças climáticas, gestão de recursos hídricos, geologia, infraestrutura, educação, ciência e tecnologia”, além de outros órgãos.

d. Organizações comunitárias e sociedade civil:

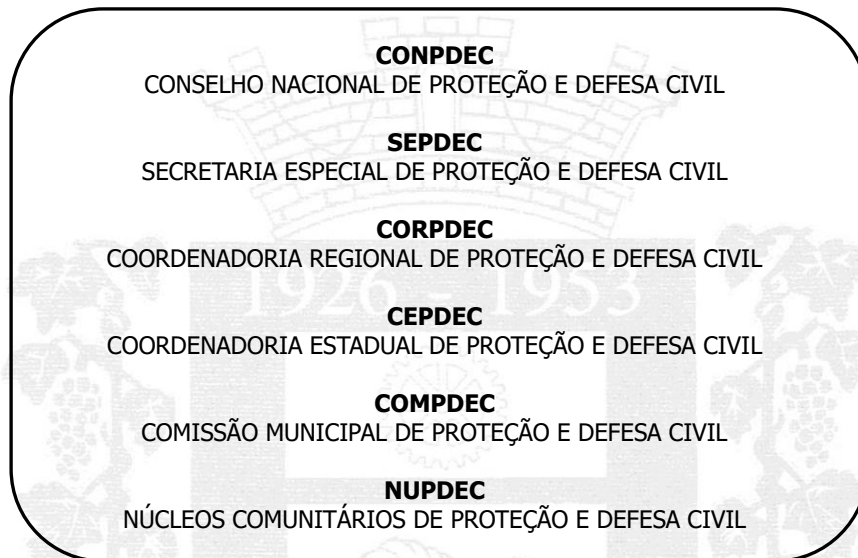


Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

Em parágrafo único a Lei Federal nº 12.608/12 abre a possibilidade para que organizações comunitárias de caráter voluntário e outras entidades com atuação significativa nas ações locais de Proteção e Defesa Civil possam também participar do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil. Sua participação pode se dar pela composição paritária nos Conselhos ou ainda se vinculando localmente às ações de gestão de risco a critério de cada órgão municipal.

O organograma do SINPDEC (Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil) é descrito, sucintamente, da seguinte forma:



Prosseguindo na análise temporal da Defesa Civil no Brasil, temos que no Estado de São Paulo, após as fortes chuvas e a grande enchente da cidade de Caraguatatuba (1967) e os incêndios dos Edifícios Andraus (1972) e Joelma (1974), causadores de centenas de mortes em decorrência do despreparo e da falta de coordenação dos esforços, foi que surgiu a ideia da Defesa Civil como órgão de coordenação para prevenção e atendimento aos desastres, com a participação e o envolvimento de órgãos e entidades governamentais e de toda a comunidade – afetada ou não.

Assim, percebeu-se a necessidade de todos estarem preparados para prevenir e enfrentar situações emergenciais, ou pelo menos, estar em condições de diminuir perdas humanas e materiais, atender os vitimados e restabelecer a normalidade da área atingida diante dos eventos imprevisíveis.

Desde sua criação por Decreto Estadual, em 09 de fevereiro de 1976, e após sua reorganização, através do Decreto nº 40.151/1995, o Sistema Estadual de Defesa Civil considerou a participação comunitária imprescindível, alegando que nenhum governo tem a capacidade de solucionar sozinho os problemas que afetam as comunidades.

Destarte das ações federais e estaduais, a cidade de Ferraz de Vasconcelos/SP, já em 1990, através do Item III do Art. 173 da Lei Orgânica do Município previa as ações de Defesa Civil.

Com o passar dos anos, o tema foi abordado em outras normativas legais de âmbito municipal, onde as principais leis regulamentadoras sobre o tema seriam:



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

- Lei Orgânica do Município de Ferraz de Vasconcelos;
- Decreto Municipal nº. 4489, de 29 de agosto de 2001 – Dispõe sobre o Sistema Municipal de Defesa Civil, e dá outras providências;
- Lei Complementar nº. 175, de 18 de outubro de 2006 – Dispõe sobre o Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos;
- Lei Municipal nº. 3156, de 29 de janeiro de 2013 – Institui, estrutura e organiza o Sistema Municipal de Defesa Civil de Ferraz de Vasconcelos – SIMDEC, e dá outras providências;
- Lei Complementar nº. 274, de 21 de fevereiro de 2013 – Cria a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil – COMDEC, e dá outras providências;
- Decreto Municipal nº. 5547, de 28 de março de 2013 – Regulamenta a Lei Complementar nº. 274, de 21 de fevereiro de 2013, e atribui a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC a competência de unidade gestora de orçamento;
- Portaria Municipal nº. 40846, de 19 de outubro de 2022 – Dispõe sobre a constituição de Comissão destinada nomeação dos membros da Coordenadoria Municipal de Defesa de Ferraz de Vasconcelos, que especifica;

Diante do exposto, percebe-se que no ano de 2001, a Administração Pública criou o Sistema Municipal de Defesa Civil, o qual veio sendo aprimorado e estruturado até os presentes dias.

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC/FV) é composta pelo Coordenador ou Secretário-executivo, pelo Conselho Municipal, pela Secretaria (Setor Administrativo), pelo Setor Técnico (Corpo de Engenheiros, Arquitetos, Assistentes Sociais, entre outros) e pelo Setor Operativo ou Operacional.

O Conselho Municipal é formado por representantes de diversos órgãos municipais, estaduais, entidades do terceiro setor e da sociedade civil.

Os trabalhos da COMPDEC/FV, atualmente, visam a elaboração do Plano Municipal de Defesa Civil, o planejamento estratégico das atribuições de cada órgão integrante da COMPDEC/FV, de modo a aperfeiçoar e agilizar as ações da Defesa Civil nas suas áreas de atuação, quais sejam: prevenção, socorro, assistência e reconstrução.

Pretende-se criar Projetos de Lei para a criação do Plano Municipal de Defesa Civil e, para a criação do Fundo Municipal de Emergência da Defesa Civil de Ferraz de Vasconcelos.

Na atual Administração verificou-se a necessidade de atualizar todo o entendimento do tema Defesa Civil, conforme preconizado na Lei Federal nº 12608 de 10 de abril de 2012 em que ficaram estabelecidos os parâmetros da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC para todo o país.

Portanto, a Administração tem como preocupação legítima as ações de Proteção e Defesa Civil quando houver necessidade de prevenção contra Cenários de Risco, a necessidade de Vistorias Técnicas e, a confecção de Autos e Intervenções Preventivas de imóveis, a Remoção de famílias alojadas em áreas de risco, o auxílio às vítimas das ocorrências de desastres e a realização de obras preventivas e/ou recuperativas – por intermédio de outras secretarias – para estes locais.



7. IMPORTÂNCIA DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

O presente Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil – PLANCON 2023 – 1ª Versão – funciona como um planejamento de resposta imediata a desastres ou a situações de anormalidade e por isso deve ser elaborado na normalidade, quando são definidos os procedimentos, ações e decisões que devem ser tomadas na ocorrência do sinistro e/ou desastre.

Por sua vez, na etapa de resposta, tem-se a operacionalização do Plano de Contingência, quando todo o planejamento feito anteriormente é adaptado à situação real do desastre.

Para uma questão de entendimento, torna-se necessário conceituar o termo 'contingência' para o referido Plano, onde **CONTINGÊNCIA** seria:

"Situação de incerteza quanto a um determinado evento, fenômeno ou acidente, que pode se concretizar ou não, durante um período de tempo determinado".

Nesse contexto, a PNPDEC atribui a responsabilidade pela execução do Plano de Contingência – PLANCON aos Municípios. Cabendo aos Estados e, a União à função de apoiar a execução local, a exemplo da criação, pelo Governo Federal, de um módulo específico de registro dos planos no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres.

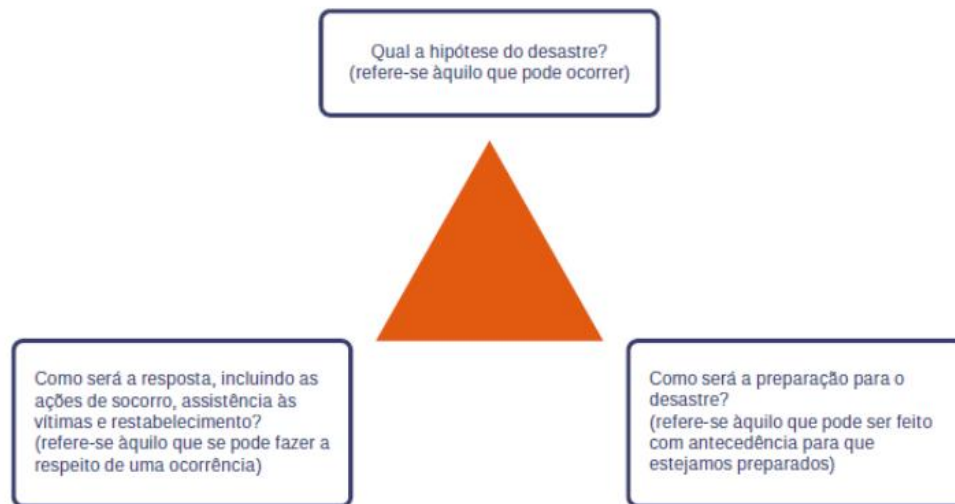
Assim, a elaboração e a execução do Plano de Contingência contribuem diretamente para que o município cumpra com as atribuições correlacionadas às competências previstas no 8º Artigo da Lei Federal nº 12.608/12, sendo:

- Organizar e administrar abrigos provisórios para assistência à população em situação de desastre, em condições adequadas de higiene e segurança (Inciso VIII).
- Manter a população informada sobre áreas de risco e ocorrência de eventos extremos, bem como sobre protocolos de prevenção e alerta e sobre as ações emergenciais em circunstâncias de desastres (Inciso IX).
- Mobilizar e capacitar os radioamadores para atuação na ocorrência de desastre (Inciso X).
- Realizar regularmente exercícios simulados, conforme Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil (Inciso XI).
- Promover a coleta, a distribuição e o controle de suprimentos em situações de desastre (Inciso XII).
- Proceder à avaliação de danos e prejuízos das áreas atingidas por desastres (Inciso XIII).
- Estimular a participação de entidades privadas, associações de voluntários, clubes de serviços, organizações não governamentais e associações de classe e comunitárias nas ações do SINPDEC e promover o treinamento de associações de voluntários para atuação conjunta com as comunidades apoiadas (Inciso XV).

Sendo assim, o presente **PLANCON** é:

"O documento que registra o planejamento elaborado a partir da percepção e análise de um ou mais cenários de risco de desastres e estabelece os procedimentos para ações de monitoramento (acompanhamento das ameaças), alerta, alarme, fuga, socorro, assistência às vítimas e restabelecimento de serviços essenciais".

Além disso, o presente plano visa atender aos seguintes critérios:



- Hipótese do desastre;
- Preparação para o desastre; e
- Desenvolvimento da resposta.

Os elementos básicos considerados no presente Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil – PALMCON 2023 – 1ª Versão, foram:

- Indicação das responsabilidades de cada órgão na gestão de desastres, especialmente quanto às ações de preparação, resposta e recuperação;
- Definição dos sistemas de alerta a desastres, em articulação com o sistema de monitoramento;
- Organização dos exercícios simulados, a serem realizados com a participação da população;
- Organização do sistema de atendimento emergencial à população, incluindo a localização das rotas de deslocamento e dos pontos seguros no momento do desastre, bem como dos pontos de abrigo após a ocorrência de desastre;
- Definição das ações de atendimento médico-hospitalar e psicológico aos atingidos por desastre;
- Cadastramento das equipes técnicas e de voluntários para atuarem em circunstâncias de desastres;
- Localização dos centros de recebimento e organização da estratégia de distribuição de doações e suprimentos.

Além disso, destacam-se:

- Estudo de cenários de risco.
- Sistemas de monitoramento.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

- Sistemas de alerta.
- Sistemas de alarme.
- Fuga (evacuação) e ações de socorro.
- Ações de assistência às vítimas.
- Ações de restabelecimento de serviços essenciais.



8. INSTRUÇÕES PARA O USO E REVISÃO DO PLANO

A estrutura do presente Plano é baseada no Grau de Risco apresentado para cada Cenário, de acordo com o Mapeamento de Risco, realizado pelo IG – Instituto Geológico, órgão responsável por mapear e catalogar as Zonas de Risco, bem como nas legislações aplicáveis e vigentes (tanto na esfera federal, estadual e municipal).

Para sua efetiva aplicação e revisão deverão ser vislumbradas as instalações e percursos explicitamente considerados no planejamento, bem como seguir as instruções para a manutenção e melhoria do PLANCON 2023 – 1ª Versão, contando com a participação dos órgãos envolvidos na sua elaboração.

Para melhoria do seguinte Plano, os órgãos envolvidos em sua elaboração e aplicação deverão realizar exercícios simulados conjuntos minimamente 01 (uma) vez ao ano, sob a coordenação da COMPDEC/FV, emitindo relatório ao final de cada exercício, destacando os pontos do PLANCON 2023 – 1ª Versão que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados.

Com base nas informações contidas nos relatórios, os órgãos participantes reunir-se-ão para elaborar a revisão do Plano, lançando uma nova versão, que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse.

Quanto à formatação do texto, o presente plano foi metodologicamente planejado para o uso prático facilitando a coleta e a busca de informações, focando o atendimento a desastre.

Para um uso mais operacional é interessante que o usuário deste plano faça a sua impressão colorida, pois cada uma das áreas abaixo é destacada com uma cor diferenciada no canto de cada página para um manuseio mais prático:

Caracterização do Cenário (AZUL): Resultante da coleta de informações de áreas com recorrência de desastres ou locais com alta suscetibilidade a ocorrências, sendo pontuadas e caracterizadas de acordo com a sua infraestrutura, ocupação e população. Estas localidades cadastradas são denominamos de "ÁREAS DE ATENÇÃO";

Cadastro de Abrigos (AMARELO): Através deste formulário busca-se não apenas identificar o local físico com a possibilidade para o abrigo de pessoas vítimas de desastres, mas também construir uma lógica na concepção do que é, e com é a formação de um abrigo, identificando as funções básicas para um funcionamento harmonioso, além de elencar os atores deste contexto;

Cadastro de Recursos (VERDE): Nesta etapa do plano buscam-se os principais recursos que usualmente são utilizados quando em um momento de desastre. Vale lembrar, que o presente Plano parte de ponto básico podendo o município, de acordo com a sua especificidade, agregar os recursos que ache interessante, não se prendendo somente aos itens aqui elencados;



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

Ativação do Plano (VERMELHO): Através deste é que são direcionadas as funções que deverão ser exercidas para a organização de uma gestão do desastre, destacando-se as pessoas com suas funcionalidades dentro do contexto do atendimento a ocorrência.

O Coordenador da COMPDEC/FV é a pessoa responsável por organizar as primeiras ações de atendimento no momento da ocorrência. Ele é a fonte ígnea para a gestão do desastre, deve ser uma pessoa com poder de articulação entre as secretarias municipais, que consiga prover através de contatos os meios necessários para o atendimento inicial ao desastre. Sua atuação se inicia com o comunicado do evento e se encerra com a formação do Gabinete de Crise.

O Gabinete de Crise é o órgão responsável pela operação como um todo. Cabe a ele desenvolver os protocolos e respostas geradas pelas demandas do incidente. Para a concepção deste Gabinete é interessante que as pessoas que irão fazer parte do mesmo contemplem as seguintes características:

- Pessoas que tenham responsabilidade pelas suas ações;
- Pessoas que tenham o controle e articulação de grande número de recursos;
- Pessoas que tenham grande representatividade no contexto do município;
- Pessoas que tenham responsabilidade legal para a questão;
- Pessoas com poder de decisão;

Dentro deste contexto sugerimos, no âmbito municipal, que a composição do Gabinete seja formada, minimamente, pelos representantes das pastas de Obras, Saúde, Defesa Civil, Segurança Pública e Prefeito (a) Municipal.

9. FINALIDADE

O Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil – PLANCON 2023 – 1ª Versão para o município de Ferraz de Vasconcelos/SP estabelece os procedimentos adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a desastres naturais, recomendando e padronizando, a partir da adesão dos órgãos signatários, os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

Em síntese, o PLANCON 2023 – 1ª Versão tem como **OBJETIVO GERAL** orientar as ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação em situação de ocorrências de desastres naturais ou tecnológicos, recorrentes ou não.

Além de orientar, o Plano estabelece um conjunto de diretrizes e informações para a adoção de procedimentos lógicos, teóricos e administrativos, estruturados para serem desencadeados rapidamente em situações emergenciais, permitindo assim a atuação coordenada de órgãos públicos, locais e regionais, demais instituições privadas colaboradoras e a sociedade civil, com eficiência e eficácia, minimizando as consequências de danos à saúde, segurança da comunidade, ao patrimônio público e privado e ao meio ambiente.

Todo o planejamento foi orientado a partir das ações recomendadas nos documentos emitidos pela Estratégia Internacional de Redução de Desastres da Organização das Nações Unidas - EIRD/ONU, sobretudo os Marcos de Hyogo e de Sendai.

As ações de redução de desastres abrangem os seguintes aspectos globais:

1- Minimização de desastres, compreendendo:

- Prevenção de desastres;
- Programas de preparação para emergências e desastres.

2- Resposta aos desastres, compreendendo ações de:

- Socorro;
- Assistência às populações;
- Reabilitação do cenário dos desastres.

3- Reconstrução, que tem por finalidade restabelecer, em sua plenitude:

- Os serviços públicos;
- A economia da área;
- O bem-estar da população e o moral social.

Já os **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**, podem ser elencados da seguinte forma:

1. Promover a defesa permanente contra desastres naturais ou provocados pelo homem;
2. Prevenir ou minimizar danos, socorrer e assistir populações atingidas, reabilitar e recuperar áreas deterioradas por desastres;



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

3. Atuar na iminência ou em situações de desastres;
4. Promover a articulação e a coordenação do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC, em todo o território Nacional;
5. Elaboração de linhas de ação visando aperfeiçoar os recursos materiais e humanos, de forma a obter melhor qualidade e aproveitamento destes e consequentemente, um rápido e eficaz atendimento à população atingida por enchentes, vendavais e outras intempéries da natureza ou de origem humana;
6. Desenvolvimento de campanha educativa voltada a orientar a comunidade de como prevenir enchentes, amenizar seus efeitos e cuidados essenciais, através de comportamentos seguros dentro de casa, nas ruas e na condução de veículos.





10. ABRANGÊNCIA

O Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil – PLANCON 2023 – 1ª Versão compreende toda a área do município de Ferraz de Vasconcelos/SP, e tem vigência no período compreendido entre os meses de setembro/2023 e abril/2024, podendo ser alterado de acordo com o aumento do período chuvoso ou usado para eventos súbitos fora do referido período.

O Plano poderá atuar e/ou ser utilizado em outro município quando:

- a) As consequências do evento ocorrido no Município de Ferraz de Vasconcelos extrapolem seus limites territoriais;
- b) O evento ocorra na divisa do município;
- c) Solicitação de apoio por outro município da região;
- d) Evento em outro município, que afete ou possa afetar o município de Ferraz de Vasconcelos; e
- e) Mediante prévio acordo de cooperação entre municípios, para atendimento conjunto de eventuais emergências.

11. CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Visando a continuidade e a compreensão do presente Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil – PLANCON 2023 – 1ª Versão, faz-se necessário e imprescindível a conceptualização dos termos, os quais para o presente documento são definidos como:

PLANCON

É um documento desenvolvido com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias às respostas de controle e combate às ocorrências anormais.

Defesa Civil

É o conjunto de medidas permanentes que visam evitar, prevenir ou minimizar as consequências dos eventos desastrosos e a socorrer e assistir as populações atingidas, preservando seu moral, limitando os riscos de perdas materiais e restabelecendo o bem-estar social.

Símbolo da Defesa Civil

O triângulo equilátero representa a cooperação de todos; a união de esforços, com o objetivo de proteger a vida. A base desse triângulo representa a segurança e estabilidade. Os dois vértices representam a prevenção e a ação, medidas fundamentais para a proteção de toda a população.



As mãos estilizadas representam o cuidado e o amparo com a população em geral. A cor azul remete à tranquilidade, ao equilíbrio e à serenidade necessária a todos na realização dessas atividades. A cor laranja traduz o calor humano e a solidariedade, além de ser a simbologia oficial das ações de Proteção e Defesa Civil. Sendo assim, conforme representatividade, verifica-se que a Defesa Civil deve ocorrer por meio de uma gestão integrada, conforme demonstrado na Figura a seguir:





Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

Desastre

Resultado de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem, sobre um ecossistema vulnerável, causando danos humanos, materiais ou ambientais e consequentes prejuízos econômicos e sociais.

a) Desastres de nível I - aqueles em que há somente danos humanos consideráveis e que a situação de normalidade pode ser restabelecida com os recursos mobilizados em nível local ou complementados com o aporte de recursos estaduais e federais. (enseja a Situação de Emergência).

b) Desastres de nível II - aqueles em que os danos e prejuízos são suportáveis e superáveis pelos governos locais e a situação de normalidade pode ser reestabelecida com os recursos mobilizados em nível local, ou complementados com o aporte de recursos estaduais e federais. (enseja a Situação de Emergência).

c) Desastres de nível III - aqueles em que os danos e prejuízos não são superáveis e suportáveis pelos governos locais e o restabelecimento da situação de normalidade dependem da mobilização e da ação coordenada das três esferas de atuação do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC) e, em alguns casos, de ajuda internacional. (enseja o Estado de Calamidade Pública).

Situação de Emergência

Situação anormal provocada por desastres, causando danos e prejuízos que impliquem o comprometimento parcial da capacidade de resposta do Poder Público e do ente atingido.

Estado de Calamidade Pública

Situação anormal provocada por desastres, causando danos e prejuízos que impliquem no comprometimento substancial da capacidade de resposta do Poder Público e do ente atingido.

Acidente

É uma sequência de eventos fortuitos e não planejados, que geram consequências específicas e indesejadas ao homem e ao meio ambiente, causando danos corporais, materiais e interrompendo a vida de seres vivos.

Acidente Natural

Fenômeno da natureza, inesperado, de difícil prevenção, que na maioria dos casos independe das intervenções do homem, tais como: escorregamento de terra, vendaval, inundação.

Enchente

Situação em que há transbordamento das águas de um curso d'água ou um volume anormal de chuvas.

Inundação

Tipo particular de enchente, onde a elevação do nível da água normal atinge tal magnitude que as águas não se limitam à calha principal do rio, extravasando para áreas marginais, habitualmente não ocupadas pelas águas. Uma inundação pode ser o resultado de uma chuva que não foi suficientemente absorvida pelo solo e outras formas de escoamento, causando transbordamentos.

Também pode ser provocada de forma induzida pelo homem através da construção de barragens e pela abertura, ou rompimento de comportas de represas.

Alagamento

O alagamento é o acúmulo momentâneo de águas em determinados locais por deficiência no sistema de drenagem.

Enxurrada



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

Grande quantidade de água que corre com violência, resultante de chuvas abundantes.

Vendaval

Deslocamento violento de uma massa de ar, de uma área de alta pressão para outra de baixa pressão.

Raios e Tempestades

Fenômeno atmosférico marcado por ventos fortes, trovoadas, relâmpagos, raios e chuva, usualmente com duração de dezenas de minutos.

São produzidos por uma ou mais nuvens '*cúmulos-nimbos*', também conhecidas como nuvens de tempestades. A chance de uma pessoa ser atingida por um raio é algo em torno de 1 para 1 milhão. O Brasil é o país mais atingido por raios em todo o mundo, segundo o Grupo de Eletricidade Atmosférica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (ELAT/INPE).

No Brasil morrem cerca de 100 pessoas por ano devido ao fenômeno. A maioria das mortes e ferimentos não acontece devido à incidência direta de um raio. A corrente do raio pode causar sérias queimaduras e outros danos ao coração, pulmões, sistema nervoso central e outras partes do corpo, através do aquecimento e uma variedade de reações eletroquímicas. Em torno de 30% das vítimas de raios morrem por parada cardíaca e respiratória, e os 70% restantes sofrem devido às sérias sequelas psicológicas e orgânicas, por um longo tempo. As sequelas mais comuns são diminuição ou perda de memória, diminuição da capacidade de concentração, distúrbio do sono e comprometimento do sistema nervoso central.

Escorregamento / Deslizamento

Fenômeno de ordem geológica e climatológica que inclui um largo espectro de movimentos do solo, tais como: quedas de rochas, falência de encostas em profundidade e fluxos superficiais de detritos.

Erosão

Entende-se por erosão o processo de desagregação e remoção de partículas do solo ou de fragmentos e partículas de rochas pela ação combinada da gravidade com a água, vento, gelo e/ou organismos (plantas e animais).

Baixa Umidade do Ar

Caracteriza-se um estado de emergência quando os índices de umidade do ar estão abaixo de 12%. Com 30% já é considerado como sendo estado de alerta. A densidade do ar, o clima seco e as mudanças de temperatura no decorrer do dia podem provocar dor de cabeça, tontura, náusea, irritação nos olhos, nariz e garganta. Doenças como gripes, viroses, doenças respiratórias e alérgicas são as mais frequentes por causa do fenômeno.

Estiagem

É a queda prolongada dos índices pluviométricos registrados normalmente. A forma crônica desse fenômeno é a seca, considerada um dos desastres naturais de maior ocorrência e impacto no mundo. A estiagem causa grandes prejuízos à agricultura, às demais espécies vivas e ao ser humano.

Granizo

Também conhecido por "saraivada", ou "chuva de pedra", é a precipitação de pedras de gelo, normalmente de forma esferoide, com diâmetro igual ou superior a 5 mm, transparentes ou translúcidas.

O granizo causa grandes prejuízos à agricultura, pois plantações inteiras podem ser destruídas dependendo da quantidade e tamanho das pedras de gelo. Os principais danos materiais



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

provocados são a destruição de telhados, especialmente quando construídos com telhas de amianto ou de barro. Poderão ocorrer também congestionamentos no trânsito devido ao acúmulo de gelo nas ruas, queda de árvores, destelhamentos, alagamentos, danos às redes elétricas, avarias em veículos.

Incêndio Florestal

É a propagação do fogo em áreas florestais. Ocorre com frequência e intensidade nos períodos de estiagem, e está relacionado com a redução da umidade do ar. Eles podem começar de forma espontânea (por exemplo, raios) ou por consequência de ações e/ou omissões humanas (por exemplo, fogueiras, bituca' de cigarro, ou por incendiários e piromaniacos).

Os incêndios florestais causam danos materiais, ambientais e humanos. Entre eles estão a destruição das árvores, a redução da fertilidade do solo, a morte de animais, a redução da biodiversidade.

Acidente Tecnológico

Ocorrência gerada por atividade desenvolvida pelo homem, sendo que a maioria dos casos é previsível, podendo ser administrados através da ocorrência de conceitos básicos de gerenciamento de riscos, atuando tanto na probabilidade de ocorrência de um evento indesejável, como em suas consequências; estes acidentes podem ser causados por: incêndio, explosão, vazamento de substâncias químicas (inflamáveis, corrosivas e/ou tóxicas), naufrágio, entre outros.

Evento

Fenômeno com características, dimensões e localização geográfica registrada no tempo, sem causar danos econômicos e/ou sociais.

Perigo (Hazard)

Condição ou fenômeno com potencial para causar uma consequência desagradável.

Vulnerabilidade

Grau de perda para um dado elemento, grupo ou comunidade dentro de uma determinada área passível de ser afetada por um fenômeno ou processo.

Suscetibilidade

Indica a potencialidade de ocorrência de processos naturais e induzidos em uma dada área, expressando-se segundo classes de probabilidade de ocorrência.

Risco

Relação entre a possibilidade de ocorrência de um dado processo ou fenômeno, e a magnitude de danos ou consequências sociais e/ou econômicas sobre um dado elemento, grupo ou comunidade. Quanto maior a vulnerabilidade, maior o risco.

Área de Risco

Área passível de ser atingida por fenômenos ou processos naturais e/ou induzidos que causem efeito adverso. As pessoas que habitam essas áreas estão sujeitas a danos à integridade física, perdas materiais e patrimoniais.

Cenário de Risco

O Cenário de Risco é definido pelo local e pela ameaça (risco) ao qual este é suscetível. É composto pelas informações de risco (áreas ou setores); ações a serem executadas; recursos necessários e outras informações disponíveis ou associadas na elaboração do Plano.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

Os riscos seguem a Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE, sendo que podem estar associados mais de um risco a cada local, quando os efeitos e as ações de preparação e resposta relativas a estas tipologias de riscos são análogas.

Caso os efeitos e ações sejam significativamente distintos, deve ser caracterizado um novo Cenário, referente à mesma área, definindo-se novos riscos.

O Cenário é composto por um ou mais Áreas de Risco, que podem estar previamente definidas por mapas ou setores já analisados ou por polígonos demarcados durante a construção do Plano.

Além do local, cada Cenário de Risco contém as informações que o caracterizam. Para cada um estão descritas as ações planejadas para preparação e resposta, bem como os recursos necessários para executá-las. Desta forma, quando da efetivação de um aviso, alerta ou dano, devem ser observadas as ações planejadas para os cenários relacionados às áreas afetadas.

Monitoramento

Tem o objetivo prever a possibilidade de uma ocorrência de um desastre determinado, com o máximo de antecipação possível, com a finalidade de reduzir o fator surpresa; reduzir os danos e prejuízos; aperfeiçoar as ações de resposta aos desastres; e minimizar os impactos sobre a população em risco.

O monitoramento pode ser realizado com o apoio de órgãos nacionais e estaduais, ou ser feito localmente, verificando as áreas de risco e o avanço das ameaças.

Prevenção

Ocorre através de um bom planejamento em condições normais, onde serão adotadas medidas que possam evitar consequências graves à população e que vise também o reestabelecimento do bem-estar da sociedade.

Fazem parte da Prevenção:

- Criação de Plano de Contingência;
- Fiscalização quanto a construções nas áreas de risco;
- Informação à população quanto aos possíveis riscos, através dos meios de comunicação;
- Capacitação dos Agentes da Defesa Civil;
- Promoção de campanhas de prevenção e conscientização da população das áreas de risco;
- Monitoramento, através do serviço meteorológico, do período de abrangência do Plano, visando convocar as equipes em caso de alerta;
- Promoção de revisão dos recursos disponíveis junto aos Órgãos Municipais, Estaduais, etc.;
- Promoção de limpeza, manutenção de canais, córregos, valões, bem como a desobstrução e desentupimento dos sistemas pluviais e de esgoto.

Alerta

Tem o objetivo de definir os parâmetros de emissão toda vez que o monitoramento identifica uma situação potencial de desastre, a partir de critérios pré-definidos.

Os alertas são comunicações que partem dos órgãos de monitoramento para os órgãos de resposta. O alerta deve ser emitido toda vez que o monitoramento identifica uma situação potencial de desastre, a partir de critérios pré-definidos.

Alarme

Tem o objetivo de definir como será o acionamento de um aviso de ocorrência do evento, que deve se desdobrar em ações práticas por parte de todos os envolvidos no Plano de Contingência e por parte da população.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

Pode-se adotar uso de WhatsApp, sirenes, apitos, e-mail, sinos de igreja, carro de som, sonorizações diversas, dentre outros.

Endemia

Ocorrência habitual de uma doença ou agente infeccioso em uma área geográfica determinada.

Epidemia

Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de uma determinada doença em uma população.

Soterramento

Ocorrência que causa sufocamento das pessoas e danos ao patrimônio público e privado por cobertura do solo. Ato ou efeito de cobrir ou ser coberto com terra.

Explosão

Processo onde ocorre uma rápida e violenta liberação de energia, associada a uma expansão de gases. Os gases expandem-se a altíssima velocidade provocando o deslocamento do ar circunvizinho, acarretando o aumento da pressão acima da pressão atmosférica (sobre pressão)

Vazamento de substâncias químicas ou produtos perigosos

Denomina-se substância ou produto perigoso aquele que, por sua natureza ou pelo uso que o homem faz pode representar riscos de danos humanos, materiais e ambientais.

Esses produtos podem apresentar efeitos adversos de natureza inflamável, explosiva, corrosiva, radioativa e tóxica.

Ações de Socorro

Ações imediatas de resposta aos desastres com o objetivo de socorrer a população atingida, incluindo a busca e salvamento, os primeiros socorros, o atendimento pré-hospitalar e o atendimento médico e cirúrgico de urgência, entre outras estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional.

Ações de Assistência às Vítimas

Ações imediatas destinadas a garantir condições de incolumidade e cidadania aos atingidos, incluindo o fornecimento de água potável, a provisão e meios de preparação de alimentos, o suprimento de material de abrigo, de vestuário, de limpeza e de higiene pessoal, a instalação de lavanderias, banheiros, o apoio logístico às equipes empenhadas no desenvolvimento dessas ações, a atenção integral à saúde, ao manejo de mortos, entre outras estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional.

Ações de Restabelecimento de Serviços Essenciais

Ações de caráter emergencial destinadas ao restabelecimento das condições de segurança e habitabilidade da área atingida pelo desastre, incluindo a desmontagem de edificações e de obras de arte com estruturas comprometidas, o suprimento e distribuição de energia elétrica, água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem das águas pluviais, transporte coletivo, trafegabilidade, comunicações, abastecimento de água potável e desobstrução e remoção de escombros, entre outras estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional;

Ações de Reconstrução

Ações de caráter definitivo destinadas a restabelecer o cenário destruído pelo desastre, como a reconstrução ou recuperação de unidades habitacionais, infraestrutura pública, sistema de abastecimento de água, açudes, pequenas barragens, estradas vicinais, prédios públicos e



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

comunitários, cursos d'água, contenção de encostas, entre outras estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional.

Ações de Prevenção

Ações destinadas a reduzir a ocorrência e a intensidade de desastres, por meio da identificação, mapeamento e monitoramento de riscos, ameaças e vulnerabilidades locais, incluindo a capacitação da sociedade em atividades de Defesa Civil, entre outras estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional.

Resposta

Uma vez ocorrido o evento adverso, com impactos que desestabilize a normalidade, faz-se necessário o acionamento do Gabinete de Crise, no qual toda a estrutura da Prefeitura deve se manter disponível e em alerta para o que se fizer necessário diante das atribuições designadas por este Plano de Contingência:

A RESPOSTA, abrange as seguintes ações:

- Identificar as áreas atingidas;
- Acionar as equipes de socorro;
- Verificar quais as vias de acesso e evacuar as áreas de risco;
- Manter todos informados quanto aos riscos, através dos possíveis meios de comunicação;
- Organizar um local adequado, tanto para o recebimento como para a distribuição de alimentos, remédios, roupas e demais suplementos necessários, para que se possam manter as pessoas acobertadas quanto às suas necessidades;
- Equipar e organizar os abrigos para receber a população vitimada pelos efeitos adversos da emergência;
- Fazer a retirada e o cadastramento das famílias que realmente necessitam da assistência durante o período do desastre;
- Disponibilizar serviços sanitários e fúnebres, quando for o caso, tornando estes serviços acessíveis;
- Isolar as áreas atingidas;
- Busca e salvamento das vítimas;
- Atendimento pré-hospitalar;
- Atendimento médico especializado;
- Divulgação para a imprensa quanto à situação do desastre e as suas consequências;
- Acionar a Vigilância Sanitária para monitoramento quanto às epidemias;
- Iniciar a avaliação dos danos e prejuízos ocasionados pela chuva;
- Manter o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil informado sobre os danos provocados pelas chuvas e acionar ajuda estadual e/ou federal se necessário;
- Alimentar o Sistema Integrado de Informação de Desastres – S2ID do Governo federal.

Reconstrução

Durante esta fase temos como responsabilidade reconstruir, tanto os aspectos físicos como sociais da área atingida. Para isso, faz-se necessário o engajamento de todas as Secretarias Municipais, órgãos governamentais de resposta e de apoio, os não governamentais e voluntários, conforme suas competências estabelecidas neste plano e outras diretrizes estabelecidas pelo Gabinete de Crise.

As etapas de RECONSTRUÇÃO podem abranger as seguintes atividades:

- Estruturas (pontes, estradas, etc.) e serviços públicos essenciais;
- Economia da área afetada;
- Relocação da população e construção de moradias seguras;
- Ordenação de espaço urbano;
- Recuperação de áreas degradadas;



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

- Recuperação do bem-estar da população;
- Fiscalização da Vigilância Sanitária para controle de pragas e epidemias;
- Avaliação dos danos e elaboração dos laudos técnicos;
- Mobilização de equipes de demolição e remoção dos escombros;
- Reestruturação de serviços essenciais: energia elétrica, água potável, comunicação, rede de esgoto, coleta de lixo, suprimento de alimentos, combustível e etc.;
- Limpeza, descontaminação, desinfecção, desinfestação das escolas, prédios públicos, casas e logradouros públicos (mercado, igreja, etc.);
- Ordenação do espaço humano;
- Promover as atividades de socorro às populações em risco e assistência aos habitantes atingidos (remoção para abrigos).



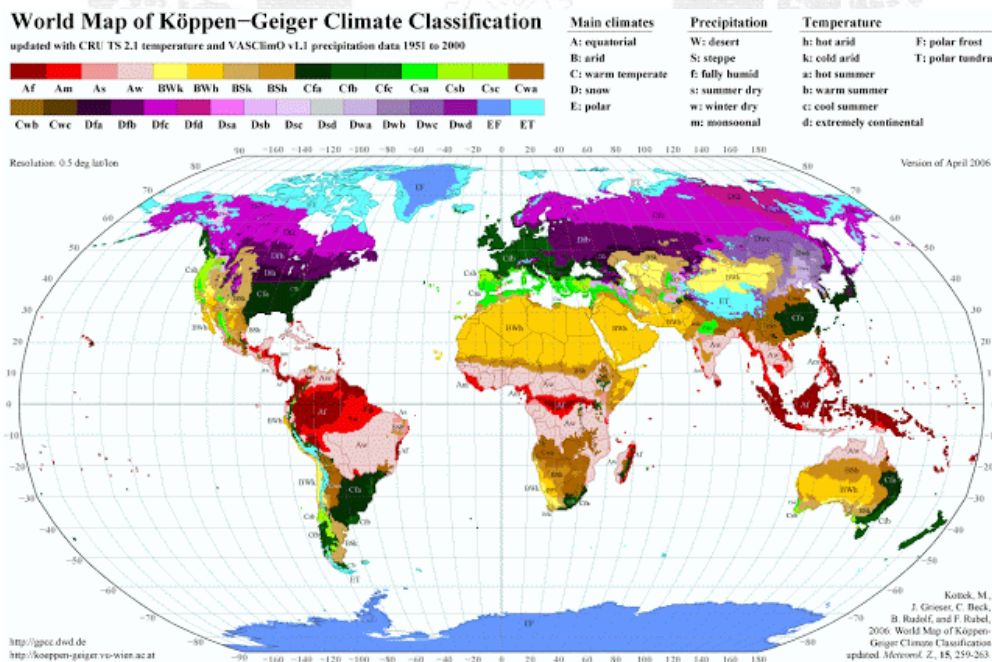
12. DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO

Ferraz de Vasconcelos situa-se no Estado de São Paulo, estando localizado na Região Metropolitana da cidade de São Paulo, especificamente na Microrregião de Mogi das Cruzes, apresenta de acordo com o último censo demográfico, realizado pelo IBGE, uma população de aproximadamente 179.198 habitantes e uma área de unidade territorial de 29,547 km².

POPULAÇÃO

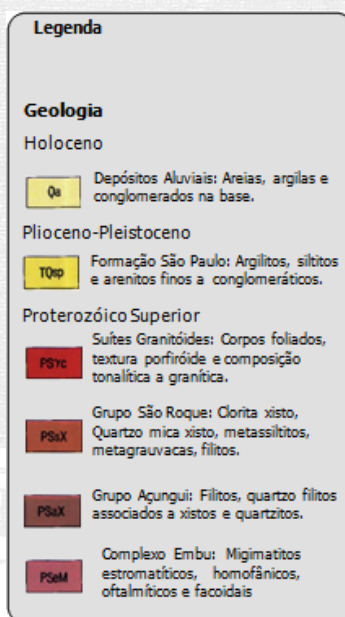
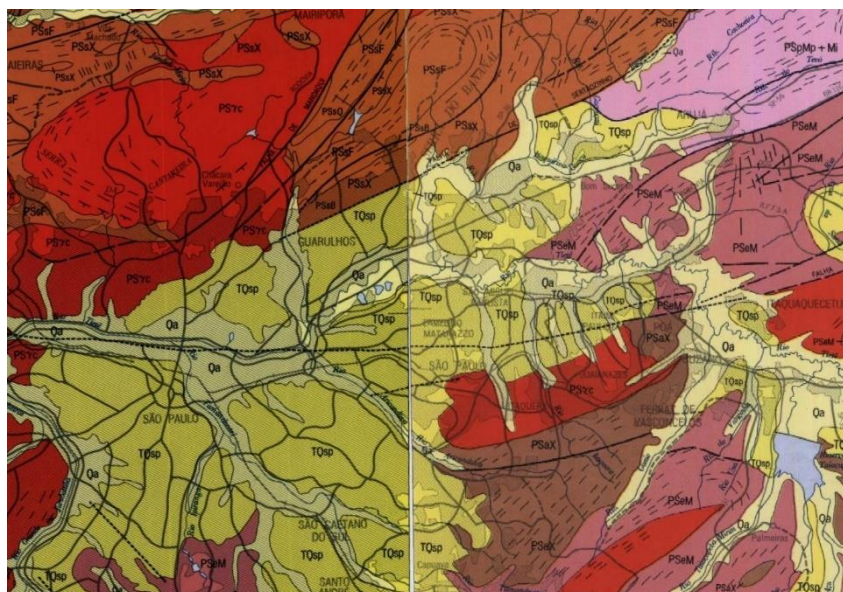
População no último censo [2022]	179.198 pessoas
Densidade demográfica [2022]	6.064,85 habitante por quilômetro quadrado

Possui um clima Subtropical Cfb (conforme classificação climática de Köppen-Geiger), com temperaturas médias anuais não superiores à 20° C e nunca inferiores à 0° C, tal clima decorre da altitude do município (759 m) com relação ao nível do mar.



Segundo o Mapa Geológico do Estado de São Paulo (DAEE/UNESP, 1984) demonstrado na Ilustração abaixo, fica descrito que no município de Ferraz de Vasconcelos/SP afloram rochas de sequencias metavulcanossedimentares pertencentes ao Grupo Açungui, Suítes Granitóides do Proterozóico Superior e Depósitos Aluviais do Quaternário.

Ferraz de Vasconcelos/SP é caracterizada por apresentar um solo de textura silte-argilosa de coloração que vai da superfície (logo após a camada vegetal) até uma profundidade de aproximadamente 2,50 m (dois metros e cinquenta centímetros) de profundidade.



O Município está inserido na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, pertencente à Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Alto Tietê (UGRHI 06), segundo dados obtidos junto ao DAEE (1994).

A Bacia Hidrográfica do Alto Tietê é representada, principalmente pelo Rio Tietê. O Rio Tietê tem suas nascentes localizadas à Leste da cidade de São Paulo, junto ao divisor de águas com a vertente oceânica. Seu curso segue à direção geral Leste-Oeste e ao atingir a barragem de Rasgão definida como o limite desta Bacia, drena uma área de 5.775,05 m².

A Bacia Hidrográfica do Alto Tietê apresenta as seguintes características:



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

TÓPICO	INFORMAÇÕES
Municípios	Arujá; Barueri; Biritiba Mirim; Caieiras; Cajamar; Carapicuíba; Cotia; Diadema; Embu; Embu-Guaçu; Ferraz de Vasconcelos; Francisco Morato; Franco da Rocha; Guarulhos; Itapeverica da Serra; Itapevi; Itaquaquecetuba; Jandira; Mairiporã; Mauá; Mogi das Cruzes; Osasco; Pirapora do Bom Jesus; Poá; Ribeirão Pires; Rio Grande da Serra; Salesópolis; Santana de Parnaíba; Santo André; São Bernardo do Campo; São Caetano do Sul; São Paulo; Suzano; Taboão da Serra.
População (IBGE, 2018)	21.386.434 habitantes
Aquíferos Livres	Pré-Cambriano e São Paulo
Utilização da água subterrânea (CRH, 2012)	Reserva explotável de 10,92 m ³ /s Demanda de 5,70 m ³ /s Utilização 52,2%
Área de drenagem	5.868,00 km ²
Principais rios e Reservatórios	Rios Tietê, Pinheiros, Tamanduateí, Claro, Paraitinga, Jundiaí, Biritiba-Mirim e Taiaçupeba. Reservatórios: Paraitinga, Ribeirão do Campo, Ponte Nova, Biritiba-Mirim, Jundiaí, Taiaçupeba, Billings, Guarapiranga, Pirapora, Represas do Sistema Cantareira e Pedro Beicht.
Coleta e tratamentode esgotos (CETESB, 2018)	Coleta de 83% Tratamento de 51%
Principais atividades econômicas (Seade, 2016)	Esta região constitui-se no maior polo de riqueza nacional e responde pela geração de 17,7% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. A metrópole de São Paulo, concentrando o comando do grande capital privado nacional, centraliza a sede dos mais importantes complexos industriais, comerciais e financeiros que controlam as atividades econômicas do País. Abriga uma série de serviços sofisticados, definidos pela interdependência dos setores, que se integram e se complementam. O setor de serviços é o mais expressivo e mostra uma grande complementaridade com a indústria. Ressalta-se, ainda, o setor de transportes, de serviços técnicos às empresas, de saúde e de telecomunicações. Polo de turismo de negócios da América Latina é, ainda, centro gerencial e administrativo, abrigando sedes de empresas transnacionais.
Vegetação Remanescente	A vegetação natural corresponde a 27,2% da área total, com remanescentes da Floresta Ombrófila Densa, que ocorre de forma contínua na sua porção S, SE, SO e Centro-Norte, bem como de forma fragmentada por toda a UGRHI. Ocorrem fragmentos de Cerrados, em área restrita, em sua porção Norte. Destacam-se os municípios de São Paulo, São Bernardo do Campo, Mogi das Cruzes, Cotia e Salesópolis, com significativas áreas com mata nativa. O Mapa de localização das Unidades de Conservação do Estado de São Paulo está disponível em: http://fflorestal.sp.gov.br/mapas/# (Fundação Florestal, 2018).

No comércio, a cidade tem destaque na concentração de estabelecimentos ao longo da Avenida Quinze de novembro e Avenida Brasil, onde também estão localizadas parte das agências bancárias do município e diversas farmácias, óticas e lojas de calçados.

Atualmente, o Hospital Regional Doutor Osiris Florindo Coelho, conhecido como Hospital Regional, administrado pelo governo do Estado de São Paulo, fez surgir um pequeno centro comercial ao seu entorno, contribuindo para a expansão do comércio.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

As empresas mais notórias de Ferraz de Vasconcelos são: Rotoplas Brasil Rotomoldagem; Bognar Metais; Grupo Delga – especializada na estamparia, montagem de conjuntos e subconjuntos soldados e carrocerias completas; Luckspuma – fabricante de colchões; a alimentícia Hikari; Brinquedos Bandeirante; a Agassete – fabricante de embalagens; Wolpac – fabricante de controles de acesso; Baxmann e Ortopedia Jaguaribe – ambas metalúrgicas; Muriel Brasil Indústria Cosméticos; Perflex Metais; GK abrasivos – fabricante de lixas; Cordeiro Cabos Elétricos e, a Shimano Indústria e Comércio de peças para bicicletas.

Dentre os comércios de maiores destaques estão Casas Pernambucanas, Lojas Marisa, Casas Bahia, Magazine Luiza, Lojas Cem, Restaurantes Habib's, MC Donalds, Burger King, as redes atacadistas Tenda, Atacadão e Hipermercado Shibata.



13. PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO

Para a utilização deste plano, admite-se que as seguintes condições e limitações estarão presentes. Vejamos:

A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, de feriados e de final de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para sua mobilização nos períodos fora do horário comercial.

O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste plano é de no máximo 02 (duas) horas, independente do dia da semana e do horário do acionamento.

A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá em 02 (duas) horas após ser autorizada.

O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com no máximo 05 (cinco) horas antes dos desastres.

Os sistemas de telefonia celular e carro de som não serão afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais.

O mau tempo pode ser um condicionante que impedirá o deslocamento de aeronaves para a região;

O tempo de permanência em operação de representantes ou grupos de cada órgão dependerá das características do desastre;

A disponibilidade inicial de recursos financeiros será de acordo com o previsto no orçamento municipal para situações de emergência, contados a partir da decretação da Situação de Emergência.

13.1 Ativação/Operacionalização do Plano de Contingência

O Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil (PLANCON 2023 – 1ª Versão) será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a precipitação monitorada pela COMPDEC/FV for igual ou superior a 70 mm (setenta milímetros), cuja repetição prolonga-se por um período maior que 72 (setenta e duas) horas consecutivas.
- Quando algum movimento de massa for detectado e informado aos órgãos competentes.
- Quando houver índices pluviométricos superiores ao esperado para o período de previsão, e estes provocar inundações e enchentes em cidades com limites territoriais e banhados pela mesma bacia.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil será acionado somente após a evolução das condições, sendo monitorado pela Equipe da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil a todo instante e, em conformidade com os critérios e condições de acionamento.

Lembrando que os parâmetros de priorização de alerta nas áreas de atenção, seguem a seguinte ordenação:

1º. Áreas ou regiões com maior concentração populacional correlacionada com a pior predominância construtiva;

2º. Áreas ou regiões com déficit ou baixa infraestrutura;

3º. Áreas ou regiões com pontos mais sensíveis dentro dos polígonos, como asilos, escolas, hospitais, entre outros.

Quanto aos critérios de acionamento, pode-se afirmar que obedecerão a uma escala evolutiva, com a finalidade de manter o Sistema Municipal de Defesa Civil informado e preparado para acionamentos emergenciais, estes critérios de acionamento estão agrupados nos seguintes níveis/estados:

O primeiro nível de acionamento do PLANCON 2023 – 1ª Versão é denominado de **ESTADO DE NORMALIDADE**. Neste nível, a COMPDEC/FV mantém o atendimento às ocorrências recebidas através da Central (solicitações de vistorias de caráter preventivo e emergencial), o monitoramento situacional da cidade, bem como das condições meteorológicas. Na normalidade, os serviços são executados pelos fiscalizadores e equipe operacional de serviço e as rotinas administrativas seguem o seu fluxo normal. Um efetivo de plantão é mantido em prontidão, disponível para o pronto emprego em eventuais emergências, além dos servidores vinculados à escala de sobreaviso definida para reforço aos atendimentos, caso seja identificada a necessidade em virtude de uma análise que prevê o escalonamento para estágios mais críticos.

O segundo nível de acionamento é denominado de **ESTADO DE OBSERVAÇÃO E ATENÇÃO**. O Estado de Observação e Atenção é disparado sempre que as previsões meteorológicas avisarem sobre a possibilidade de ocorrência de chuvas leves e por vezes moderadas. Os efetivos do expediente, plantão e sobreaviso são informados pelos órgãos do SINPDEC sobre o risco de ocorrências de alto impacto na cidade e da possibilidade de mobilização dos recursos/efetivo para reforço aos atendimentos emergenciais. A COMPDEC/FV enviará alertas preventivos para a população, diante dos riscos envolvidos e de acordo com a projeção das áreas a serem afetadas pelo evento.

O terceiro nível é o **ESTADO DE ALERTA**, disparado a partir dos avisos de chuvas moderadas, emitidos pelos órgãos do SINPDEC. Neste caso todos os órgãos do sistema deverão manter suas equipes em regime de alerta para quaisquer acionamentos resultantes dos efeitos das chuvas e/ou movimentações de massa.

Os recursos/efetivo já estão preparados para o pronto emprego e execução do PLANCON 2023 – 1ª Versão, preferencialmente em um momento anterior à consolidação desse estágio (Atenção), bem como o deslocamento para pontos



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

estratégicos previamente definidos e mapeados. Desses pontos serão feitos os atendimentos às emergências, inclusive a partir de acionamentos às instituições que compõem o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil, por meio dos operadores do COMPDEC/FV. Em consonância com a dinâmica da evolução dos Estágios Operacionais, os agentes da Defesa Civil são mobilizados, inclusive com a previsão de deslocamento destes para auxiliar nas fases de monitoramento e alertas de desastres, promovendo o devido rodízio, caso os danos e prejuízos provocados pelo evento impactem a cidade por vários dias.

Caso necessário, há o envio de Alertas à população através do Aplicativo 'WhatsApp' e também por mensagens SMS e Internet com avisos e/ou recomendações a respeito dos eventuais cenários. O Alerta visa antecipar medidas de prevenção e proteção para os moradores residentes em área de alto risco de deslizamento e naquelas sujeitas a inundações, nos locais previamente mapeados. O Sistema de Alerta e Alarma Comunitário para Chuvas Fortes pode ser acionado, nos casos de atingimento dos respectivos critérios pluviométricos ou de movimentação de massa previstos. Caso o evento adverso se agrave, faz-se necessário iniciar o registro do desastre no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID).

O quarto nível é o **ESTADO DE ALERTA E PRONTIDÃO**, que é disparado a partir dos avisos de chuvas fortes, emitidos pelos órgãos competentes. Nesta situação todos os órgãos do Sistema Municipal de Defesa Civil deverão manter suas equipes em regime de prontidão para quaisquer acionamentos resultantes dos efeitos das chuvas, com um tempo resposta compatível com a gravidade dos problemas apresentados, preferencialmente abaixo dos 10 (dez) minutos.

O quinto nível é o **ESTADO DE ALERTA MÁXIMO** que será disparado a partir do momento em que sejam registrados danos provocados pelas chuvas, com necessidade de acionamento de órgãos de apoio para o pronto atendimento aos afetados, com possibilidade de manutenção ou evolução do evento crítico instalado. Os recursos institucionais ficam disponíveis, tais como o plantão operacional 24h, escala de sobreaviso e gerências operacionais de área, incluindo o apoio administrativo/logístico por parte do expediente da COMPDEC/FV, devendo os servidores, que não estiverem na sede, permanecerem comunicáveis, para que possam atender, se for o caso, ao Plano de Chamada.

Da mesma forma, é importante que o S2ID seja alimentado com as informações sobre o desastre a fim de que, caso seja necessário, haja a solicitação de reconhecimento da Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública pelo Governo Federal.

O Coordenador da COMPDEC/FV considerando a possibilidade de agravamento do cenário irá estabelecer o Gabinete de Crise (composto pelo prefeito, secretários municipais, presidentes de instituições e outros profissionais de nível tático-estratégico).

O Gabinete pode ser acionado nos estágios de '**ALERTA**', e funcionará no Paço Municipal ou em local estratégico para avaliação de impactos da crise e deliberação quanto às ações de resposta necessárias.

É importante ressaltar que os momentos de maiores dificuldades no enfrentamento aos efeitos das chuvas ocorrem fora do expediente normal de trabalho, portanto é



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

imprescindível que cada órgão do sistema tenha um plano particular de acionamento de equipes, principalmente no **ESTADO DE ALERTA E PRONTIDÃO**, para evitar o agravamento dos problemas que surgem durante as chuvas.

O sexto e último nível é o **ESTADO DE CRISE** que será disparado quando são identificados múltiplos danos e impactos que extrapolam de forma relevante a capacidade de resposta imediata das equipes da Prefeitura, e o Sistema de Proteção e Defesa Civil aponta para uma articulação (comando e controle) em que, não apenas os órgãos de resposta da prefeitura são mobilizados, como também ocorre o chamado de representantes de órgãos de resposta de outras esferas de governo (estadual e/ou federal). Como ressaltado anteriormente, neste Estágio de Crise, é realizado o acionamento e mobilização dos mais diversos componentes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil para atendimentos de emergência. A COMPDEC/FV assessorará o chefe do poder executivo sugerindo a decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública.

O Plano Municipal de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades:

Coordenador de Proteção e Defesa Civil;
Secretário Municipal de Segurança e Defesa Civil;
Prefeito, e
Chefe de Gabinete.

Na ausência das autoridades acima, deverá o Secretário Municipal de Obras assumir a liderança do evento, até que as demais autoridades se apresentem em tempo hábil.

13.2 Sistemas de Alerta e Alarme

Em conformidade com os Critérios e Condições de Acionamento, este sistema deve viabilizar a divulgação das informações pertinentes a toda a população, aos órgãos integrantes deste plano e/ou apenas à área de risco dependendo da vulnerabilidade existente, através de televisão, veículos de som (carros, motos ou bicicletas), sirenes, mensagens de SMS, redes sociais ou até mesmo o sino da Igreja.

ESTADO	CRITÉRIO	AÇÕES E MEDIDAS PRINCIPAIS
1º Nível Estado de Normalidade	•Acompanhamento de visitas técnicas. •Elaboração de Laudos.	•Monitoramento das áreas de risco; •Acompanhamento dos processos e demais peças técnicas;
2º Nível Estado de Observação e Atenção	•Avisos meteorológicos de chuvas de intensidades leves e por vezes moderadas. •Chuvas esparsas.	•Monitoramento das previsões meteorológicas e possível evolução; •Acompanhamento dos índices pluviométricos; •Equipes da COMPDEC/FV em Atenção; •Avaliação da necessidade de mudança de nível.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

3º Nível Estado de Alerta	•Avisos meteorológicos de chuvas de intensidade moderada. •Chuvas moderadas de longa duração com acumulados a partir de 60 mm/dia e eventos descontínuos. •Possíveis movimentações de massa.	•Monitoramento das previsões meteorológicas e possível evolução; •Acompanhamento dos índices pluviométricos; •Equipes da COMPDEC/FV em Alerta; •Comunicação com a população das áreas de risco em forma de alerta; •Monitoramento das áreas de risco; •Acionamento do Sistema Municipal de Defesa Civil (Alerta); •Avaliação da necessidade de mudança de nível.
4º Nível Estado de Alerta e Prontidão	•Avisos meteorológicos de chuvas de intensidade forte. •Chuvas de longa duração com acumulados a partir de 60 mm/dia adicionado ao registro de eventos e/ou desastres. •Atenção para as movimentações de massa.	•Monitoramento das previsões meteorológicas e possível evolução; •Acompanhamento dos índices pluviométricos; •Equipes da COMPDEC/FV em Alerta; •Comunicação com a população das áreas de risco em forma de alerta; •Monitoramento e vistoria das áreas de risco; •Acionamento do Sistema Municipal de Defesa Civil (Alerta e Prontidão); •Avaliar a necessidade de remoção preventiva dos moradores das áreas de risco; •Acionamento de órgãos de resposta para ações de resgate e socorro em ocorrências; •Avaliação da necessidade de mudança de nível.
5º Nível Estado de Alerta Máximo	•Registro de instabilidades e acidentes diretamente correlacionados a episódios chuvosos (acima de 70 mm ou 72h de chuvas contínuas). •Atenção para as movimentações de massa.	•Acompanhamento dos índices pluviométricos e da previsão meteorológica; •Deslocamento de técnicos para a avaliação das áreas sinistradas; •Acionamento dos Órgãos de Apoio e Setoriais; •Remoção da população das áreas afetadas e de risco alto e iminente; •Busca e salvamento; •Elaboração do NOPRED (em até 12h) •Registro no livro de ocorrências; •Avaliação dos danos e prejuízos; •Elaboração do Relatório de Desastre (se necessário), em até 120h. •Ações de reconstrução em áreas afetadas.
6º Nível Estado de Crise	•Ações que extrapolam as esferas municipais de pronto-atendimento. •Cenários de Risco com inúmeras abrangências e consequências. •Movimentações de massa.	•Decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública; •Avaliação das ações visando à mudança (retorno à normalidade) de nível.

13.3 Classificação dos danos

Ainda, inserido nas conformidades dos Critérios e Condições de Acionamento, existe a necessidade de se identificar e classificar os danos envolvidos, uma vez que os danos decorrentes das prováveis situações emergenciais advindas dos Cenários de Risco servem de base para estabelecer os Estados e as Ações Emergenciais.

Danos Humanos

– Mortos;

Através do número de mortos define-se a gravidade do desastre.

– Feridos graves

O número elevado de feridos graves permite definir a gravidade do desastre e a os recursos humanos e materiais necessários para o atendimento da ocorrência.

– Feridos leves

O número de feridos leves pouco interfere na definição da gravidade do desastre.

– Enfermos

Os enfermos necessitam de um atendimento especial quando da ocorrência de desastres, em especial no que se refere a assistência médica.

– Desaparecidos

Nos desastres as pessoas desaparecidas são consideradas vivas, mas em situações de risco de morte.

Através do número de desaparecidos define-se a gravidade do desastre e o tamanho das equipes especializadas em busca e salvamento, remoção de escombros e resgate de feridos.

– Desalojados

São aqueles que tiveram suas casas danificadas ou destruídas, porém não necessitam de abrigos temporários e se hospedam em casas de amigos e parentes.

Em comunidades menos vulneráveis é maior o número de desalojados e, menor o de desabrigados.

– Desabrigados

São aqueles que tiveram suas casas destruídas ou danificadas por desastres, ou que residem em áreas consideradas de risco iminente de destruição, e por não terem onde se alojar necessita de abrigos temporários disponibilizados pelo poder público.

Através do número de desabrigados define-se a gravidade do desastre e a estrutura humana e de materiais necessárias para restabelecer a ordem.

– Deslocados

São aqueles que em razão da ocorrência de desastre migram de regiões afetadas para outras que não ofereçam riscos.

Danos Materiais



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

- Bens danificados; e
- Bens destruídos.

A avaliação dos danos materiais, além de definir o número de unidades danificadas e destruídas, deve estimar o volume de recursos financeiros necessários para a recuperação.

Os danos materiais são ponderados em dois níveis de prioridade:

Prioridade I:

- 1- Instalações públicas de saúde;
- 2- Unidades habitacionais da população de baixa renda;
- 3- Instalações públicas de ensino;
- 4- Obras de infraestrutura pública;
- 5- Outras instalações públicas prestadoras de serviços essenciais;
- 6- Instalações comunitárias.

Prioridade II:

- 7- Instalações particulares de saúde;
- 8- Instalações particulares de ensino;
- 9- Instalações rurais, industriais, comerciais e de prestação de serviços;
- 10- Residências das classes mais favorecidas.

Danos Ambientais

- Contaminação e/ou poluição da água;
- Contaminação, poluição e/ou degradação do solo;
- Degradação da biota e redução da biodiversidade;
- Poluição do ar atmosférico.

Prejuízos Econômicos

- Frustração ou redução de safras agrícolas;
- Perda de animais e da biodiversidade;
- Prejuízos na agroindústria, no comércio e nas atividades de prestação de serviços, por danos diretos ou por retração do mercado;
- Prejuízos nas indústrias de mineração e em outras atividades industriais.

Prejuízos Sociais

- Significam a redução da qualidade de vida e bem-estar da população, que foi afetada pelo desastre e corre riscos à saúde e à sua integridade física.
- Os prejuízos sociais, normalmente são majorados pela carência de assistência médica, abastecimento de água potável, esgoto sanitário, limpeza urbana e de vigilância sanitária.
- E também decorrem da ineficiência da distribuição de energia, transporte público, comunicações, distribuição de combustíveis.

13.4 Acionamento do PLANCON 2023 – 1ª Versão

O acionamento ou operacionalização do presente plano baseou-se na definição dos critérios técnicos para a deflagração de ações.

Estes critérios consideraram que a água, e principalmente a chuva, é o principal agente deflagrador tanto dos processos de deslizamentos quanto de alagamentos e enchentes.

Sendo assim, o presente plano deverá ter suas operações acentuadas no período de maior precipitação pluviométrica. Instituído-se, portanto, no âmbito municipal a **OPERAÇÃO VERÃO**, considerada um dos principais pilares do PLANCON 2023 – 1ª Versão.

De caráter operacional, a **Operação Verão** * tem por finalidade acionar os Sistemas de Alerta e Alarme estipulados pela COMPDEC/FV por ocasião das chuvas durante o período onde se dão os maiores eventos.

Cabe esclarecer que a partir do mês de outubro/2023 serão iniciadas as ações de monitoramento no âmbito local em pontos considerados vulneráveis.

* **NOTA:** A organização, operacionalização e funcionamento da Operação Verão 2023/2024 será demonstrada em capítulo ulterior.

Tem-se como principal parâmetro para o acionamento do presente documento o acumulado de chuvas. Este dado mede a quantidade de água que já atingiu a área de risco para estimar a quantidade de chuva que ainda poderá cair sobre a área.

O acumulado de chuvas deriva da medição do índice pluviométrico e, deverá ser realizado, diariamente, através da leitura dos pluviômetros localizados no município. Os dados obtidos deverão ser repassados para a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil – CEDEC através do Sistema Integrado de Defesa Civil – SÍDEC que processará a informação, produzindo o dado relativo ao índice acumulado. A comunicação dessas informações meteorológicas é realizada através da página da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil.

Além da medição do volume de chuva do dia é necessário haver o acompanhamento da previsão diária de chuva, a qual é repassada através de boletins enviados pelo Sistema Estadual por meio eletrônico.

Após a análise e ponderação destes dados e, verificada a ocorrência de desastres, caberá ao Coordenador da COMPDEC/FV, a mobilização dos órgãos afetos ao Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil por meio do **PLANO DE CHAMADA**.

Tal acionamento desencadeará:

- Implantação do Posto de Comando;
- Compilações das informações;
- Identificação do Estado;

- Mobilização dos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil;
- Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação.
- De acordo com o nível de ativação, os órgãos envolvidos deverão providenciar os recursos humanos e materiais, e ficar de prontidão para o atendimento.
- A comunidade deverá ser comunicada de todas as ações, pelos meios de comunicações ativos no município.

13.5 Plano de Chamada

O PLANO DE CHAMADA é definido como um conjunto de atividades empreendidas, orientadas pela COMPDEC/FV, visando facilitar o desencadeamento e a execução da mobilização em Situação de Normalidade e de Anormalidade.

Para a devida mobilização nas ações referentes ao presente plano todos os órgãos do Governo Municipal e os Órgãos de Apoio deverão atender ao **PLANO DE CHAMADA** da Defesa Civil priorizando providências administrativas e operacionais para suporte do disposto neste plano.

Dentre as atividades preconizadas pelo **PLANO DE CHAMADA**, destacam-se:

Para a Situação de Normalidade com reforço às atividades preventivas:

- Análise, Avaliação e Planejamento.
- Atividades de Informações.
- Pré-Desastre – com atividades de observação, alerta e mobilização.

Para a Situação de Anormalidade com a execução das principais atividades:

- Fase do Socorro: com execução das atividades de comunicação, transporte e evacuação.
- Impacto ou Desastre: com a execução das principais atividades relacionadas com salvamento, segurança e saúde.
- Desastre: com a intensificação das providências já adotadas.
- Fase Assistencial: com a execução de atividades relacionadas com triagem e atendimento às pessoas afetadas e/ou desabrigadas.
- Reabilitação: com a descontaminação, desobstrução e retorno.
- Recuperativa: com a execução das principais atividades relacionadas aos serviços públicos, morais, sociais, econômicos, bem como a elaboração de Relatórios de Avaliação de Danos.

NOTA: Os servidores públicos poderão ser acionados pelo Coordenador da COMPDEC/FV tanto na Situação de Normalidade (para planejamento e avaliação das atividades referentes ao presente plano, mapeamento de áreas de risco, vistorias preventivas em áreas de risco, campanhas de arrecadação de materiais visando constituição de estoque estratégico e cadastramento de possíveis locais que sirvam como abrigos provisórios), quanto para a Situação de Anormalidade (para ações de socorro, resposta à desastres, atendimento assistencial, reabilitação de áreas atingidas e recuperação destas áreas).



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

A partir do momento de acionamento as ações de Defesa Civil deverão ser consideradas prioritárias, devendo então os servidores convocados e os materiais solicitados serem imediatamente deslocados ao local solicitado.

Também quando do monitoramento deste Plano de Contingência, a COMPDEC/FV realizará as ações necessárias, podendo seu Coordenador requisitar temporariamente, por meio do **PLANO DE CHAMADA** da Defesa Civil, servidores de órgãos ou autarquias municipais, para a prestação de serviços eventuais nas ações de sua competência.

13.6 Desmobilização

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso à população aos serviços essenciais básicos.

13.7 Acionamento de recursos

Com a ativação deste Plano será realizado a convocação de todos os órgãos de apoio, e acionado o Gabinete de Crise, em conjunto com os demais órgãos de emergência (Corpo de Bombeiros, SAMU, Polícia Militar, Polícia Civil, entre outros), iniciando o gerenciamento das ações iniciais das operações e análise das necessidades de recursos externos à COMPDEC/FV.

13.8 Mobilização e deslocamento dos recursos

Depois de adotado o Gabinete de Crise, e avaliado os danos causados pelo desastre, terá efetivamente uma ciência de qual será a demanda de recursos humanos e materiais necessários às operações de apoio, seja de socorro, logística, restabelecimento de serviços essenciais e ações de normalização das áreas atingidas.

13.9 Protocolos de coordenação

O Gabinete de Crise, após seu acionamento, irá executar as seguintes tarefas:

- 1- Avaliar a situação preliminar e programar as ações voltadas para a segurança da operação e obtenção de informações, levando em consideração os procedimentos padronizados e planos existentes;
- 2- Instalar o Gabinete de Crise, assumir formalmente a sua Coordenação e dar publicidade às ações (via rádio, redes sociais, telefone, SMS, e-mail ou pessoalmente com as equipes envolvidas);
- 3- Estabelecer um Posto de Coordenação (PC) e comunicar aos superiores envolvidos;
- 4- Estabelecer uma Área de Espera e designar um encarregado, comunicando aos envolvidos o melhor trajeto para o acesso ao local (Ponto de Reunião);



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

5- Verificar a aplicação do Plano de Contingência, implementando ações e levando em consideração:

- O cenário Identificado;
- Prioridades a serem preservadas;
- Metas a serem alcançadas;
- Recursos a serem utilizados (quem, o quê, onde, quando, como e com que recursos?);
- Organograma modular e flexível;
- Canais de Comunicação;
- Período Operacional (Horário de início e término);
- Solicitar ou dispensar recursos adicionais conforme as necessidades identificadas no Plano;
- Verificar a necessidade de programar instalações e definir áreas de trabalho;
- Verificar a necessidade de programar funções do Gabinete de Crise para melhorar o gerenciamento;
- Iniciar o controle da operação no Posto de Comando, registrando as informações que chegam e saem do Comando;
- Considerar a transferência do Comando ou instalação do Comando Unificado, se necessário;
- Realizar uma avaliação da situação, verificando se as ações realizadas e em curso serão suficientes para lidar com a situação e, se necessário, iniciar a fase seguinte, elaborando um novo Plano de Ação antes do fim do período operacional que foi estabelecido.

6- Executar o Plano de Ação ou a Intervenção em Emergência, a qual se dará através de um conjunto de procedimentos, que irão nortear as ações das equipes tais como:

Acionamento: sistema de comunicação, sistema de atendimento, órgãos e entidades públicas, subsistemas operacionais;

Avaliação: dimensão da emergência e suas consequências, táticas e técnicas disponíveis para o controle e extensão da emergência, articulação de meios mediante as necessidades apresentadas;

Alerta: instalações vizinhas, sistema de saúde da região, abastecimento;

Contenção: proteção, vazado para a atmosfera, corpos d'água e solo, resíduos com potencial de agressividade, substâncias com possíveis riscos;

Monitoramento: áreas de risco, meio ambiente;

Intervenção: controlar a circulação de pessoas e veículos nas áreas internas e nas áreas externas;

Paralisação: sistemas de transmissão, sistemas de produção e geração, sistema de transferência e recebimento;

Desocupação: retirada de pessoas da comunidade interna e circunvizinha do empreendimento, retirada de materiais que possam contribuir para agravar as consequências;



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

Combate: extensão de incêndio, eliminação de vazamentos de substâncias tóxicas, distúrbios que possam colocar em risco a segurança de pessoas, patrimônio e meio ambiente;

Logística: suprimento de alimentação, abrigo, recursos materiais e humanos para o atendimento das equipes que atuam na emergência e possíveis desabrigados;

Descontaminação: remoção de resíduos, desinfecção das áreas contaminadas.

7- A Organização do Atendimento seguirá a fase de Respostas aos Desastres elaborada pela PNPDEC – Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – compreendendo:

- Socorro,
- Assistência às Populações Vitimadas, e
- Reabilitação do Cenário do Desastre.

8- Os projetos de socorro compreendem as seguintes atividades principais:

- Isolamento e evacuação da área de risco.
- Definição das vias de evacuação e controle de trânsito nas mesmas.
- Triagem socioeconômica e cadastramento dos desalojados.
- Instalação de abrigos temporários.
- Suprimento de água potável e provisão de alimentos.
- Suprimento de material para acolhimento, roupas e agasalhos.
- Busca e salvamento.
- Primeiros socorros, atendimento pré-hospitalar, triagem e evacuação médica.
- Limitação e controle de sinistro e rescaldo.
- Comunicação social.

Caberá às equipes técnicas da Prefeitura a mobilização necessária para executar as diversas tarefas que consistem na resposta aos desastres. Nas ações de Assistência às Populações Vitimadas devem notadamente estar envolvidas as equipes da Assistência Social, Vigilância Epidemiológica e Habitação.

13.10 Órgãos do sistema

O Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil de Ferraz de Vasconcelos abrange um grande número de órgãos e setores, o que demanda uma definição clara das atribuições de cada participante.

13.10.1 Órgãos municipais

COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL – COMPDEC/FV

Atribuições/Competências:

- Assume a coordenação geral do plano;
- Informar, periodicamente, ao Prefeito sobre os dados do desastre ou emergência e as providências a serem tomadas;



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

- Articular os órgãos municipais e demais de outras esferas para responder às emergências;
- Prover suporte para o funcionamento do sistema;
- Encaminhar, se necessário, relatório circunstanciado ao Prefeito, para decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública;
- Acionar o Plano de Contingência;
- Criar o Plano de Chamada e manter equipes extras em prontidão, para os casos de acionamento no Estado de Alerta e Prontidão.
- Coordenar as ações do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil em nível municipal;
- Estabelecer o critério de alerta ou prontidão para as equipes de trabalho, enquanto persistir o evento;
- Informar aos órgãos de emergência sobre a iminência ou a ocorrência de um desastre;
- Fornecer dados sobre ocorrências de acidentes e previsões de chuvas;
- Fazer acompanhamento dos índices pluviométricos;
- Realizar o levantamento e/ou o monitoramento das áreas de risco, principalmente as localizadas às margens de córregos, canais, rios, ramais e galerias pluviais, morros e encostas;
- Apresentar o mapeamento de risco;
- Disparar a comunicação do nível de acionamento do PLANCON 2023 – 1ª Versão;
- Coordenar o serviço de voluntariado quando necessário;
- Reunir todas as informações sobre a situação, a fim de elaborar relatórios técnicos;
- Providenciar documentos oficiais de avaliação, para decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, quando houver critérios técnicos; e
- Fornecer declarações à imprensa, orientado pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Defesa Civil em conjunto com a Secretaria Municipal de Comunicação.

GCM – GUARDA CIVIL MUNICIPAL

Atribuições/Competências:

- Colocar todo o efetivo disponível (viaturas e demais equipamentos) à disposição da COMPDEC/FV;
- Em grandes emergências, a GCM deve auxiliar o Corpo de Bombeiros e os demais órgãos estaduais, efetuando o isolamento de áreas atingidas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO

Atribuições/Competências:

- Elaborar e executar as obras preventivas relacionadas à COMPDEC/FV;
- Colocar pessoal à disposição da COMPDEC/FV;

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Atribuições/Competências:

- Decretar 'Estado de Calamidade Pública', no caso de necessidade, além de adotar os procedimentos legais pertinentes;
- É responsável pelos trâmites jurídicos necessários ou decorrentes das ações da Defesa Civil.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO SOCIAL

Atribuições/Competências:

- Prestar assistência social no bom desempenho das ações de solidariedade humana à população atingida.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS

Atribuições/Competências:

- Disponibilizar recursos humanos, equipamentos, maquinários e materiais quando solicitado pela COMPDEC/FV;
- Promover a demolição de imóveis com risco de desabamento;
- Manter disponíveis em plantão, máquinas, equipamentos e recursos humanos para atendimento às emergências;
- Promover ações preventivas nas áreas vulneráveis à ocorrência de acidentes, visando minimizar os impactos dos fenômenos adversos;
- Fazer manutenção dos bueiros, redes de drenagem e calha do rio periodicamente.
- Intensificar o serviço de coleta de entulhos e resíduos sólidos que são depositados pela população, de forma irregular, em área pública;
- Providenciar, com antecedência, a limpeza de canais e córregos, em especial que recebem as águas das áreas de alagamentos recorrentes;
- Disponibilizar material (terra, pedra, brita, areia, etc.) necessário a promover a prevenção, mitigação ou recuperação da área de risco ou sinistro;
- Após a ocorrência de alagamentos, promover a recuperação da área com a retirada dos resíduos, transportados pelas águas pluviais;
- Participar do Gabinete de Crise.

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Atribuições/Competências:

- Viabilizar intervenções nas áreas vulneráveis a ocorrências de acidentes;
- Manter disponíveis em plantão, máquinas, equipamentos e recursos humanos para atendimento às emergências;
- Apoiar a Defesa Civil nos projetos e infraestrutura e reestruturação;
- Apoiar a Defesa Civil nas áreas afetadas por sinistros/desastres;
- Promover recuperação e reconstrução das áreas atingidas por desastres;
- Promover a interdição de imóveis com risco de desabamento;
- Disponibilizar técnicos para realização de vistorias;
- Emitir relatórios circunstanciados das áreas atingidas por desastres;
- Planilhar obras, custos e elaborar orçamentos para a recuperação das áreas afetadas;
- Atuar no restabelecimento da situação de normalidade nas áreas atingidas por desastres.
- Manter as empreiteiras contratadas pela Prefeitura informadas das previsões meteorológicas e coordenar a atuação destas nas ações de resposta demandadas.
- Iniciar a reabilitação dos cenários afetados, especialmente como operações tapa-buraco, recapeamentos, recuperação de pontes, etc.
- Participar do Gabinete de Crise.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E MOBILIDADE URBANA

Atribuições/Competências:

- Disponibilizar equipamentos, quando necessário, para auxiliar o serviço de resgate e prevenção dos órgãos de segurança.
- Manter disponíveis em plantão, máquinas, equipamentos e recursos humanos para atendimento às emergências;
- Interditar vias, por solicitação da Defesa Civil, na ocorrência de desastres, e/ou para facilitar a mobilidade da equipe nos períodos de emergência;
- Contribuir na ação de isolamento e evacuação nas áreas de risco, nos momentos de desastre.
- Controlar o trânsito nas áreas alagadas e inundadas com a finalidade de evitar acidentes.
- Criar desvios em vias com danos e avarias.
- Desobstruir vias públicas, para dar acesso a socorro e demais veículos.
- Participar do Gabinete de Crise.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Atribuições/Competências:

- Manter as equipes de socorro em alerta, quando da ocorrência de desastre;
- Garantir Assistência Médica permanente pelas Equipes do Programa de Saúde da Família e encaminhamento às Unidades Básicas de Saúde - UBS;
- Garantir a assistência médica na rede hospitalar em caso de acidentes com múltiplas vítimas;
- Manter disponíveis em plantão, máquinas, equipamentos e recursos humanos para atendimento às emergências;
- Propiciar e divulgar informações sobre risco à saúde durante as chuvas intensas;
- Disponibilizar vacinação para atender as equipes de socorro;
- Vistoriar e monitorar as condições higiênico-sanitárias dos locais de abrigo temporário, a fim de garantir a salubridade ambiental;
- Integrar Agentes Comunitários de Saúde – ACS, para colaborar em sua área de atuação, nas ações de sensibilização e retirada de famílias em situação de risco, cadastradas;
- Integrar Supervisores dos Agentes de Saúde para colaborar na sua área de atuação, com a identificação e o monitoramento de situações de risco, e a retirada de famílias sob o risco em casos de chuvas, cadastradas;
- Promover a cessão de medicamentos aos abrigados, quando necessário.
- Manter atualizado o cadastro das UBS's que estarão aptas ao atendimento emergencial.
- Implementar em conjunto com a COMPDEC/FV ações de prevenção, mitigação e resposta referente aos riscos de origem biológica, principalmente envolvendo o mosquito Aedes Aegypti.
- Manter canal aberto com a COMPDEC/FV, durante período de estado de alerta e situação de anormalidade.
- Promover ações de descontaminação, desinfestação e/ou controle de pragas e vetores em áreas habitadas atingidas por enchentes, inundações e suas adjacências, que possam ser focos de doenças transmissíveis ou não.
- Participar do Gabinete de Crise.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Atribuições/Competências:

- Preparar o serviço de assistência social e disponibilizá-lo às equipes de emergência, para socorrer e assistir possíveis vítimas de eventos adversos como: enchentes, alagamentos, deslizamentos e desabamentos, etc.;
- Preparar abrigos provisórios em virtude do período chuvoso;
- Promover assessoria às famílias que habitam em áreas passíveis de sofrer desabamentos.
- Manter disponíveis em plantão, máquinas, equipamentos e recursos humanos para atendimento às emergências;
- Participar de ações preventivas;
- Promover assistência social e emergencial às comunidades atingidas por fenômenos adversos;
- Triar e cadastrar a população atingida por eventos adversos;
- Oferecer alternativa de abrigo à população atingida por fenômenos adversos.
- Participar do Gabinete de Crise.

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Atribuições/Competências:

- Fazer avaliações dos danos causados ao meio ambiente diante do sinistro;
- Monitoramento e avaliação de árvores com possível risco de queda;
- Fiscalizar o descarte irregular de resíduos sólidos;
- Monitoramento das áreas de risco, através de ações conjuntas com os órgãos envolvidos neste plano;
- Manter disponíveis em plantão, máquinas, equipamentos e recursos humanos para atendimento às emergências;
- Confeccionar Autorizações Emergenciais de Árvores em risco emergente de queda, bem como auxiliar na retirada da árvore.
- Apoiar e autorizar ações emergenciais de preservação de vidas humanas em detrimento das questões ambientais;
- Nos casos de vendavais com quedas de árvores, a Secretaria deverá colaborar na limpeza e recolhimento dos troncos, galhos e demais resíduos vegetais;
- Deverá manter contato com empresas particulares que prestam serviços à Prefeitura e que possam auxiliar com máquinas, equipamentos e pessoal, em caso de necessidade.

SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO

Atribuições/Competências:

- Atuar na comunicação (busca e divulgação de informações) dos fatos em torno do sinistro;
- Participar de campanhas informativas, de prevenção de eventos, ou de arrecadação de mantimentos e utensílios em atendimento às vítimas de desastres;
- Intermediar contatos entre gestores e imprensa;
- Orientar gestores diante das informações passadas a imprensa.
- Manter disponíveis em plantão, máquinas, equipamentos e recursos humanos para atendimento às emergências;



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

- Deve estar em condições de prestar informações aos órgãos da imprensa, visando manter a população informada.
- Participar do Gabinete de Crise.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Atribuições/Competências:

- Disponibilizar escolas municipais para apoio nas ações emergenciais, objetivando a montagem de abrigos ou alojamentos;
- Estimular a comunidade estudantil a conhecer os riscos inseridos nas comunidades próximas das escolas municipais e adotar práticas preventivas.

DEMAIS ÓRGÃOS MUNICIPAIS

Atribuições/Competências:

- Disponibilizar técnicos especializados para o apoio às equipes atuantes no desastre;
- Disponibilizar equipamentos e materiais para auxílio das atividades administrativas e operativas;
- Participar de campanhas informativas, de prevenção de eventos, ou de arrecadação de mantimentos e utensílios em atendimento às vítimas de desastres.

13.10.2 Órgãos estaduais

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Atribuições/Competências:

- Coordenar as ações do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil em articulação com a SEDEC e a COMPDEC/FV;
- Manter uma equipe da Defesa Civil Estadual em alerta neste período;
- Informar o SIMPDEC da iminência ou na ocorrência de um desastre;
- Apoiar, o Município no monitoramento das áreas de risco, na atualização do Plano de Contingência e na divulgação de protocolos de prevenção e alerta e de ações emergenciais;
- Realizar a Interlocução entre a Defesa Civil Municipal e a Nacional com auxílio na confecção do processo de Declaração de Situação de Emergência (se for o caso), bem como captação de recursos materiais e financeiros para atendimento às necessidades oriundas do desastre.
- Criar Plano de Chamada e manter equipes extras em prontidão, para os casos de acionamento no Estado de Alerta e Prontidão.

CORPO DE BOMBEIROS

Atribuições/Competências:

- Prestar o socorro necessário à população na ocorrência ou iminência de desastres.
- Acionar a COMPDEC/FV quando as ocorrências atendidas tiverem caráter eminentemente de Defesa Civil.
- Criar Plano de Chamada e manter equipes extras em prontidão, para os casos de acionamento no Estado de Alerta e Prontidão.

SAMU



Atribuições/Competências:

- Realizar o atendimento médico pré-hospitalar de urgência;
- Realizar a coordenação, a regulação e a supervisão médica direta, dos atendimentos pré-hospitalares;
- Monitoramento das portas de urgência através da Central de Regulação de Urgência (CRU) para direcionamento de pacientes em Incidentes com Múltiplas Vítimas (IMV);
- Manter parceria de atendimentos integrados com o Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, entre outros órgãos;
- Parceria com o Grupamento Tático Aéreo para situações de catástrofes.

CENTRO DE METEOROLOGIA DE SÃO PAULO

Atribuições/Competências:

- Monitorar os índices pluviométricos, visando garantir melhor prevenção pelos órgãos interessados, gerando os avisos e boletins especiais de alerta aos órgãos signatários de forma diária;
- Comunicar aos órgãos que integram o presente Plano de Contingência as hipóteses de alerta especial.
- Monitorar os níveis dos rios da região e emitir avisos e alertas sobre variações iminentes dos níveis em função de chuvas localizadas em outros municípios.

SABESP

Atribuições/Competências:

- Apoiar as ações da COMPDEC/FV, no que se refere ao controle, à manutenção e à suspensão de fornecimento de água, em casos de vazamento ou rupturas iminentes na rede de abastecimento, que possam causar ou acentuar acidente de deslizamento e erosão nas encostas;
- Monitorar de forma mais intensa suas Estações de Tratamento de Águas, visando garantir, uma perfeita filtragem das águas, de forma a não permitir a passagem de resíduos ou materiais orgânicos trazidos pelas águas pluviais aos mananciais de abastecimento;
- Disponibilizar equipamentos quando necessário, para auxiliar o serviço de resgate e prevenção dos órgãos de segurança.
- Garantir o fornecimento emergencial de água potável em áreas afetadas pelas chuvas e que tenham o fornecimento de água interrompido por mais de 48 horas.

EDP – BANDEIRANTES

Atribuições/Competências:

- Apoiar as ações da COMPDEC/FV, no que se referem ao controle, à manutenção e à suspensão de fornecimento de energia elétrica, em casos de áreas vitimadas por acidentes, áreas com avaliação de acidente iminente e, ainda, nos casos de poda/erradicação de árvores de risco, impedida pela rede elétrica.
- Auxiliar no fornecimento de energia ou suporte de iluminação em áreas de desastres ou em abrigos temporários.

POLÍCIA MILITAR



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

Atribuições/Competências:

- Garantir a integridade física em locais de risco;
- Auxiliar na assistência quando da remoção de famílias que relutem em desocupar edificações interditadas pela Secretaria Municipal de Obras ou outro órgão competente.
- Auxiliar nas Rotas de Fuga;

GRUPAMENTO TÁTICO AÉREO

Atribuições/Competências:

- Apoiar as ações de socorro necessárias à população na ocorrência ou iminência de desastres, em conjunto com o Corpo de Bombeiros e SAMU.
- Apoiar as ações de avaliação de riscos em áreas suscetíveis à ocorrência de desastre.
- Apoiar as ações de avaliação de danos e prejuízos em áreas afetadas pelas chuvas.

13.10.3 Órgãos federais

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Atribuições/Competências:

- Coordenar o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC, em articulação com o Departamento Estadual de Proteção e Defesa Civil e a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil;
- Acolher as informações do desenvolvimento dos danos provocados pelas chuvas, por meio do Sistema Integrado de Informações de Desastre – S2ID e demandar orientações sobre procedimentos complementares.
- Monitorar os sistemas meteorológico, hidrológico e geológico das áreas de risco e produzir alertas sobre a possibilidade de ocorrência de desastres, em articulação com o DEPEC e a COMPDEC/FV;
- Manter equipes extras em prontidão, para os casos de acionamento no Estado de Alerta e Prontidão.
- Manter condições mínimas de apoio suplementar de materiais, serviços, equipamentos e ações humanitárias para os casos de necessidade.

EXÉRCITO BRASILEIRO

Atribuições/Competências:

- Apoiar os órgãos de Defesa Civil nas execuções de montagem de barracas que poderão ser utilizadas como abrigos temporários, no emprego de embarcações e apoio às operações de salvamento, na distribuição de donativos, e transporte de desabrigados.
- Garantir acessos temporários por meio de pontes temporárias em casos de localidades isoladas ou em vias de intenso fluxo de veículos danificadas pelas chuvas.

13.11 Recursos disponíveis

Os recursos disponíveis são classificados e segregados em Veículos, Materiais ou equipamentos, Recursos Humanos e Outros sendo identificados e segregados por Secretaria, Órgão, Setor e/ou Departamento.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

Para o registro dos recursos foram categorizadas 04 (quatro) tipificações, onde em cada uma delas buscou cadastrar a quantidade disponível, a pessoa responsável pelo recurso e seus meios de contato.

Os recursos estão divididos:

Veículos:

Nesta seção estão relacionados os tipos de veículos que podem ser utilizados quando na ocorrência de um desastre, como veículos 4x4, embarcações, tratores, caminhões, entre outros;

Materiais:

Os materiais estão divididos em estruturais como lonas e telhas, e materiais de assistência humanitária como cesta básica, colchões e etc.;

Recursos Humanos:

Relaciona pessoas que possam auxiliar nas ações de resposta como médicos, veterinários, engenheiros e outros;

Outros:

Agentes, maquinários e demais estruturas ofertadas pelos Órgãos e/ou Instituições afetas à COMPDEC/FV (Ex.: Jipeiros, Comunidades Religiosas, ONGs, entre outros).

É importante salientar que para esta parte do plano é necessária muitíssima atenção e, constantes atualizações, pois o acionamento, a desmobilização e a utilização dos recursos dependem diretamente dos contatos de acionamento e da dinâmica dos acontecimentos e sinistros.

Os recursos municipais estão identificados e segregados por Secretaria, Órgão, Setor e/ou Departamento, conforme demonstrado na tabela abaixo:

ÓRGÃO	MATERIAL HUMANO	EQUIPAMENTOS
COMPDEC/FV SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL	10 agentes	Veículos; e Materiais.
GCM SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL	30 agentes	Veículos.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL	05 agentes	Veículos; e Materiais.
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	02 agentes	Veículos; e Recursos financeiros.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	05 agentes	Veículos; Materiais; e Recursos financeiros.
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	10 agentes	Veículos.
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENV. HABITACIONAL, RELAÇÕES COMUNITÁRIAS E FAVELAS	05 agentes	Veículos; e Apoio estratégico.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	20 agentes	Veículos; Materiais; e Abrigos.
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER	04 agentes	Veículos; Materiais; e Abrigos.
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	06 agentes	Veículos; e Apoio Técnico
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	30 agentes	Veículos; Materiais; e Assistência.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS	25 agentes	Veículos; Materiais; e Apoio estratégico.
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS	02 agentes	Assessoria jurídica.
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES	17 agentes	Apoio estratégico e institucional.



14. SINISTROS/EMERGÊNCIAS/DESASTRES

Para a EXECUÇÃO, propriamente dita, do PLANCON 2023 – 1ª Versão as Fases Iniciais são:

14.1 Dimensionamento do Evento e da Necessidade de Recursos

Após as ações de socorro, as equipes multidisciplinares de avaliação dos danos e prejuízos, deverão cadastrar e elencar os recursos necessários às ações de resposta, recuperação, e às demais ações continuadas, de assistência social.

14.2 Instalação do Sistema de Comando

Quando o PLANCON for ativado pelas autoridades mencionadas neste plano, a comissão irá atuar conforme as diretrizes do Sistema de Comando de Operações SCO. Participaram desta comissão, todos os envolvidos no evento (órgãos de apoio ao Sistema de Proteção e Defesa Civil; representantes das secretarias do município; representantes de órgãos do Estado e da União que tenham atribuições legais ligadas às ocorrências).

14.3 Procedimentos administrativos e legais decorrentes da situação de anormalidade

Após a avaliação de danos e prejuízos por equipe multidisciplinar liderada pela Defesa Civil Municipal e Secretarias pertinentes, bem como ações de socorro e restabelecimento de serviços essenciais, deverão ser confeccionados os relatórios. Desta forma, o Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil, terá informações necessárias para subsidiar o Chefe do Executivo Municipal para os trâmites legais para declarar Situação de Emergência ou Calamidade Pública. Bem como toda a documentação necessária em parceria com a Procuradoria Geral do Município.

14.4 Respostas

A coordenação da resposta na fase do sinistro/emergência/desastre será realizada pelo órgão de Defesa Civil Municipal, com apoio da Defesa Civil Estadual, do Corpo de Bombeiros, SAMU, bem como de todos os integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil.

14.5 Ações de Socorro

Após a notificação de qualquer desastre, as atividades de socorro e assistência serão imediatamente desenvolvidas, a partir do acionamento dos órgãos do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil com vocação específica para cada atividade. As estratégias de socorro obedecem a ordem de prioridade, sendo adotadas simultaneamente por todos os setores com competência e atribuições para as atividades mencionadas, sem interrupção das ações relacionadas à prevenção e à preparação.

As estratégias adotadas são:



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

- Socorro de pessoas em risco de morte, principalmente por meio da atuação do Corpo de Bombeiros com o apoio da Defesa Civil Municipal - coordenando os meios municipais solicitados pela corporação militar.
- Acolhimento das pessoas desabrigadas.
- Auxílio material com apoio do Desenvolvimento Social (cestas básicas, colchões, cobertores etc.) e de transporte para pessoas que desejarem se alojar em casa de parentes ou amigos.
- Acompanhamento das condições de saúde dos atingidos, pelas equipes da Secretaria Municipal de Saúde.
- Vistorias de imóveis em situação de risco proferindo as recomendações atinentes à segurança e interdição total ou parcial dos cômodos por parte da Secretaria Municipal de Obras ou similar, seguidas de encaminhamento da população afetada para abrigo ou alojamento em casa de amigos ou parentes.
- Isolamento de parte da edificação quando apenas determinados cômodos apresentarem o risco de serem atingidos por algum processo destrutivo, desde que o técnico social/vistoriador avalie que a orientação tenha sido assimilada pelos moradores.
- Manutenção das ações de limpeza, desobstrução e/ou pequenas intervenções em sistemas de drenagem pluvial, esgoto, pequenos cursos d'água, vias de pedestre, etc., objetivando evitar a deflagração ou o agravamento de situações de risco.
- Remoção temporária: onde não for possível a realização de obra emergencial e onde, após o período chuvoso, seja possível o retorno dos moradores com segurança, mediante ou não a realização de obra definitiva.
- Remoção definitiva: quando a situação for de risco geológico muito alto ou alto, sem a possibilidade de paralisação do processo evolutivo com obra emergencial ou definitiva após o período de chuva. A remoção definitiva da área implica, sempre, na demolição da moradia em risco.
- Abrigo de afetados por meio do Programa Bolsa Moradia, quando essa situação for a mais conveniente atendendo os requisitos do Programa.
- Acionamento do Conselho Tutelar para intervenção nos desastres em que crianças e adolescentes se encontrem em situação de risco.
- Mapeamento e registro cartográfico das áreas afetadas, bem como cadastramento individualizado das famílias atingidas, para posterior concessão de benefícios fiscais e assistenciais.
- Busca e salvamento*: As ações de busca e salvamento serão realizadas pelo Batalhão de Bombeiros, pela SAMU e por demais órgãos capacitados;
- Primeiros socorros e atendimento pré-hospitalar*: Os primeiros socorros serão realizados em parceria com o Batalhão de Bombeiros Militar, juntamente com equipe de profissionais da Secretaria de Saúde, do SAMU e dos demais órgãos capacitados. Podendo contar com auxílio de voluntários e apoio de Instituições parceiras.
- Atendimento médico e cirúrgico de urgência*: A Secretaria de Saúde irá verificar adequadamente os casos de acordo com o nível de gravidade, para adotar o atendimento necessário e suporte ao paciente.
- Isolamento da Área e Evacuação*: A COMPDEC/FV e órgãos de apoio realizarão vistorias de suplementares em áreas de risco, a fim de promover o isolamento da área (perímetro atingido e perímetro seguro), bem como a evacuação da população das áreas que apresentem riscos iminentes, bem como de edificações vulneráveis. Em caso de o evento já ter concretizado, identificar possíveis populares e instruir a imediata evacuação do local, para evitar novas vítimas. A evacuação poderá ser auxiliada por: líderes comunitários, agentes públicos, agentes comunitários de Saúde e Endemias, além de voluntários e, se for necessário o emprego de força de segurança



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

pública – Polícia Militar e GCM. O foco primordial está na evacuação preferencial das pessoas com dificuldades de locomoção e acamados.

14.6 Assistência às Vítimas

-Cadastramento: Um grupo de trabalho coordenado pela Secretaria de Assistência Social e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Habitacional, Relações Comunitárias e Favelas deverá cadastrar e registrar a população afetada pelo desastre e, adotar outras providências cabíveis.

-Abrigo: A Defesa Civil Municipal deverá organizar e administrar abrigos públicos e alojamentos em condições estruturais adequadas, para receber desabrigados. Serão alocadas em abrigos munícipes afetados pelo evento de desastre, cujas casas e/ou edificações foram danificadas, ou, por ventura de força maior teve que ser evacuado de setor de risco. No abrigo deverá conter uma Equipe técnica do Desenvolvimento Social e Saúde. Lembrando que os abrigos públicos e alojamentos são listados pelos órgãos competentes (Educação, Saúde, Esporte e Lazer, entre outros)

-Recebimento, organização e distribuição de doações: Será de responsabilidade da Secretaria de Assistência Social e da COMPDEC/FV a coordenação de recebimento, organização. Já a distribuição pode ocorrer com o suporte de voluntários, os quais podem distribuir os donativos, aos afetados diretamente pelo desastre, que estejam em situação de desalojamento.

- Manejo de vítimas fatais: O manejo de vítimas fatais em decorrência do desastre, com as seguintes fases: recolhimento, transporte, identificação e liberação para funeral, com apoio do Instituto Médico Legal e da Polícia Civil.

- Atendimento aos grupos com necessidades especiais: O atendimento aos grupos especiais terá apoio da Assistência Social, Secretaria de Saúde, e Conselho Tutelar, cada qual com suas atribuições legais.

-Suporte às operações de resposta: A COMPDEC/FV e o Gabinete do Prefeito serão responsáveis pela coordenação e ações de suporte às entidades e órgãos que atuarão nas operações de resposta ao desastre. Atuação de órgãos atrelados à administração pública municipal, para apoio administrativo e jurídico na Resposta ao evento.

-Atendimento ao cidadão e à imprensa: A Assessoria de Comunicação da Prefeitura ficará ao encargo de realizar a comunicação oficial, desde a ocorrência do evento ao restabelecimento dos serviços essenciais, e por fim o retorno da normalidade.

14.7 Reabilitação dos Cenários

-Recuperação da infraestrutura: A Secretaria Municipal Obras, de Planejamento Urbano e de Serviços Urbanos terão as ações voltadas ao planejamento, licitações, contratações e a execução de obras de recuperação de infraestrutura.

-Restabelecimento dos serviços essenciais: A COMPDEC/FV coordenará ações voltadas ao restabelecimento de serviços essenciais em conjunto com as concessionárias que atuam no município.

14.8 Ações de Proteção e Defesa Civil

-Atendimento nos sete dias da semana, 24h por dia, inclusive feriados, até a normalização dos fatos;

-Vistorias nos endereços solicitados, com preenchimento de ficha padronizada, posteriormente armazenada em banco de dados digital. As vistorias deverão ser



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

solicitadas pelo próprio interessado por meio da central de atendimento 199 e por órgãos dos níveis municipal, estadual e federal por meio de solicitações oficiais.

-Notificação das edificações que apresentam riscos, em talão oficial, para que o responsável apresente laudo de estabilidade da edificação.

-Notificação para a execução das intervenções mitigadoras em áreas de risco visando à redução ou eliminação de vulnerabilidades.

-Intervenção Preventiva de edificações que colocam em risco a segurança global da população e posterior remoção das famílias para local seguro.

-Fornecimento de relatórios de vistorias aos interessados, indicando intervenções pertinentes e imprescindíveis.

-Manutenção, limpeza, desobstrução ou pequenas intervenções em sistemas de drenagem pluvial, esgoto, pequenos cursos d'água, vias de pedestre, etc., com o objetivo de evitar a deflagração ou o agravamento de situações de risco.

-Campanhas educativas, mapeamento das áreas de risco ou atualização, caso já exista, tanto de escorregamento quanto de inundações.

-Monitoramento permanente e periódico dos locais identificados como de risco alto e muito alto.

-Atualização do portfólio de recursos humanos e materiais de cada órgão, priorizando a manutenção dos equipamentos necessários ao socorro e a assistência à população atingida.

-Capacitação dos gestores municipais para as atividades de prevenção, mitigação, resposta e recuperação nos desastres, por meio de seminários, workshops, treinamentos e simulados.

-Manutenção dos abrigos institucionais existentes e planejamento para contratação de abrigos temporários em caso de desastre que extrapole a capacidade instalada.

-Aquisição e estocagem de materiais de ajuda humanitária essenciais à assistência da população, principalmente cestas básicas, colchões, cobertores, lonas plásticas, telhas e materiais de limpeza.

-Capacitação de voluntários da sociedade civil

-Monitoramento das áreas de risco e acompanhamento da previsão meteorológica.

-Acompanhamento dos índices pluviométricos e recebimento de previsão meteorológica, declarando possíveis mudanças no Estado de Alerta para risco geológico e hidrológico.

-Emissão de alertas e alarmes, para as comunidades inseridas em área de risco e, para a população em geral disparada pelos núcleos organizados, por meio dos instrumentos tecnológicos disponíveis (telefone, SMS, internet, redes sociais) e pela imprensa, principalmente a falada e televisada.

-Vistorias preventivas buscando na própria comunidade alternativas capazes de minimizar desastres, assim como meios para orientar a população sobre como proceder em caso de catástrofes.

14.8.1 Ações de Proteção e Defesa Civil – INUNDAÇÕES

-Evacuação, delimitação e isolamento da área alagada e comprometida.

-Acionamento da Equipe de Trânsito, GCM e da Polícia Militar para desvios necessários no trânsito, de modo a manter o acesso dos recursos de socorro, além da mobilidade.

-Acionamento do Corpo de Bombeiros.

-Prestação de socorro imediato à população atingida ou em risco.

-Mapeamento e cadastramento da população atingida, seguidos de avaliação e registro de danos.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

- Acolhimento de pessoas em pontos de encontro quando necessário.
- Acolhimento de pessoas em abrigos quando necessário.
- Apoio aos desalojados deslocados para casas de parentes e amigos.
- Distribuição de material de assistência humanitária aos afetados carentes.
- Acionamento dos demais órgãos e serviços municipais para adoção das medidas técnicas requeridas de suas competências.
- Acionamento dos demais serviços públicos necessários.
- Controle e segurança de áreas afetadas e/ou evacuadas.
- Limpeza e recuperação de áreas após a volta à normalidade.
- Orientação da população afetada quanto às medidas sanitárias a serem adotadas.
- Adoção de outras ações necessárias à proteção civil da população.

14.8.2 Ações de Proteção e Defesa Civil – DESLIZAMENTOS / ESCORREGAMENTOS

- Evacuação, delimitação e isolamento de áreas comprometidas.
- Acionamento da Equipe de Trânsito, GCM e da Polícia Militar para desvios necessários no trânsito, de modo a manter o acesso dos recursos de socorro, além da mobilidade.
- Acionamento do Corpo de Bombeiros.
- Prestação de socorro imediato à população atingida ou em risco.
- Cadastramento dos afetados, registro e avaliação de danos.
- Acolhimento de pessoas em pontos de encontro quando necessário.
- Acolhimento de pessoas em abrigos quando necessário.
- Apoio aos afetados que se alojarem em casas de parentes e amigos.
- Distribuição de material de assistência humanitária aos afetados carentes.
- Acionamento dos demais órgãos e serviços municipais para adoção das medidas técnicas requeridas de suas competências.
- Acionamento dos demais serviços públicos necessários.
- Controle e segurança das áreas afetadas e/ou evacuadas.
- Adoção de outras ações necessárias à proteção civil da população.

14.8.3 Ações de Proteção e Defesa Civil – DESASTRES AMBIENTAIS

- Acionamento do Corpo de Bombeiros e demais órgãos com vocação para o socorro.
- Delimitação e isolamento das áreas ou locais atingidos.
- Acionamento dos demais órgãos e serviços municipais para adoção das medidas técnicas requeridas de suas competências.
- Acionamento dos demais serviços públicos estaduais necessários (Secretaria de Estado de Meio Ambiente, CETESB, Polícia Militar Ambiental) para adoção das medidas técnicas requeridas de suas competências.
- Acionamento dos órgãos responsáveis pelo monitoramento especializado das canalizações de água, gás, petróleo e/ou outras existentes na área afetada, visando prevenir e controlar possíveis vazamentos.
- Providências para o restabelecimento dos serviços temporariamente interrompidos.
- Providências para a limpeza e recuperação das áreas após a volta à normalidade.

14.8.4 Ações de Proteção e Defesa Civil – DESASTRES TECNOLÓGICOS

- Acionamento do Corpo de Bombeiros e demais órgãos com vocação para o socorro.
- Delimitação e isolamento das áreas ou locais.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

- Acionamento dos demais órgãos e serviços municipais para adoção das medidas técnicas requeridas de suas competências.
- Acionamento dos demais serviços públicos estaduais necessários (Secretaria de Estado de Meio Ambiente, CETESB, Polícia Militar Ambiental) para adoção das medidas técnicas requeridas de suas competências.
- Acionamento dos órgãos responsáveis pelo monitoramento especializado das canalizações de água, gás, petróleo e/ou outras existentes na área afetada, visando prevenir e controlar possíveis vazamentos.
- Providências para o restabelecimento dos serviços temporariamente interrompidos.
- Providências para a limpeza e recuperação das áreas após a volta à normalidade.

14.8.5 Ações de Proteção e Defesa Civil – RESTABELECIMENTO E RECONSTRUÇÃO

- Reestruturação de serviços essenciais: energia elétrica, água potável, comunicação, rede de esgoto, coleta de lixo, suprimento de alimentos, combustível e etc.
- Limpeza, descontaminação, desinfecção, desinfestação das escolas, prédios públicos, casas e logradouros públicos (mercado, igreja, etc.).
- Reforma e/ou construção de estruturas (pontes, estradas, etc.) e, o retorno dos serviços públicos essenciais.
- Recuperação de áreas degradadas.
- Recuperação do bem-estar da população.
- Controle de pragas e epidemias.
- Avaliação dos danos e elaboração dos laudos.
- Desinterdição total da área afetada, após laudos conclusivos emitidos ou elaborados pela Secretaria Municipal de Obras ou similar.

15. CENÁRIOS DE RISCO

Para a caracterização dos Cenários de Risco foi adotada uma metodologia que buscou levantar informações das áreas que apresentaram uma recorrência com relações aos desastres pertinentes a este plano, bem como as informações dos órgãos responsáveis pelos Mapeamentos das Áreas de Risco.

Para estas áreas adotou-se uma nomenclatura de "**ÁREAS DE ATENÇÃO**". As "**ÁREAS DE ATENÇÃO**" são localidades que, historicamente, já estiveram envolvidas ou ainda se envolvem sazonalmente com algum dos tipos de ocorrências, como alagamentos, inundações ou deslizamentos.

É importante ressaltar que cada "**ÁREA DE ATENÇÃO**" se refere a uma localidade específica, se, por exemplo, no município há dois bairros que comumente alagam neste município há no mínimo duas "**ÁREAS DE ATENÇÃO**".

A ideologia do plano é de que cadastradas todas as "**ÁREAS DE ATENÇÃO**" do município, seja possível, quando em um alerta meteorológico, poder priorizar, através da análise dos dados constante em cada área, qual localidade irá ter uma intervenção prioritária dos órgãos de resposta.

As áreas de risco mapeadas no município de Ferraz de Vasconcelos/SP, segundo o levantamento do IG/2020, estão enumeradas em 34 – trinta e quatro – regiões, sendo:

ORDEM	NOMENCLATURA	GRAU DE RISCO
FVA/001	Jardim Itajuíbe; R. São João (jusante).	R4 – Solapamento R1, R2, R3 e R4 - Inundação
FVA/002	R. Itaprata (jusante); R. João de Deus Moraes (montante e jusante); Itajuíbe (montante à R. São João); Comunidade Cidade de Deus.	R4 – Solapamento R1, R2, R3 e R4 - Inundação
FVA/003	Favela do Sonho (antiga Favela do Sapo); Rua Itaprata (montante); R. São Lázaro (final da via).	R2, R3 e R4 - Inundação
FVA/004	Jardim Lourdes – São Paulo; Estrada Dom João Nery; São Paulo (Fora de Ferraz);	R1 - Inundação
FVA/005	Jardim Lourdes – São Paulo; R. Engenheiro Bardot; São Paulo (Fora de Ferraz);	R1 e R3 – Solapamento R1, R2, R3 e R4 - Inundação
FVA/006	Jardim Lourdes – São Paulo; Travessa Ipê Roxo; São Paulo (Fora de Ferraz);	R2 - Inundação
FVA/007	Jardim Renata; Córrego Artur Freire e Córrego Água Limpa; R. Masato Sakai (montante);	R1 e R2 – Solapamento R1, R2, R3 e R4 - Inundação



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

ORDEM	NOMENCLATURA	GRAU DE RISCO
FVA/008	R. Elvira de Araújo; Afluente do Córrego Artur Freire.	R1 - Inundação
FVA/009	Córrego Cocho Bandeirantes; R. Ernestina (acesso principal à região); R. Geni Gomes (final da via).	R2, R3 e R4 - Inundação
FVA/010	Jardim Angelina; Travessa Independência; Córrego sem toponímia – Afluente do Córrego Artur Freire.	R1, R2 e R3 - Inundação
FVA/011	Vila Pereira; R. das Palmeiras; Córrego Bandeirante – Afluente do Córrego Artur Freire.	R1 - Inundação
FVA/012	Jardim Helena; R. Prudente de Moraes Neto; Córrego Martinelli.	R2 - Inundação
FVA/013	Jardim Pérola; R. Tomio Kataguiiri; Córrego Martinelli.	R2 - Inundação
FVA/014	Rua Caetano Rubio; Avenida Iijima; Córrego da Divisa – Afluente do Córrego Ribeirão Itaim.	R2 e R3 - Inundação
FVA/015	R. Godofredo Osório de Novaes; R. Lourenço Paganucci; Córrego Ribeirão Itaim;	R2 – Solapamento R1, R2 e R3 - Inundação
FVA/016	Vila Alayde R. Aurélio de Campos; Córrego Ribeirão Itaim.	R2 - Inundação
FVA/017	Vila São Paulo; Jardim Yone.	R2 – Solapamento R1, R2 e R3 - Inundação
FVA/018	Vila São Paulo. R. Carlos Seno; Av. John Lennon.	R2 - Inundação
FVA/019	Jardim São José. Divisa com Poá/SP.	R4 – Solapamento R2, R3 e R4 - Inundação
FVA/020	Vila Cristina; Córrego da Vila Cristina.	R1 e R2 - Inundação
FVA/021	Estrada Ibrahim Tanios Abi Chedid; Acesso ao Bairro da Vila Cristina. Córrego da Vila Cristina.	R1 - Inundação
FVA/022	Jardim das Flores; R. Maria Margarida da Silva Branco; Córrego da Vila Cristina.	R1 - Inundação
FVA/023	Vila São Sebastião I; Córrego do Guaiozinho.	R2 - Inundação
FVA/024	Vila São Sebastião II; Córrego do Guaiozinho.	R2 e R3 - Inundação

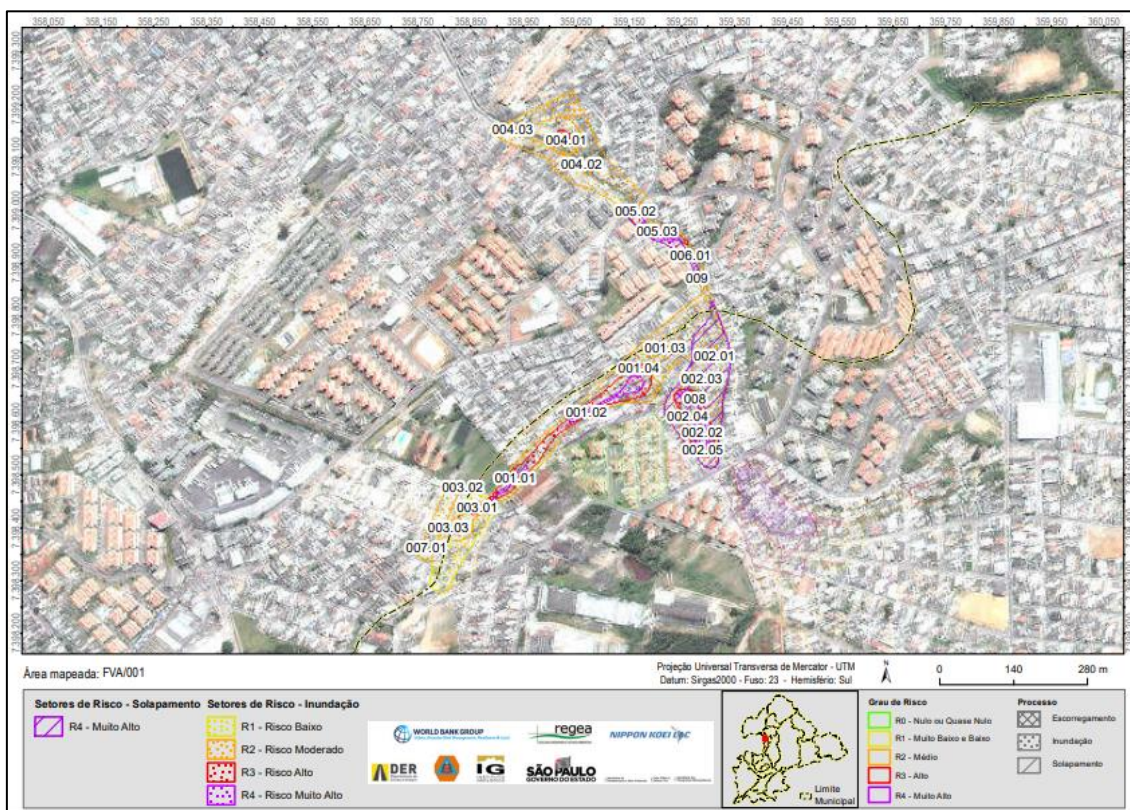


Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

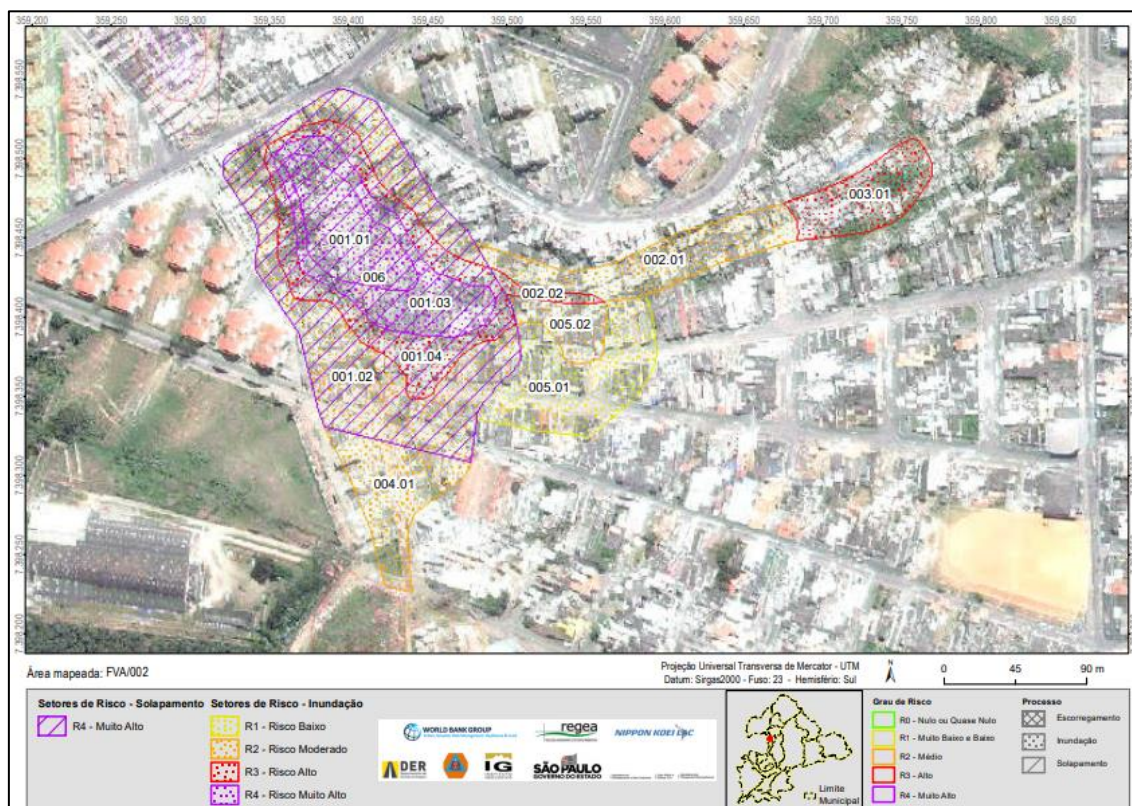
ORDEM	NOMEMCLATURA	GRAU DE RISCO
FVA/025	Jardim Nossa Senhora do Caminho; R. Gilson Florêncio Nunes (Ferraz de Vasconcelos); R. dos Estudantes (São Paulo);	R2 e R4 – Solapamento R0 - Escorregamento
FVA/026	Jardim TV; Bela Vista; Tanquinho; Córrego do Tanquinho.	R0, R1, R2, R3, R4 - Escorregamento
FVA/027	Jardim Castelo; Jardim do Sol.	R1 – Solapamento R0, R1, R2, R4 - Escorregamento
FVA/028	Nove de Julho; Jardim Yone.	R1, R3 e R4 – Solapamento R0, R1, R2 e R3 - Escorregamento
FVA/029	Jardim Deise; Jardim Europa; Córrego Tanque Velho.	R0, R1 e R2 - Escorregamento
FVA/030	Jardim Deise; Av. Luiz Antônio de Paiva; Jardim Ipanema.	R0, R2 e R3 - Escorregamento
FVA/031	Vila Cristina; Jardim das Flores; Idem FVA/020.	R0 – Solapamento R0, R1, R2 e R3 - Escorregamento
FVA/032	Vila Piauí; Vista Verde.	R0, R1, R2, R3 e R4 - Escorregamento
FVA/033	Vila Jamil; Jardim Ipanema;	R2 – Solapamento R1, R2, R3 e R4 - Escorregamento
FVA/034	Sítio Paredão; Córrego Romanópolis.	R1 - Escorregamento

FVA/001 – JARDIM ITAJUÍBE



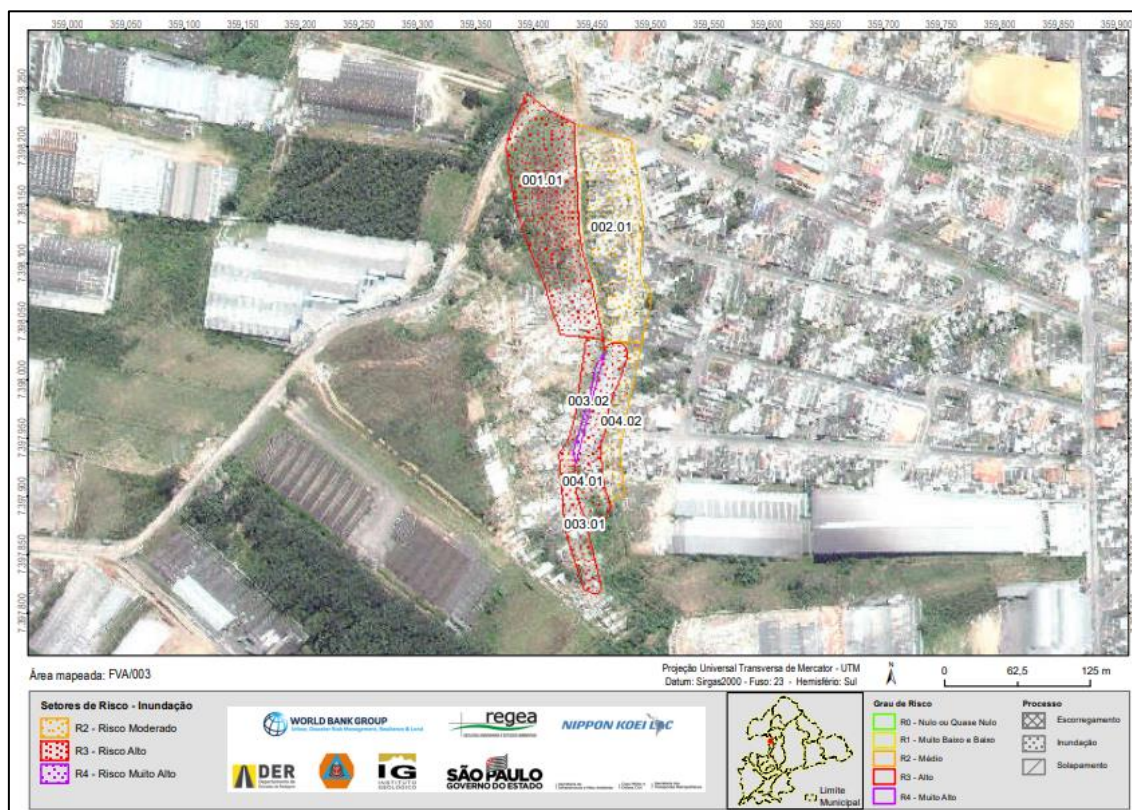
DADOS	
Bairro	Jardim Itajuíbe
Riscos	Solapamento (R4) e Inundações (R1, R2, R3 e R4)
Descrição	Agrupamento de construções irregulares (residências e comércios) sobre o curso de água e, em suas áreas marginais (APP).
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, tendo 15 (quinze) atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	O solapamento decorre das ações de movimentação do solo e dos processos erosivos advindos das cheias. Já a inundação decorre do transbordamento da calha regular do córrego, adicionada às falhas e obstruções do sistema de drenagem e das construções em áreas especialmente protegidas.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais e estruturais.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial nos Itens 14.8.1 e 14.8.2

FVA/002 – CIDADE DE DEUS



DADOS	
Bairro	Cidade de Deus
Riscos	Solapamento (R4) e Inundações (R1, R2, R3 e R4)
Descrição	Agrupamento de construções irregulares (residências e comércios) sobre o curso de água e, em suas áreas marginais (APP).
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, tendo 33 (trinta e três) atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	O solapamento decorre das ações de movimentação do solo e dos processos erosivos advindos das cheias. Já a inundação decorre do transbordamento da calha regular do córrego, adicionada às falhas e obstruções do sistema de drenagem e das construções em áreas especialmente protegidas.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais e estruturais.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial nos Itens 14.8.1 e 14.8.2

FVA/003 – FAVELA DO SONHO (ANTIGA FAVELA DO SAPO)



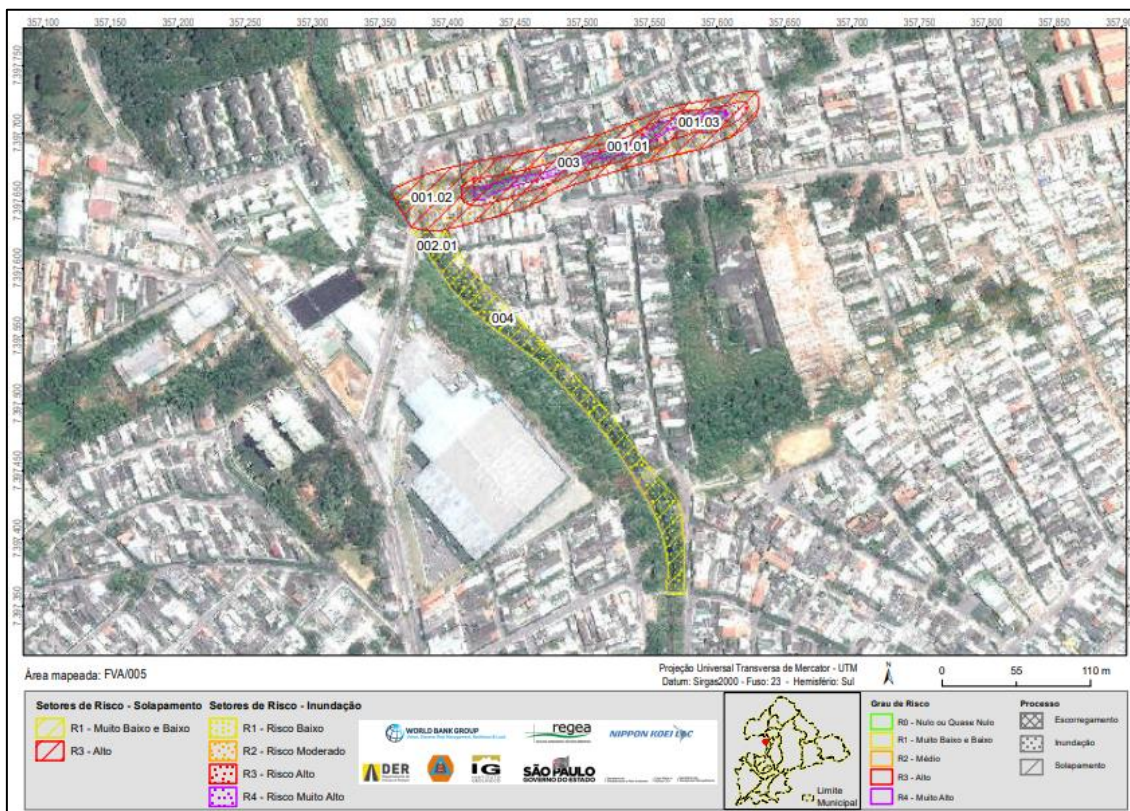
DADOS	
Bairro	Favela do Sonho
Riscos	Inundações (R2, R3 e R4)
Descrição	Agrupamento de construções irregulares (residências e comércios) sobre o curso de água e, em suas áreas marginais (APP).
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, tendo 12 (doze) atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	As inundações decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, adicionada às falhas e obstruções do sistema de drenagem e das construções em áreas especialmente protegidas.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais e estruturais.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.1

FVA/004 – JADIM LOURDES (SÃO PAULO) ESTRADA DOM JOÃO NERY



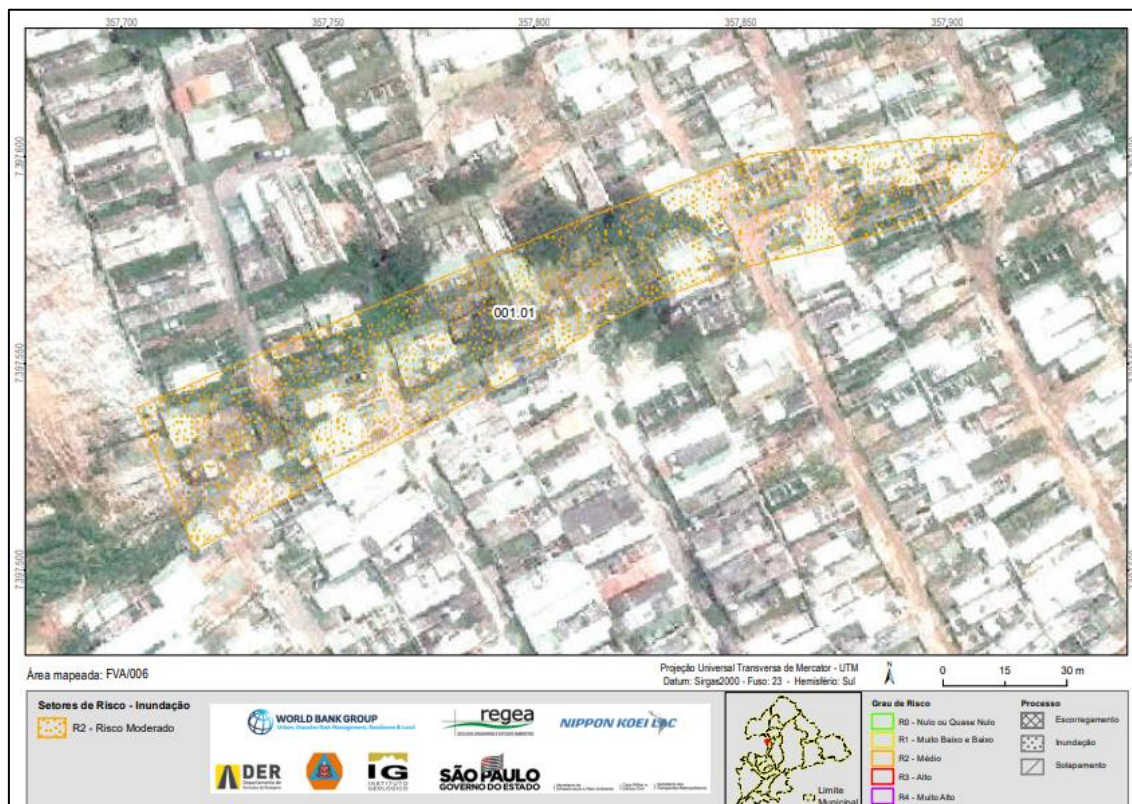
DADOS	
Bairro	Jardim Lourdes – São Paulo (Estrada Dom João Nery)
Riscos	Inundações (R1)
Descrição	Travessia sob arruamento com baixa capacidade de drenagem.
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, não possuímos registros oficiais nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	As inundações decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, adicionada às falhas e obstruções do sistema de drenagem e das estruturas existentes nas áreas especialmente protegidas.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está sob responsabilidade da Cidade de São Paulo. O Alerta à população se dará, após solicitação da Prefeitura Municipal de São Paulo ou órgão correlato, através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos estruturais.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com a solicitação da Prefeitura Municipal de São Paulo ou órgão correlato.
Ações	Auxílio na indicação do trânsito e na mobilidade urbana no trajeto Ferraz – São Paulo (especialmente pela Estrada do Bandeirante).

FVA/005 – JADIM LOURDES (SÃO PAULO) RUA ENGENHEIRO BARDOT



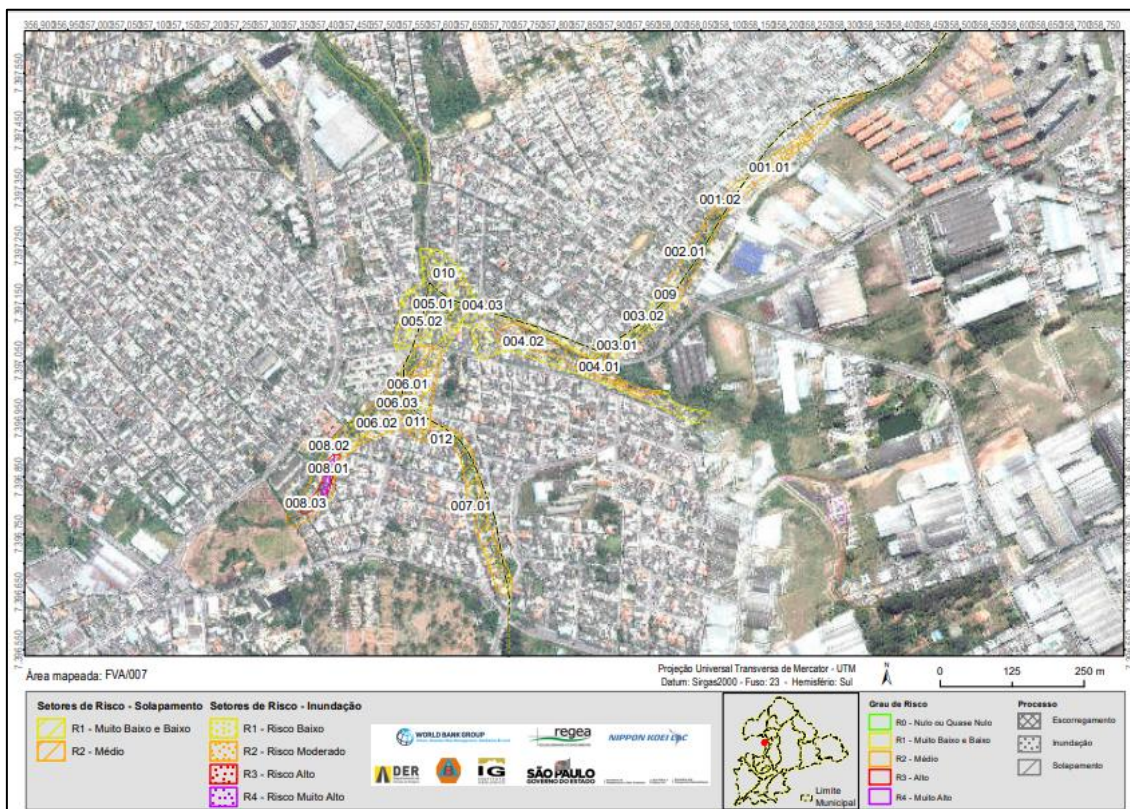
DADOS		
Bairro	Jardim Lourdes – São Paulo (Rua Engenheiro Bardot)	
Riscos	Solapamentos (R1 e R3) e Inundações (R1, R2, R3 e R4)	
Descrição	Travessia sob arruamento com baixa capacidade de drenagem e, agrupamento de construções irregulares (residências e comércios) sobre o curso de água e, em suas áreas marginais (APP).	
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, não possuímos registros oficiais nos últimos 12 – doze – meses.	
Fatores contribuintes:	As inundações decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, adicionada às falhas e obstruções do sistema de drenagem e das construções existentes nas áreas especialmente protegidas.	
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está sob responsabilidade da Cidade de São Paulo. O Alerta à população se dará, após solicitação da Prefeitura Municipal de São Paulo ou órgão correlato, através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.	
Resultados estimados	Danos materiais e estruturais.	
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.	
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com a solicitação da Prefeitura Municipal de São Paulo ou órgão correlato.	
Ações	Auxílio na indicação do trânsito e na mobilidade urbana no trajeto Ferraz – São Paulo (especialmente pela Estrada do Bandeirante).	

FVA/006 – JADIM LOURDES (SÃO PAULO) TRAVESSA IPÊ ROXO



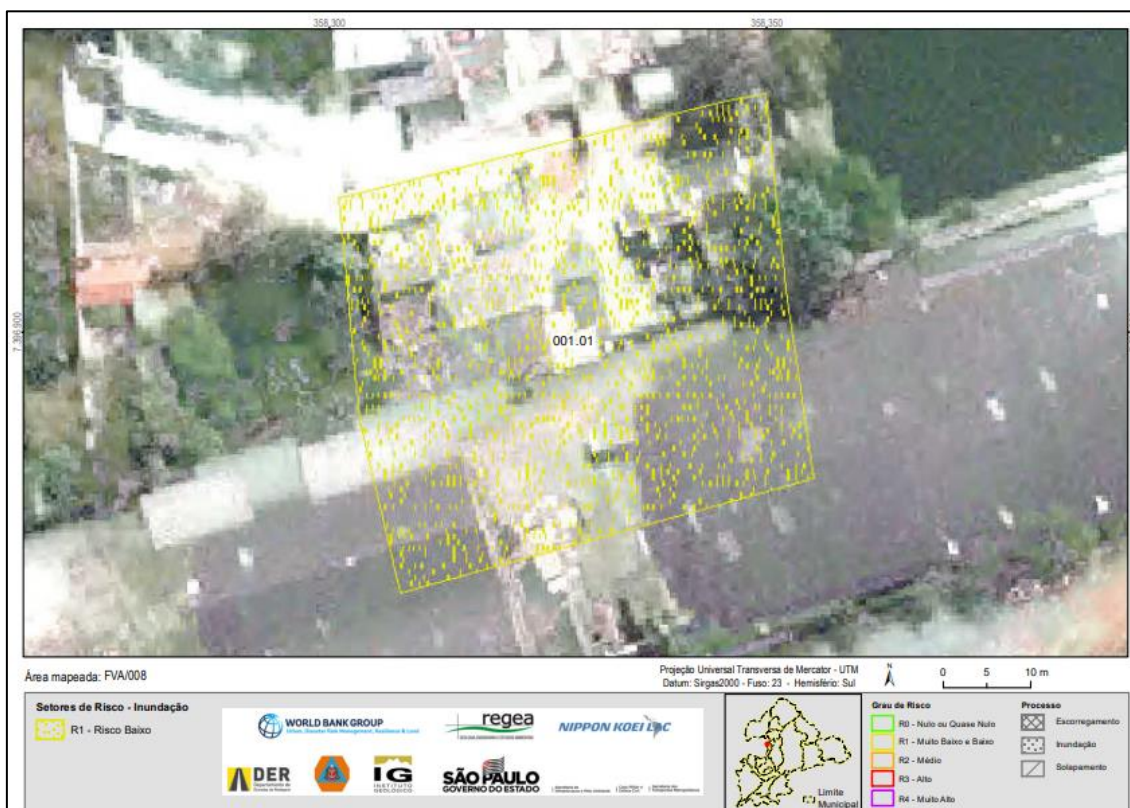
DADOS	
Bairro	Jardim Lourdes – São Paulo (Travessa Ipê Roxo)
Riscos	Inundações (R2)
Descrição	Agrupamento de construções irregulares (residências e comércios) sobre o curso de água e, em suas áreas marginais (APP).
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, não possuímos registros oficiais nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	As inundações decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, adicionada às falhas e obstruções do sistema de drenagem e das construções existentes nas áreas especialmente protegidas.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está sob responsabilidade da Cidade de São Paulo. O Alerta à população se dará, após solicitação da Prefeitura Municipal de São Paulo ou órgão correlato, através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais e estruturais.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com a solicitação da Prefeitura Municipal de São Paulo ou órgão correlato.
Ações	Auxílio na indicação do trânsito e na mobilidade urbana no trajeto Ferraz – São Paulo (especialmente pela Estrada do Bandeirante).

FVA/007 – JARDIM RENATA CÓRREGO ARTUR FREIRE E ÁGUA LIMPA



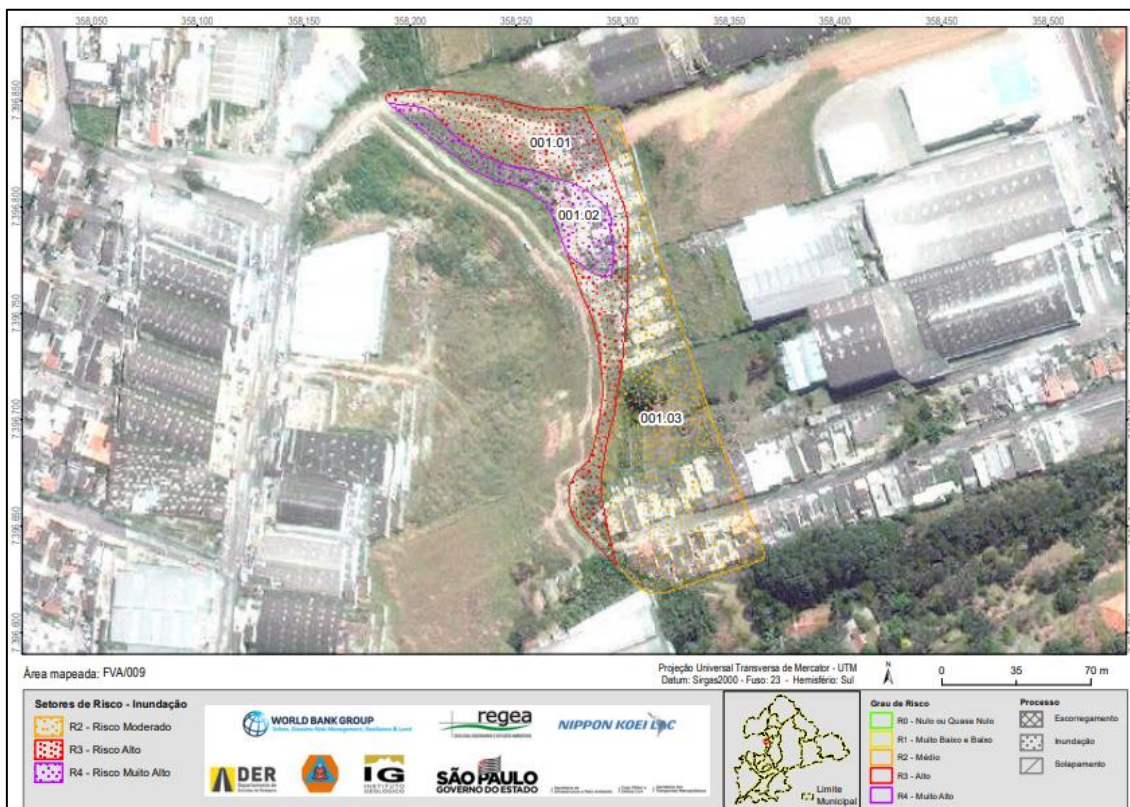
DADOS	
Bairro	Jardim Renata
Riscos	Solapamento (R1 e R2) e Inundações (R1, R2, R3 e R4)
Descrição	Agrupamento de construções irregulares (residências e comércios) sobre o curso de água e, em suas áreas marginais (APP).
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, tendo 04 (quatro) atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	O solapamento decorre das ações de movimentação do solo e dos processos erosivos advindos das cheias. Já a inundação decorre do transbordamento da calha regular do córrego, adicionada às falhas e obstruções do sistema de drenagem e das construções em áreas especialmente protegidas.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais e estruturais.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial nos Itens 14.8.1 e 14.8.2

FVA/008 – RUA ELVIRA DE ARAÚJO



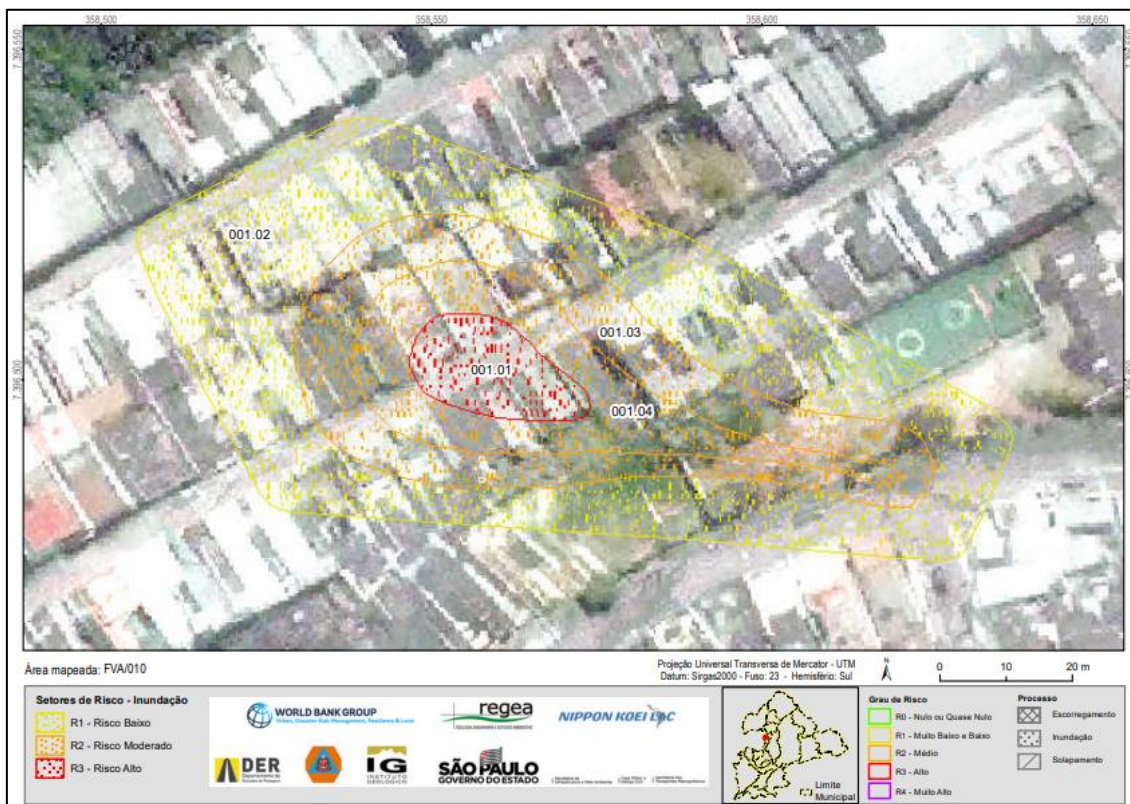
DADOS	
Bairro	Núcleo Itaim
Riscos	Inundações (R1)
Descrição	Agrupamento de construções irregulares (residências e comércios) sobre o curso de água e, em suas áreas marginais (APP).
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, não tendo registro de atendimentos e/ou chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	A inundação decorre do transbordamento da calha regular do córrego, adicionada às falhas e obstruções do sistema de drenagem e das construções em áreas especialmente protegidas.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais e estruturais.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.1.

FVA/009 – RUA GENI GOMES x RUA ERNESTINA CÓRREGO COCHO BANDEIRANTES



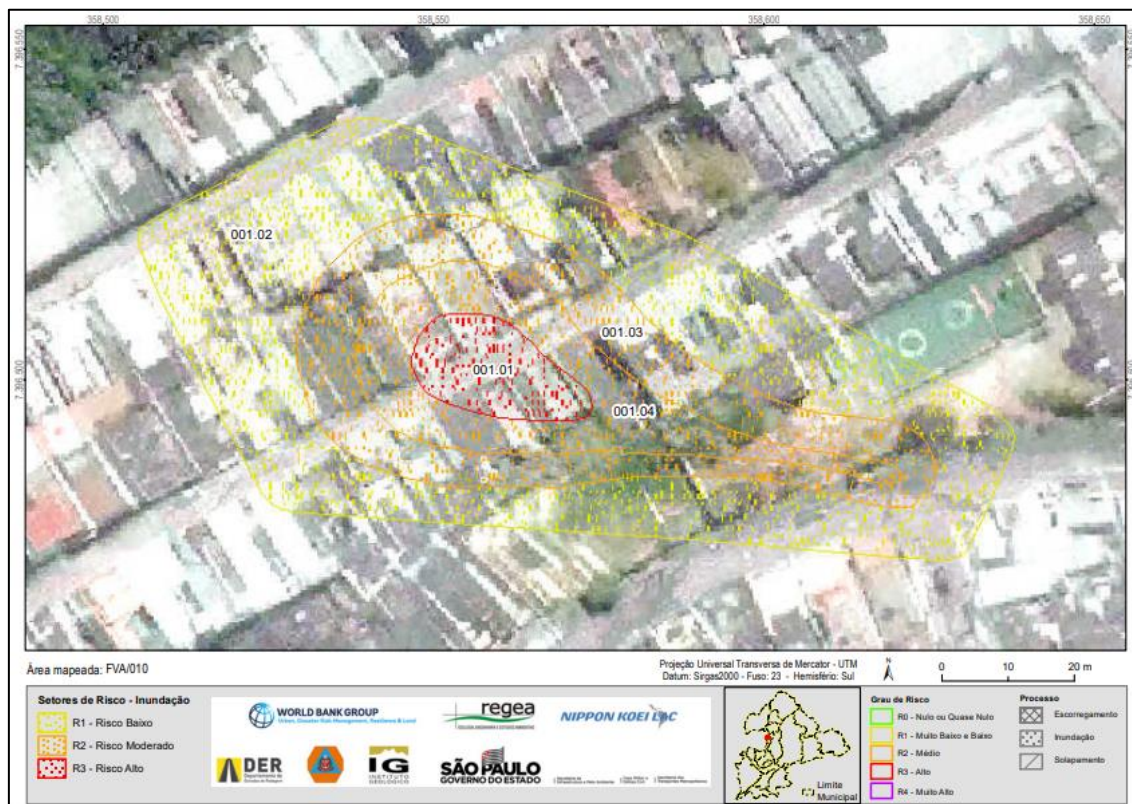
DADOS	
Bairro	Vila Joana D'arc
Riscos	Inundações (R2, R3 e R4)
Descrição	Agrupamento de construções irregulares (residências e comércios) sobre o curso de água e, em suas áreas marginais (APP).
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, tendo 02 (dois) atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	A inundação decorre do transbordamento da calha regular do córrego, adicionada às falhas e obstruções do sistema de drenagem e das construções em áreas especialmente protegidas.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais, estruturais e humanos.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.1.

FVA/010 – JARDIM ANGELINA TRAVESSA INDEPENDÊNCIA



DADOS	
Bairro	Jardim Angelina
Riscos	Inundações (R1, R2 e R3)
Descrição	Agrupamento de construções irregulares (residências e comércios) sobre o curso de água, sobre sistema de drenagem e, em suas áreas marginais (APP).
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, não tendo registros de atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	A inundação decorre do transbordamento da calha regular do córrego, adicionada às falhas e obstruções do sistema de drenagem e das construções em áreas especialmente protegidas.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais e estruturais.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.1.

FVA/011 – VILA PEREIRA R. DAS PALMEIRAS



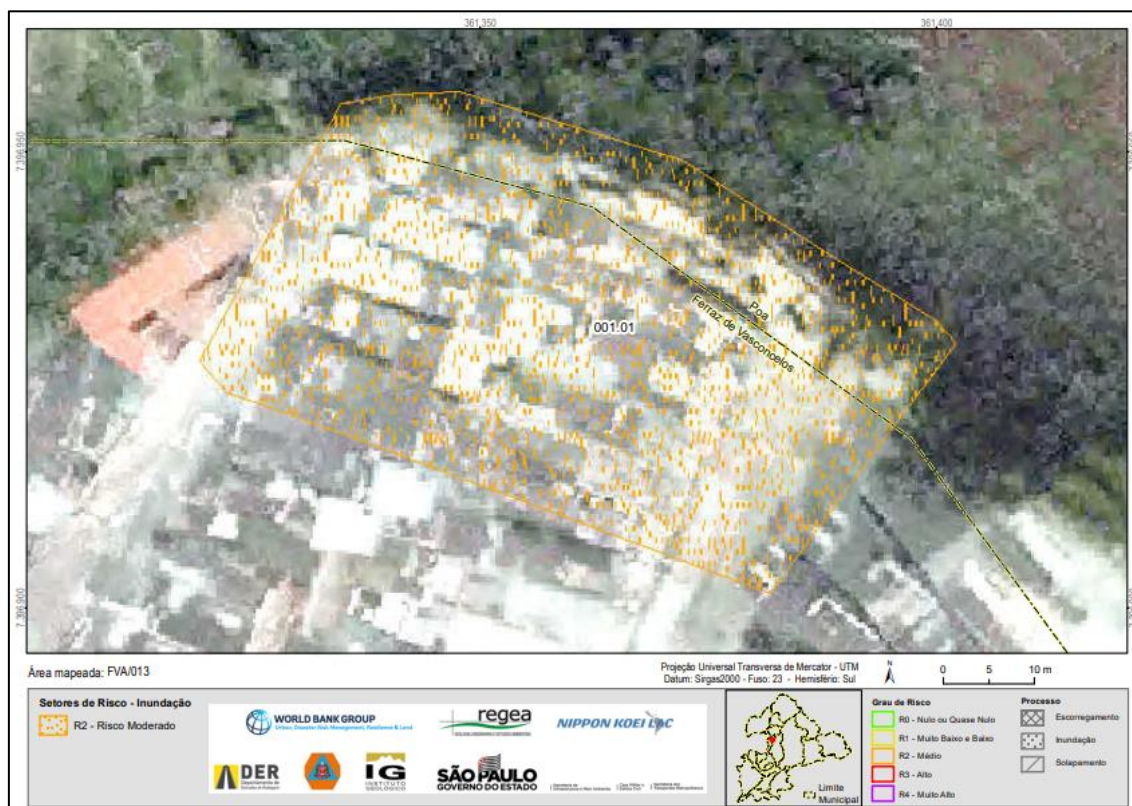
DADOS	
Bairro	Vila Pereira
Riscos	Inundações (R1, R2 e R3)
Descrição	Agrupamento de construções irregulares (residências e comércios) sobre o curso de água, sobre sistema de drenagem e, em suas áreas marginais (APP).
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, não tendo registros de atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	A inundação decorre do transbordamento da calha regular do córrego, adicionada às falhas e obstruções do sistema de drenagem e das construções em áreas especialmente protegidas.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais e estruturais.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.1.

FVA/012 – JARDIM HELENA



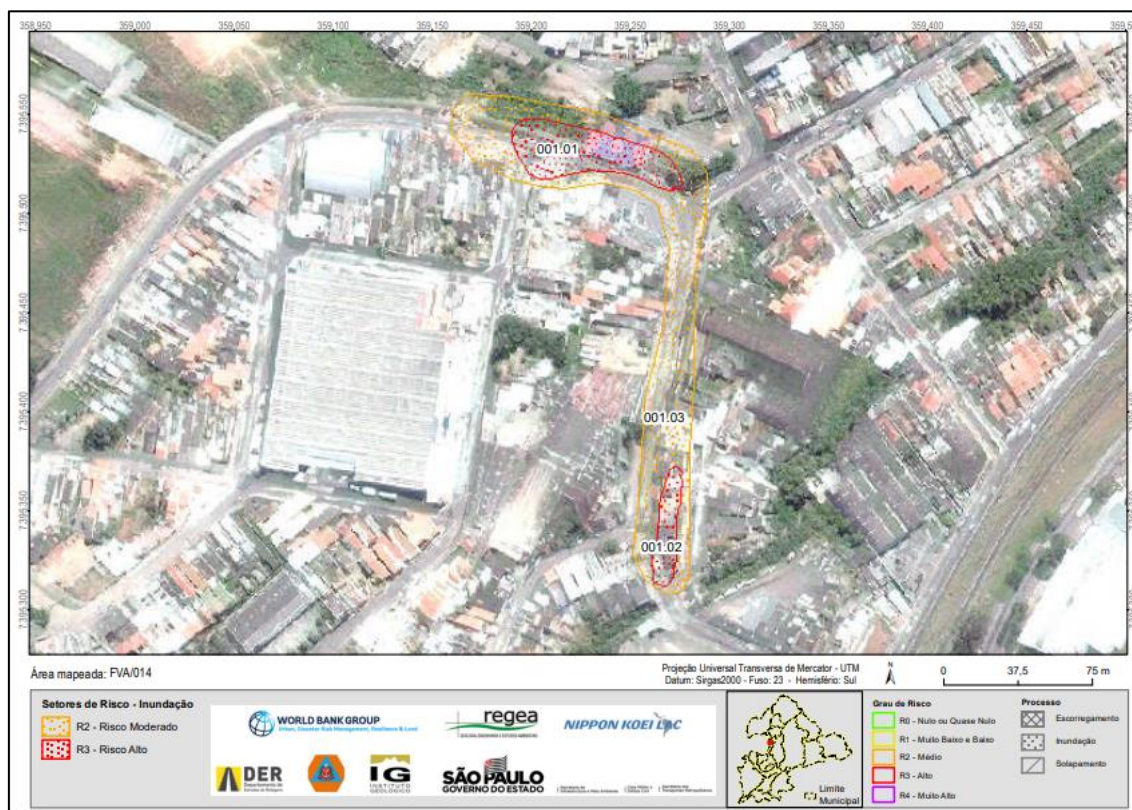
DADOS	
Bairro	Jardim Helena
Riscos	Inundações (R2)
Descrição	Agrupamento de construções irregulares (residências e comércios) sobre o curso de água, sobre sistema de drenagem e, em suas áreas marginais (APP).
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, não tendo registros de atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	A inundação decorre do transbordamento da calha regular do córrego, adicionada às falhas e obstruções do sistema de drenagem e das construções em áreas especialmente protegidas.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais e estruturais.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.1.

FVA/013 – JARDIM PÉROLA



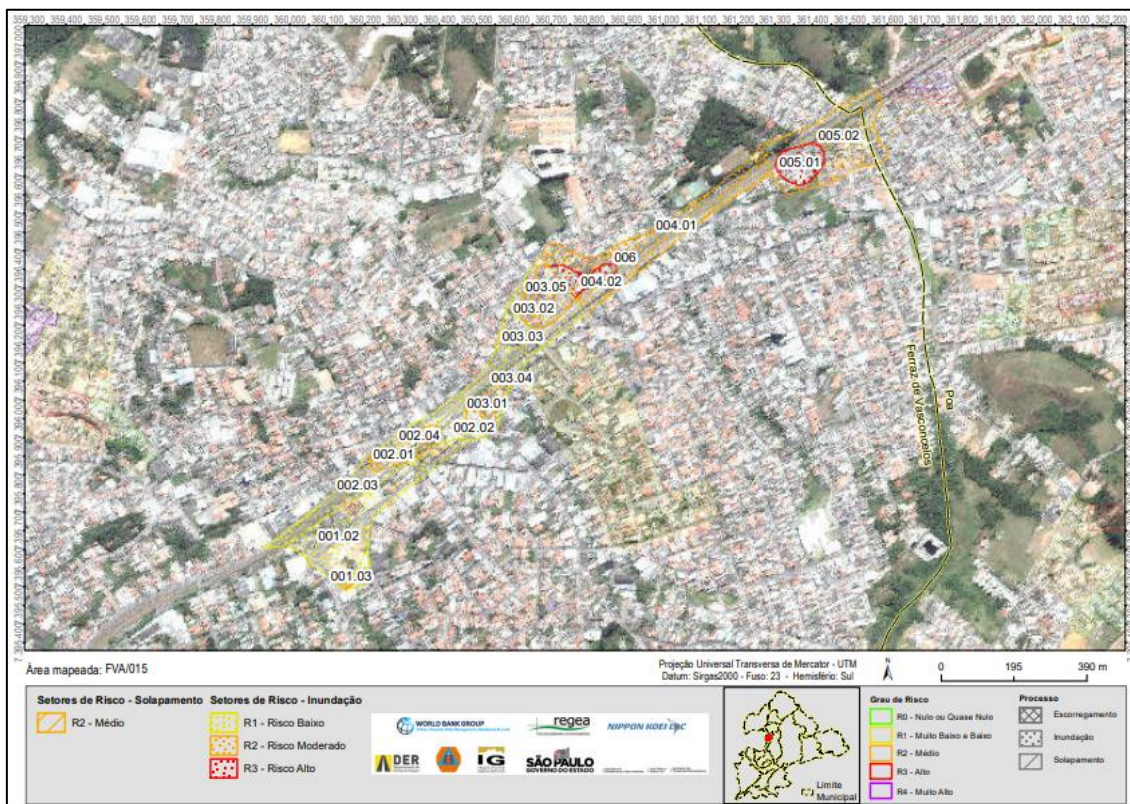
DADOS	
Bairro	Jardim Pérola
Riscos	Inundações (R2)
Descrição	Agrupamento de construções irregulares (residências e comércios) sobre o curso de água, sobre sistema de drenagem e, em suas áreas marginais (APP).
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, tendo 01 – um – registros de atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	A inundação decorre do transbordamento da calha regular do córrego, adicionada às falhas e obstruções do sistema de drenagem e das construções em áreas especialmente protegidas.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais e estruturais.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.1.

FVA/014 – RUA CAETANO RUBIO x RUA IIJIMA



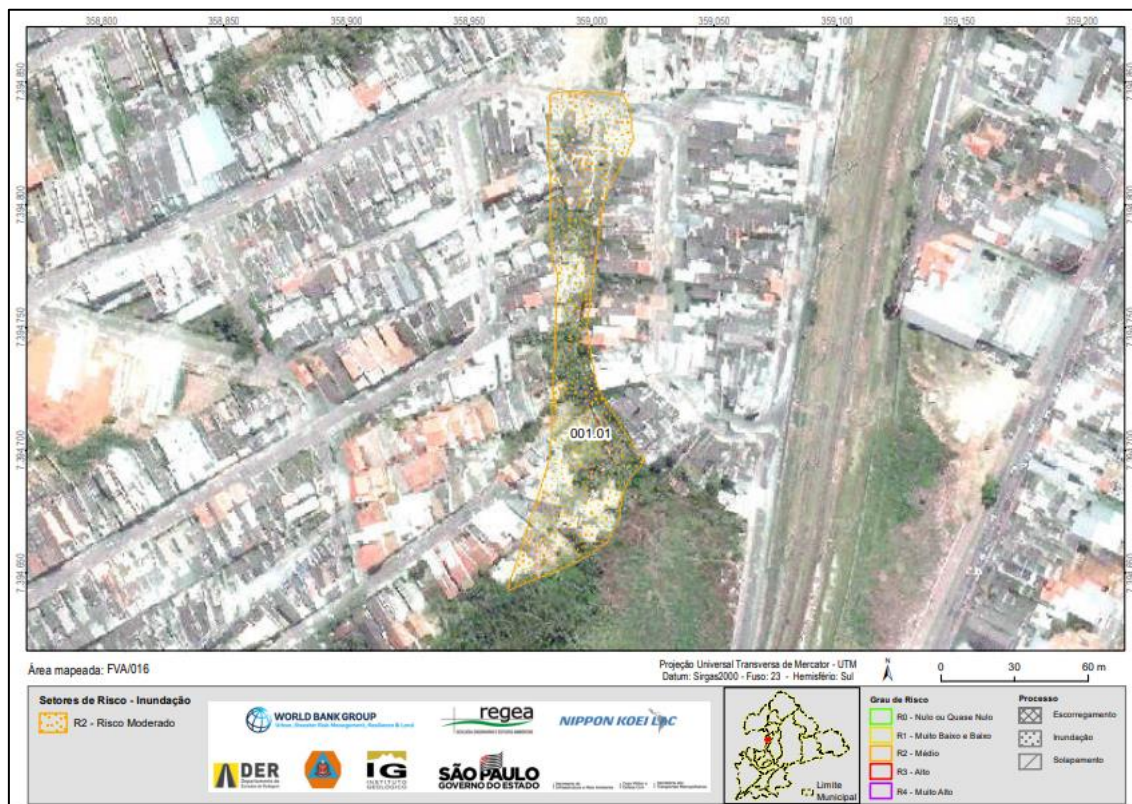
DADOS	
Bairro	Jardim Tinoco
Riscos	Inundações (R2 e R3)
Descrição	Agrupamento de construções irregulares (residências e comércios) sobre o curso de água, sobre sistema de drenagem e, em suas áreas marginais (APP).
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, tendo 10 – dez – registros de atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	A inundação decorre do transbordamento da calha regular do córrego, adicionada às falhas e obstruções do sistema de drenagem e das construções em áreas especialmente protegidas.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais, estruturais e humanos.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.1.

FVA/015 – RUA GODOFREDO OSÓRIO DE NOVAES x RUA LOURENÇO PAGANUCCI – CÓRREGO RIBEIRÃO ITAIM



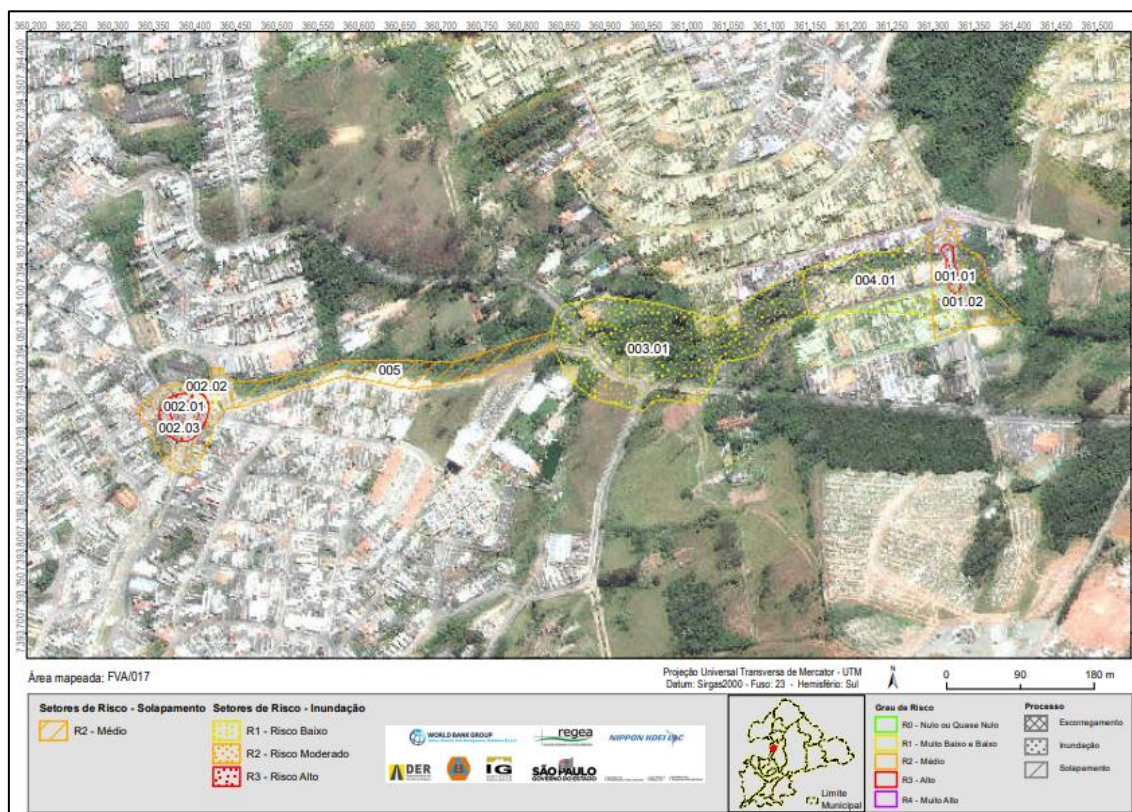
DADOS	
Bairro	* Margens do Córrego Ribeirão Itaim
Riscos	Solapamento (R2) e Inundações (R1, R2 e R3)
Descrição	Agrupamento de construções (residências e comércios) sobre o curso de água e, em suas áreas marginais (APP); Estruturas sobre o córrego (vias públicas).
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, tendo 27 (vinte e sete) atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	O solapamento decorre das ações de movimentação do solo e dos processos erosivos advindos das cheias. Já a inundação decorre do transbordamento da calha regular do córrego, adicionada às falhas e obstruções do sistema de drenagem e das construções em áreas especialmente protegidas.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais e estruturais.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial nos Itens 14.8.1 e 14.8.2

FVA/016 – RUA AURÉLIO DE CAMPOS CÓRREGO RIBEIRÃO ITAIM



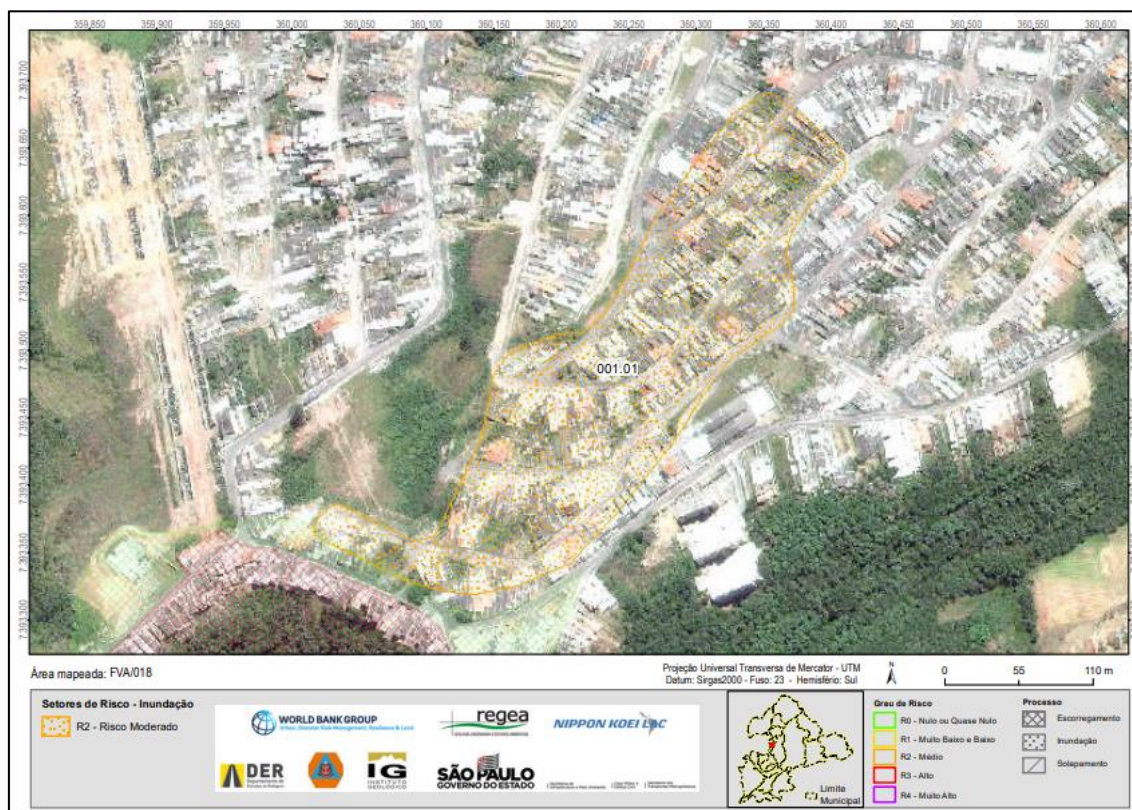
DADOS	
Bairro	Vila Alayde
Riscos	Inundações (R2)
Descrição	Agrupamento de construções irregulares (residências e comércios) nas áreas marginais do curso de água (APP) e sobre sistema de drenagem.
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, tendo 08 – oito – registros de atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	A inundação decorre do transbordamento da calha regular do córrego, adicionada às falhas e obstruções do sistema de drenagem e das construções em áreas especialmente protegidas.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais, estruturais e humanos.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.1.

FVA/017 – VILA SÃO PAULO E JARDIM YONE



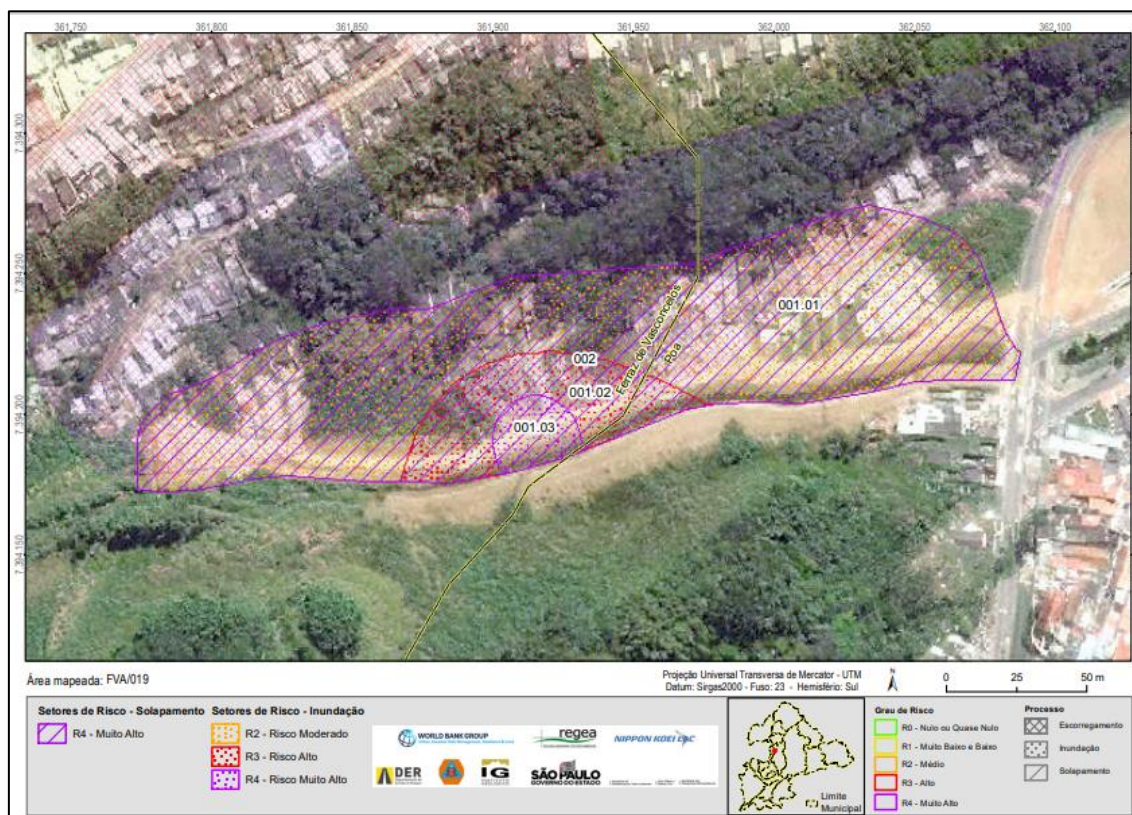
DADOS	
Bairro	Vila São Paulo e Jardim Yone
Riscos	Solapamento (R2) e Inundações (R1, R2 e R3)
Descrição	Agrupamento de construções (residências, comércios e institucionais) sobre o curso de água e, em suas áreas marginais (APP); Estruturas sobre o córrego (vias públicas e travessias).
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego, tendo 05 (cinco) atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	O solapamento decorre das ações de movimentação do solo e dos processos erosivos advindos das cheias. Já a inundação decorre do transbordamento da calha regular do córrego, adicionada às falhas e obstruções do sistema de drenagem e das construções em áreas especialmente protegidas.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais e estruturais.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial nos Itens 14.8.1 e 14.8.2

FVA/018 – RUA CARLOS SENO x AV. JOHN LENNON



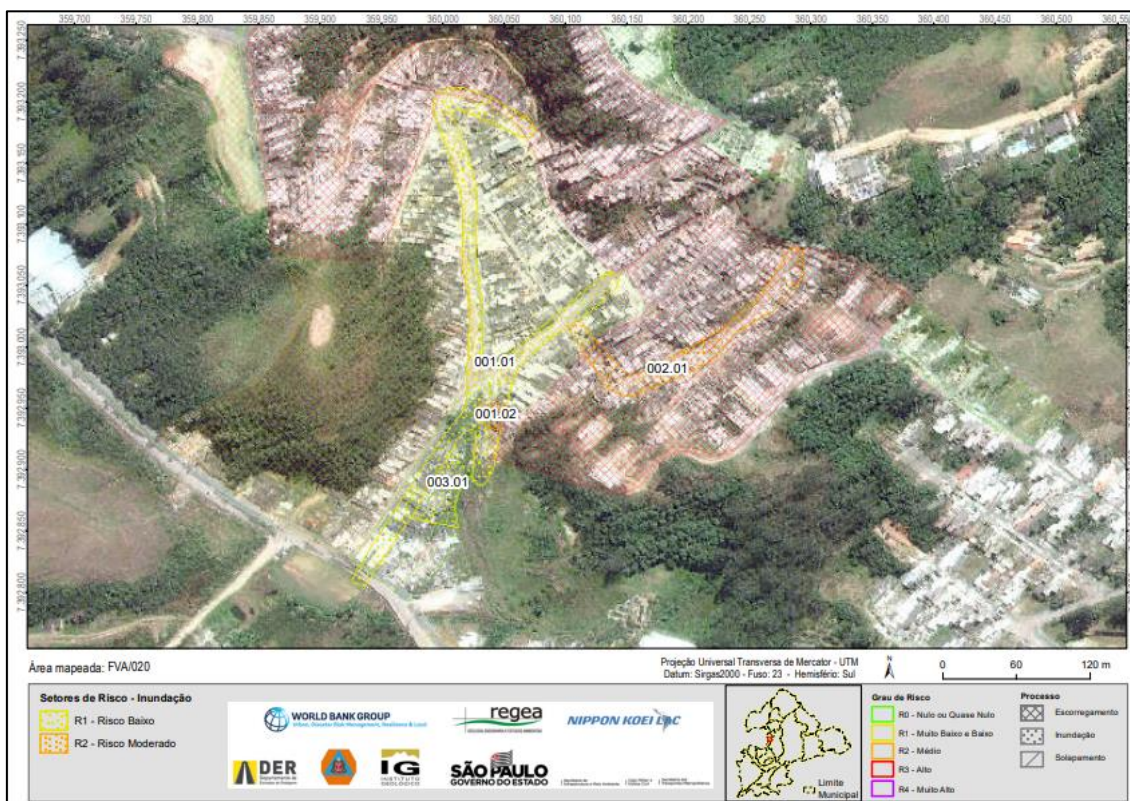
DADOS	
Bairro	Vila São Paulo
Riscos	Inundações (R2)
Descrição	Agrupamento de construções irregulares (residências e comércios) nas áreas marginais do curso de água (APP) e sobre sistema de drenagem.
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do escoamento superficial de água e da geomorfologia local, tendo 03 – três – registros de atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	A inundação decorre das falhas e obstruções do sistema de drenagem e das condições geológicas da região.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado à reforma, manutenção e conservação do sistema de drenagem, bem como a recuperação das vias públicas e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais, estruturais e humanos.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.1.

FVA/019 – JARDIM SÃO JOSÉ



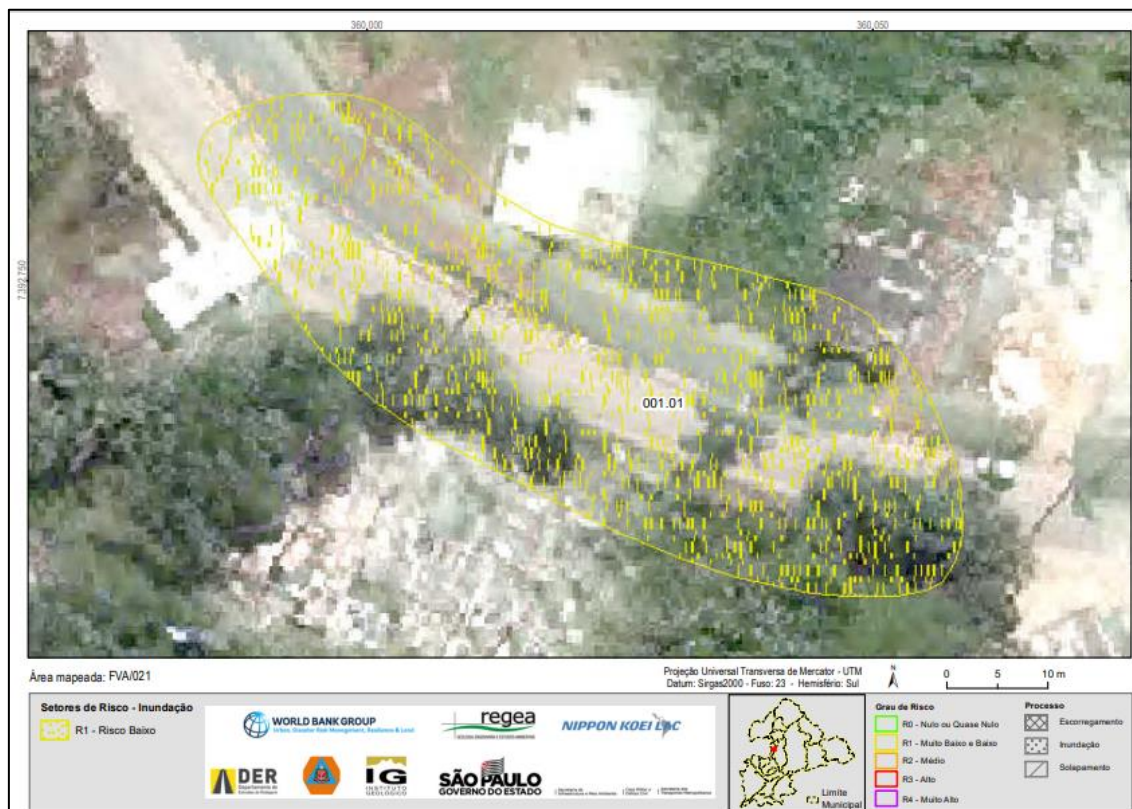
DADOS	
Bairro	Jardim São José
Riscos	Solapamento (R4) e Inundações (R2, R3 e R4)
Descrição	Agrupamento de construções (residências) nas margens do curso de água (APP) e, nas encostas íngremes.
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego e do solapamento de áreas íngremes, tendo 01 (um) atendimento/chamado nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	O solapamento decorre das ações de movimentação do solo e dos processos erosivos advindos das cheias e precipitações. Já a inundação decorre do transbordamento da calha regular do córrego, adicionada às construções em áreas especialmente protegidas.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais, estruturais e humanos.
Componentes críticos	Curso de água, as chuvas e, o solapamento de áreas íngremes.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial nos Itens 14.8.1 e 14.8.2

FVA/020 – VILA CRISTINA



DADOS	
Bairro	Vila Cristina
Riscos	Inundações (R1 e R2)
Descrição	Agrupamento de construções irregulares (residências e comércios) sobre os cursos de água, em suas áreas marginais (APP) e sobre sistema de drenagem.
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do escoamento superficial de água e da geomorfologia local, tendo 77 – setenta e sete – registros de atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	A inundação decorre do transbordamento dos cursos de água e das falhas e obstruções do sistema de drenagem, bem como das condições geológicas da região.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado à reforma, manutenção e conservação do sistema de drenagem, a recuperação das vias públicas, a remoção de residenciais e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais, estruturais e humanos.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.1.

FVA/021 – VILA CRISTINA ESTRADA IBRAHIM TANIOS ABI CHEDID



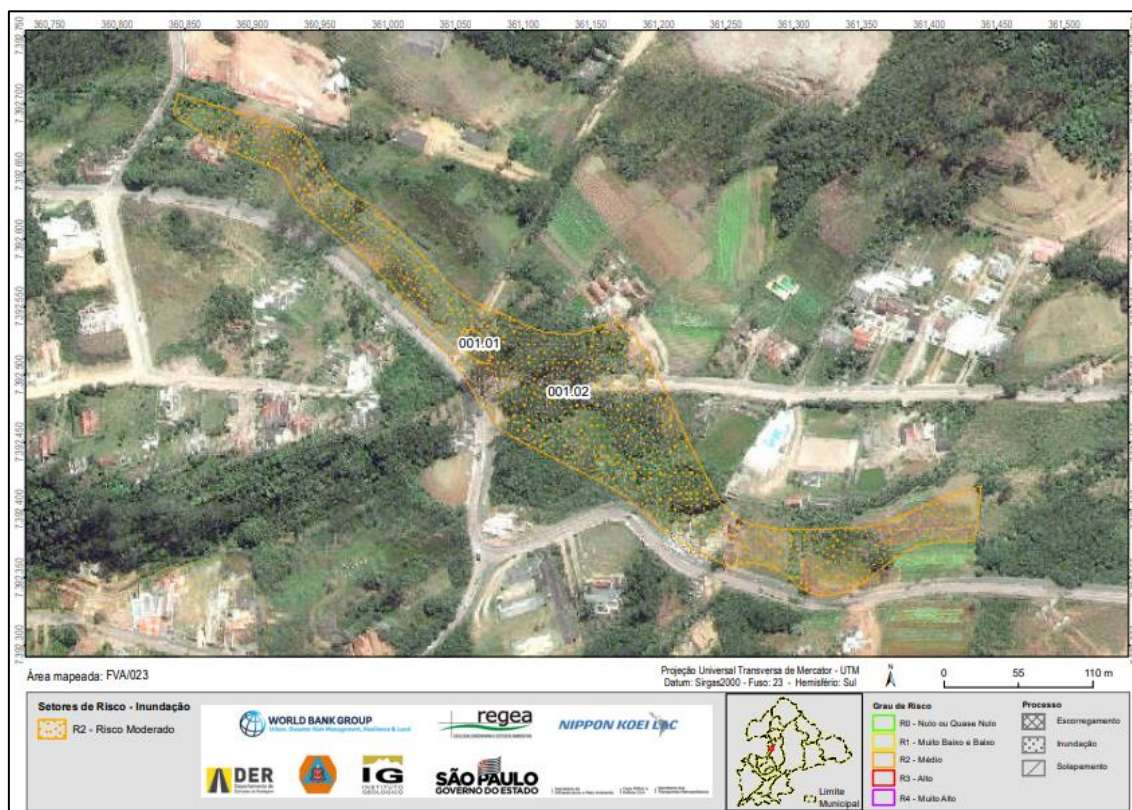
DADOS	
Bairro	Vila Cristina – Estrada Ibrahim Tanios Abi Chedid
Riscos	Inundações (R1)
Descrição	Estruturas públicas (vias públicas e travessias) sobre os cursos de água, em suas áreas marginais (APP) e sobre sistema de drenagem.
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do escoamento superficial de água e da geomorfologia local, tendo 06 – seis – registros de atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	A inundação decorre do transbordamento dos cursos de água e das falhas e obstruções do sistema de drenagem, bem como das condições geológicas da região.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado à reforma, manutenção e conservação do sistema de drenagem, a recuperação das vias públicas e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos estruturais.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.1.

FVA/022 – JARDIM DAS FLORES RUA MARIA MARGARIDA DA SILVA BRANCO



DADOS	
Bairro	Jardim das Flores – Rua Maria Margarida da Silva Branco
Riscos	Inundações (R1)
Descrição	Estruturas públicas (vias públicas e travessias) sobre os cursos de água, em suas áreas marginais (APP) e sobre sistema de drenagem.
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do escoamento superficial de água e da geomorfologia local, tendo 04 – quatro – registros de atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	A inundação decorre do transbordamento dos cursos de água e das falhas e obstruções do sistema de drenagem, bem como das condições geológicas da região.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado à reforma, manutenção e conservação do sistema de drenagem, a recuperação das vias públicas e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais e estruturais.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.1.

FVA/023 – VILA SÃO SEBASTIÃO I



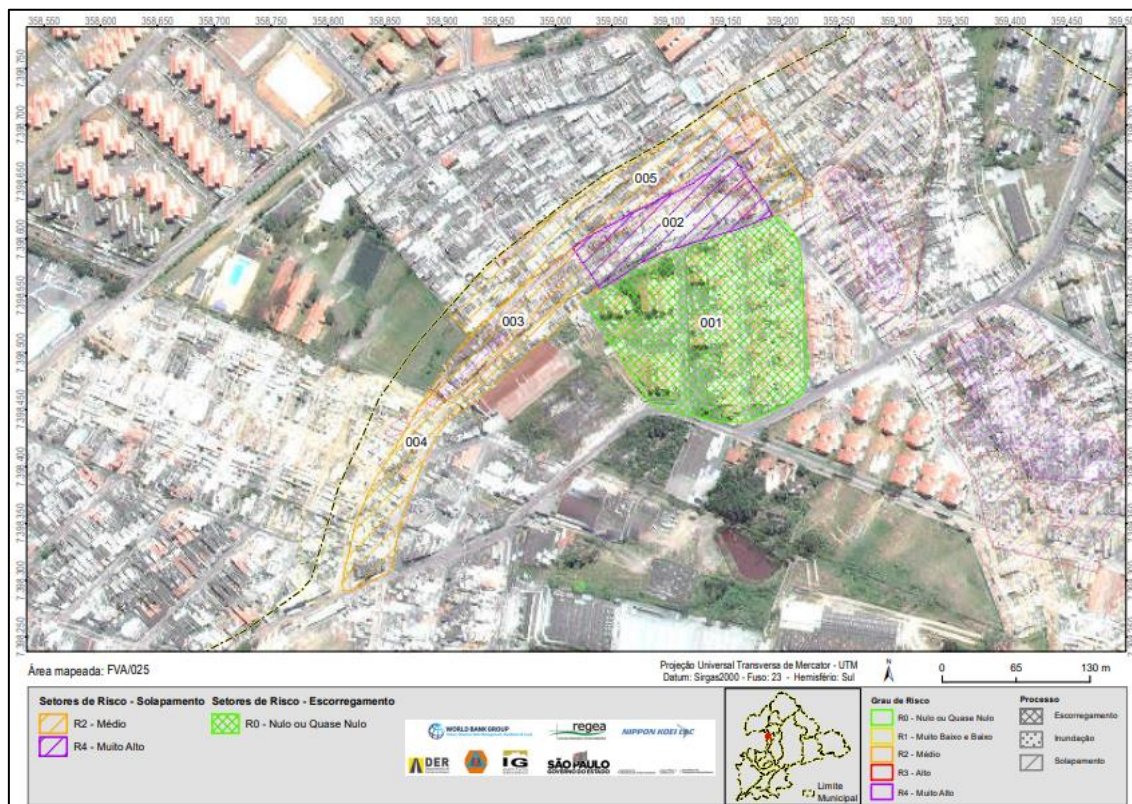
DADOS	
Bairro	Vila São Sebastião
Riscos	Inundações (R2)
Descrição	Estruturas públicas (vias públicas e travessias) sobre os cursos de água, em suas áreas marginais (APP) e sobre sistema de drenagem.
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do escoamento superficial de água e da geomorfologia local, não tendo registros de atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	A inundação decorre do transbordamento dos cursos de água e das falhas e obstruções do sistema de drenagem, bem como das condições geológicas da região.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado à reforma, manutenção e conservação do sistema de drenagem, a recuperação das vias públicas e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos estruturais.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.1.

FVA/024 – VILA SÃO SEBASTIÃO II



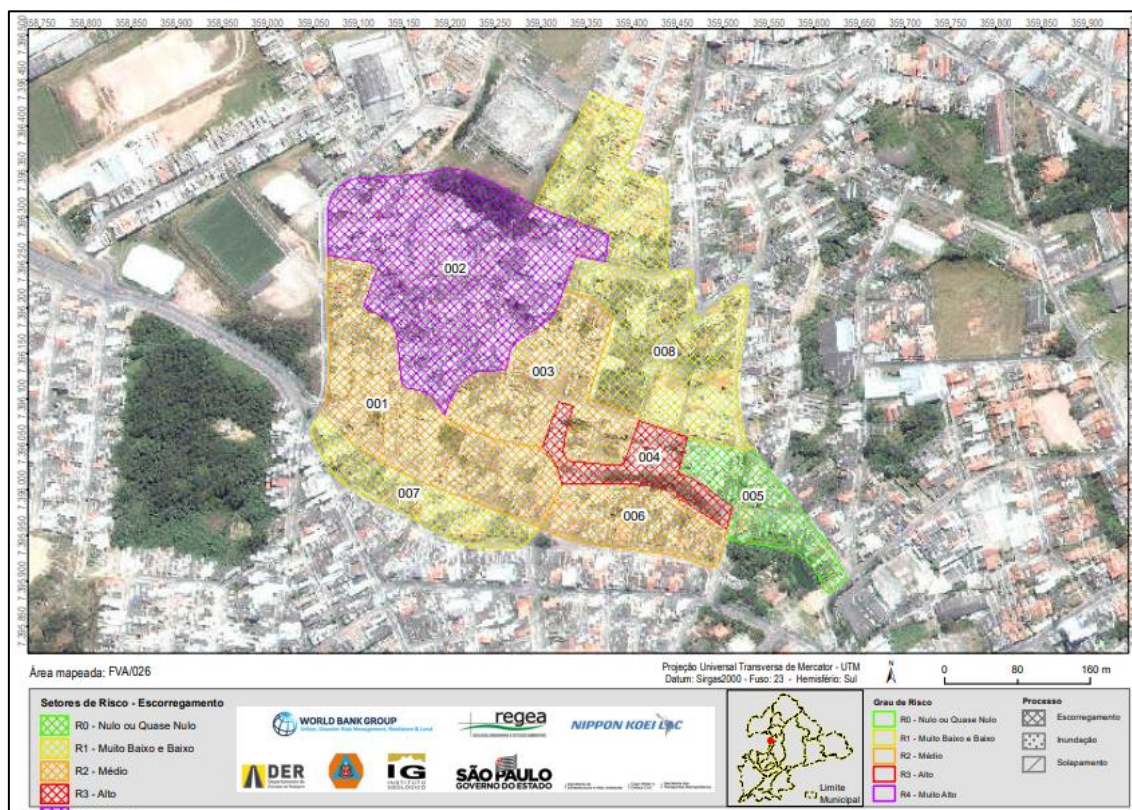
DADOS	
Bairro	Vila São Sebastião II
Riscos	Inundações (R2 e R3)
Descrição	Estruturas privadas (muros e construções) sobre os cursos de água, em suas áreas marginais (APP) e sobre sistema de drenagem.
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do escoamento superficial de água e da geomorfologia local, não tendo registros de atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	A inundação decorre do transbordamento dos cursos de água e das falhas e obstruções do sistema de drenagem, bem como das condições geológicas da região.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado à reforma, manutenção e conservação do sistema de drenagem, a recuperação e/ou remoção das estruturas sobre o córrego e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos estruturais.
Componentes críticos	Curso de água, drenagem e as chuvas.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.1.

FVA/025 – JARDIM NOSSA SENHORA DO CAMINHO RUA GILSON FLORÊNCIO NUNES



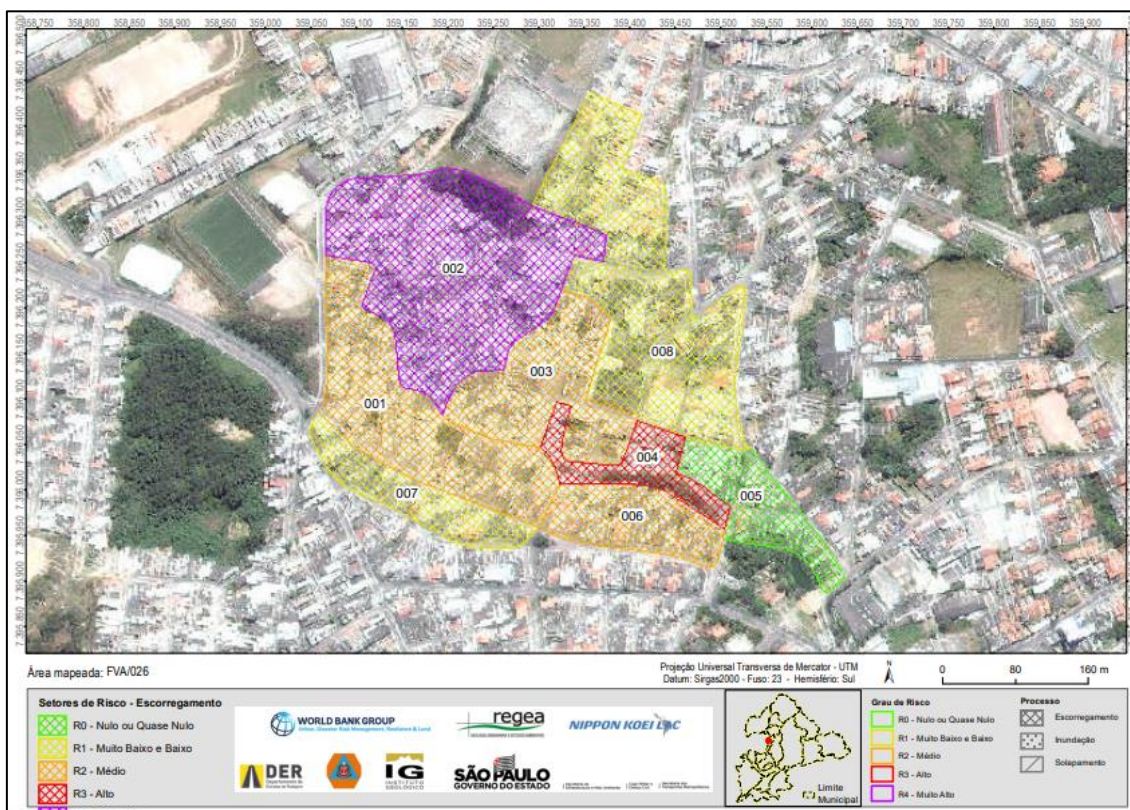
DADOS	
Bairro	Jardim Nossa Senhora do Caminho
Riscos	Solapamento (R2 e R4) e Escorregamento (R0)
Descrição	Agrupamento de construções (residências) nas margens do curso de água (APP) e, nas encostas íngremes.
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego e do solapamento de áreas íngremes, tendo 11 (onze) atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	O solapamento decorre das ações de movimentação do solo e dos processos erosivos advindos das cheias e precipitações. Já a inundação decorre do transbordamento da calha regular do córrego, adicionada às construções em áreas especialmente protegidas.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais, estruturais e humanos.
Componentes críticos	Curso de água, as chuvas e, o solapamento de áreas íngremes.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial nos Itens 14.8.1 e 14.8.2

FVA/026 – JARDIM TV, JARDIM BELA VISTA e TANQUINHO



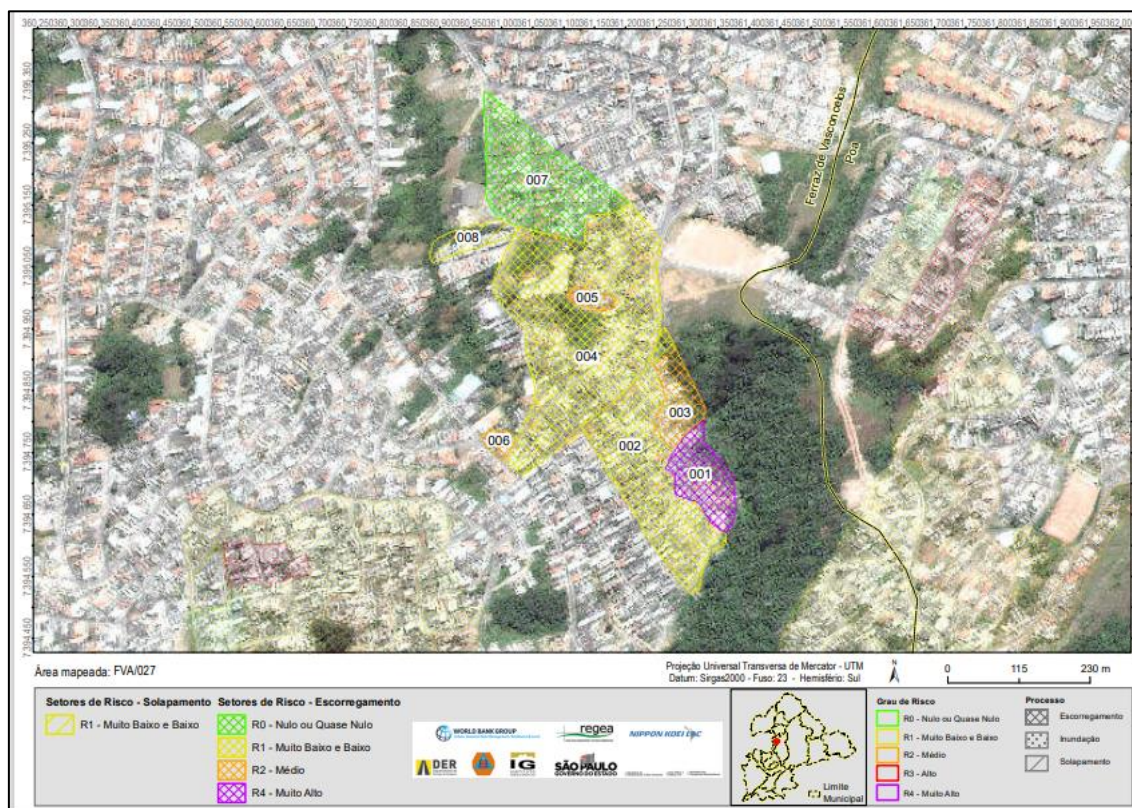
DADOS	
Bairro	Jardim TV, Bela Vista e Tanquinho
Riscos	Escorregamento (R0, R1, R2, R3 e R4)
Descrição	Agrupamento de construções (residências) nas margens do curso de água (APP) e, nas encostas íngremes.
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego e do solapamento de áreas íngremes, tendo 11 (onze) atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	O solapamento decorre das ações de movimentação do solo e dos processos erosivos advindos das cheias e precipitações. Lembrando que a região possui feições geológicas e geomorfológicas com alta declividade.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e íngremes e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais, estruturais e humanos.
Componentes críticos	Solapamento de áreas íngremes.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.2.

FVA/027 – JARDIM CASTELO E JARDIM DO SOL



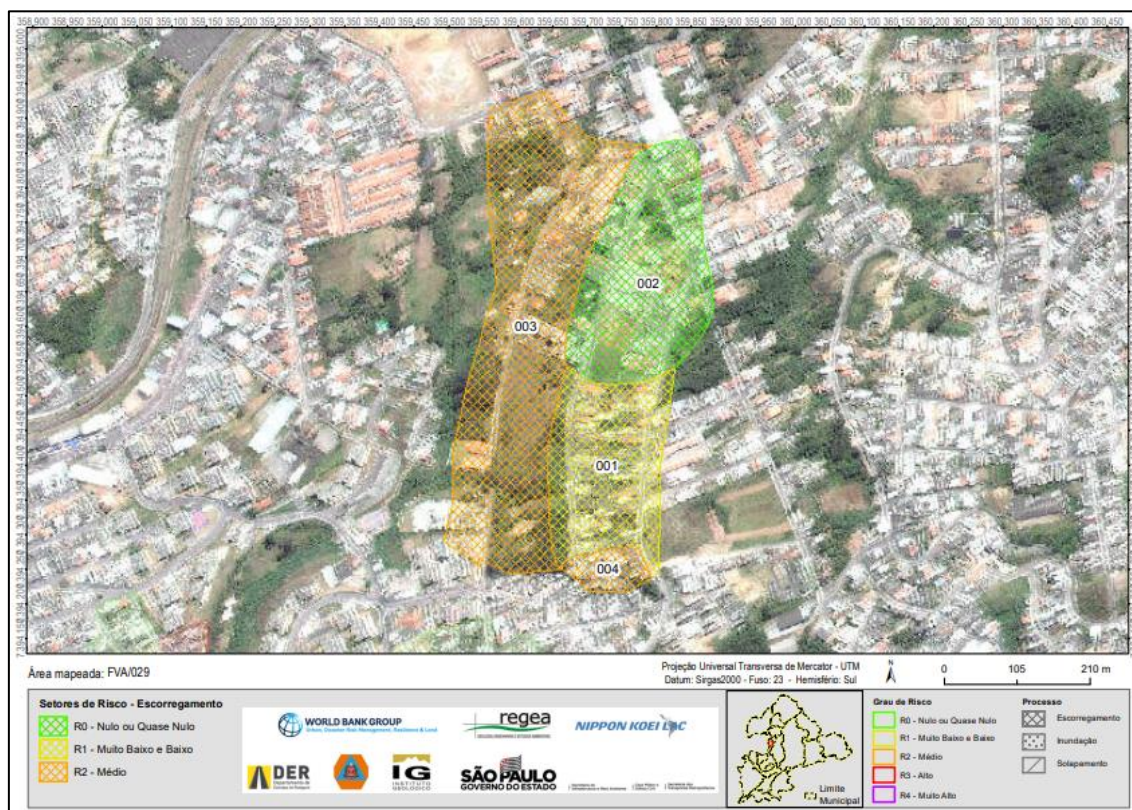
DADOS	
Bairro	Jardim Castelo e Jardim do Sol
Riscos	Escorregamento (R0, R1, R2, R3 e R4)
Descrição	Agrupamento de construções (residências) nas margens do curso de água (APP) e, nas encostas íngremes.
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego e do solapamento de áreas íngremes, não tendo atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	O solapamento decorre das ações de movimentação do solo e dos processos erosivos advindos das cheias e precipitações. Lembrando que a região possui feições geológicas e geomorfológicas com alta declividade.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e íngremes e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais, estruturais e humanos.
Componentes críticos	Solapamento de áreas íngremes.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.2.

FVA/028 – NOVE DE JULHO E JARDIM YONE



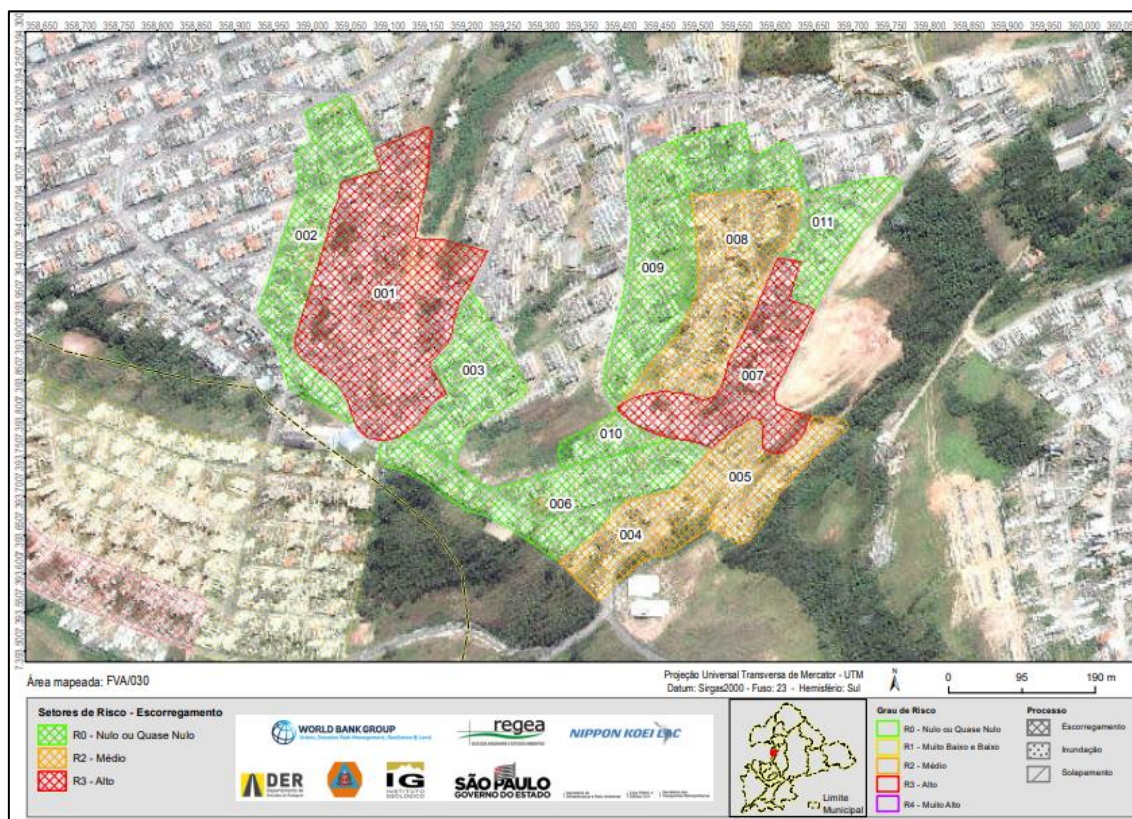
DADOS	
Bairro	Nove de Julho e Jardim Yone
Riscos	Solapamento (R1) e Escorregamento (R0, R1, R2 e R4)
Descrição	Agrupamento de construções (residências) nas margens do curso de água (APP) e, nas encostas íngremes.
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego e do solapamento de áreas íngremes, tendo 15 (quinze) atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	O solapamento decorre das ações de movimentação do solo e dos processos erosivos advindos das cheias e precipitações. Lembrando que a região possui feições geológicas e geomorfológicas com alta declividade.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e íngremes e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais, estruturais e humanos.
Componentes críticos	Solapamento de áreas íngremes.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.2.

FVA/029 – JARDIM DEISE E JARDIM EUROPA



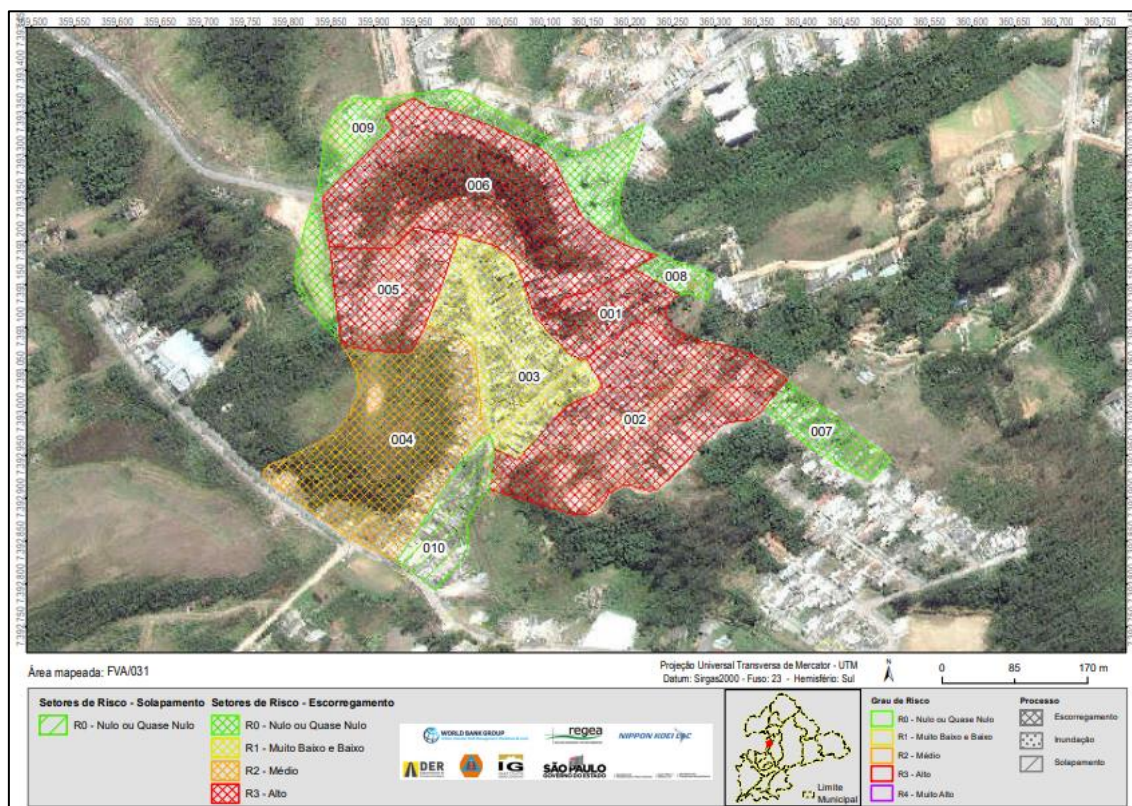
DADOS	
Bairro	Jardim Deise e Jardim Europa
Riscos	Escorregamento (R0, R1 e R2)
Descrição	Agrupamento de construções (residências) nas margens do curso de água (APP) e, nas encostas íngremes.
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego e do solapamento de áreas íngremes, tendo 09 (nove) atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	O solapamento decorre das ações de movimentação do solo e dos processos erosivos advindos das cheias e precipitações. Lembrando que a região possui feições geológicas e geomorfológicas com alta declividade.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e íngremes e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais, estruturais e humanos.
Componentes críticos	Solapamento de áreas íngremes.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.2.

FVA/030 – JARDIM DEISE E JARDIM IPANEMA



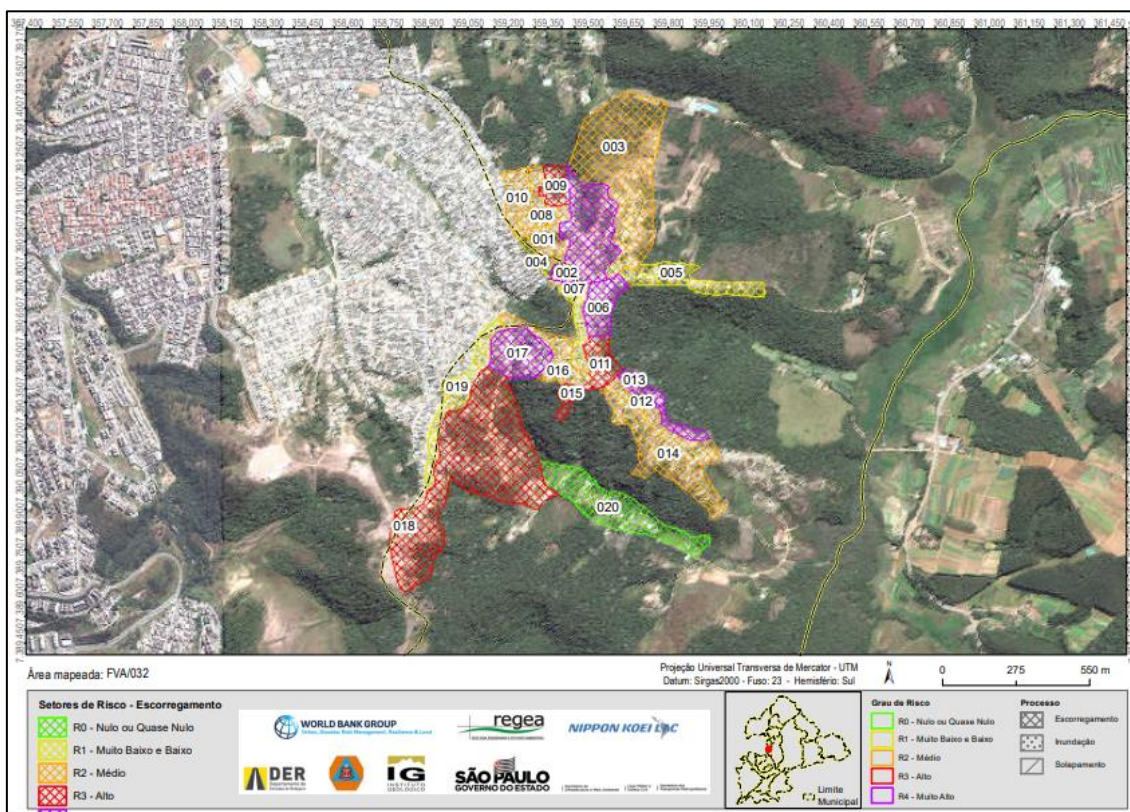
DADOS	
Bairro	Jardim Deise e Jardim Ipanema
Riscos	Escorregamento (R0, R2 e R3)
Descrição	Agrupamento de construções (residências) nas margens do curso de água (APP) e, nas encostas íngremes.
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego e do solapamento de áreas íngremes, tendo 06 (seis) atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	O solapamento decorre das ações de movimentação do solo e dos processos erosivos advindos das cheias e precipitações. Lembrando que a região possui feições geológicas e geomorfológicas com alta declividade.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e íngremes e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais, estruturais e humanos.
Componentes críticos	Solapamento de áreas íngremes.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.2.

FVA/031 – VILA CRISTINA E JARDIM DAS FLORES



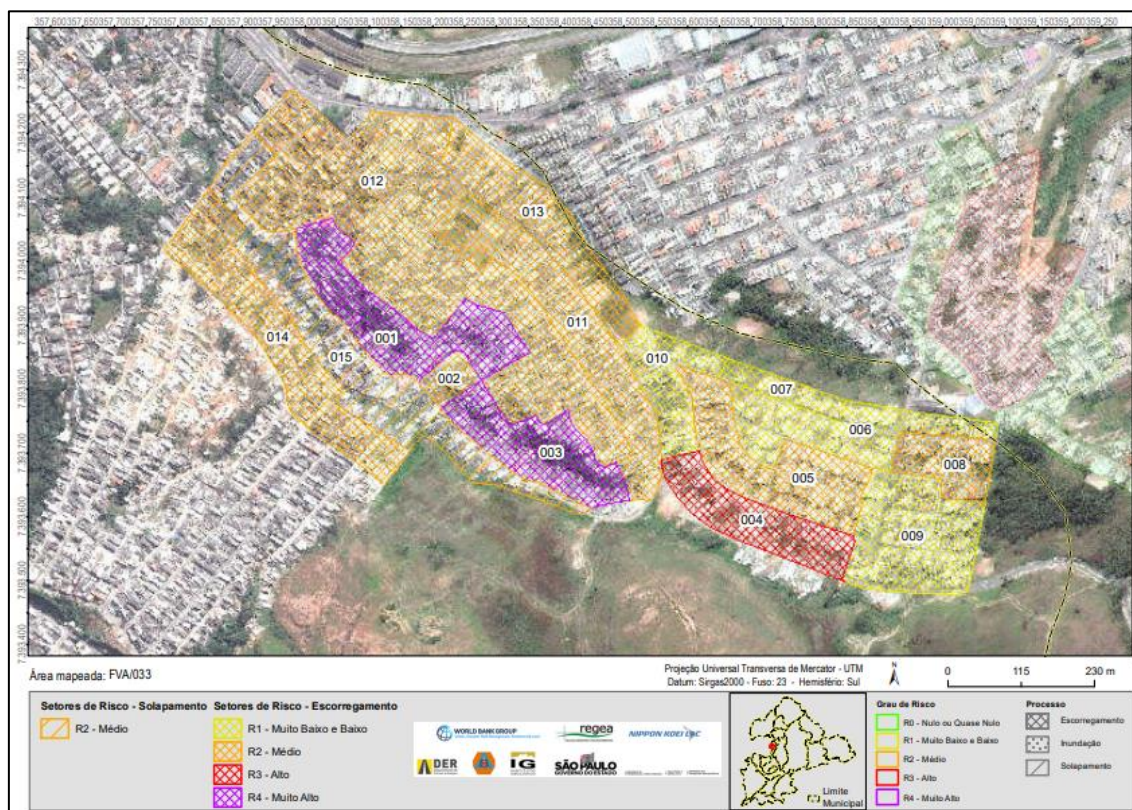
DADOS	
Bairro	Vila Cristina e Jardim das Flores
Riscos	Solapamento (R0) e Escorregamento (R0, R1, R2 e R3)
Descrição	Agrupamento de construções (residências) nas margens do curso de água (APP) e, nas encostas íngremes. Área de altíssimo risco.
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego e do solapamento de áreas íngremes, tendo 09 (nove) atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	O solapamento decorre das ações de movimentação do solo e dos processos erosivos advindos das cheias e precipitações. Lembrando que a região possui feições geológicas e geomorfológicas com alta declividade.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e íngremes e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais, estruturais e humanos.
Componentes críticos	Solapamento de áreas íngremes.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.2.

FVA/032 – VILA PIAUÍ E VISTA VERDE



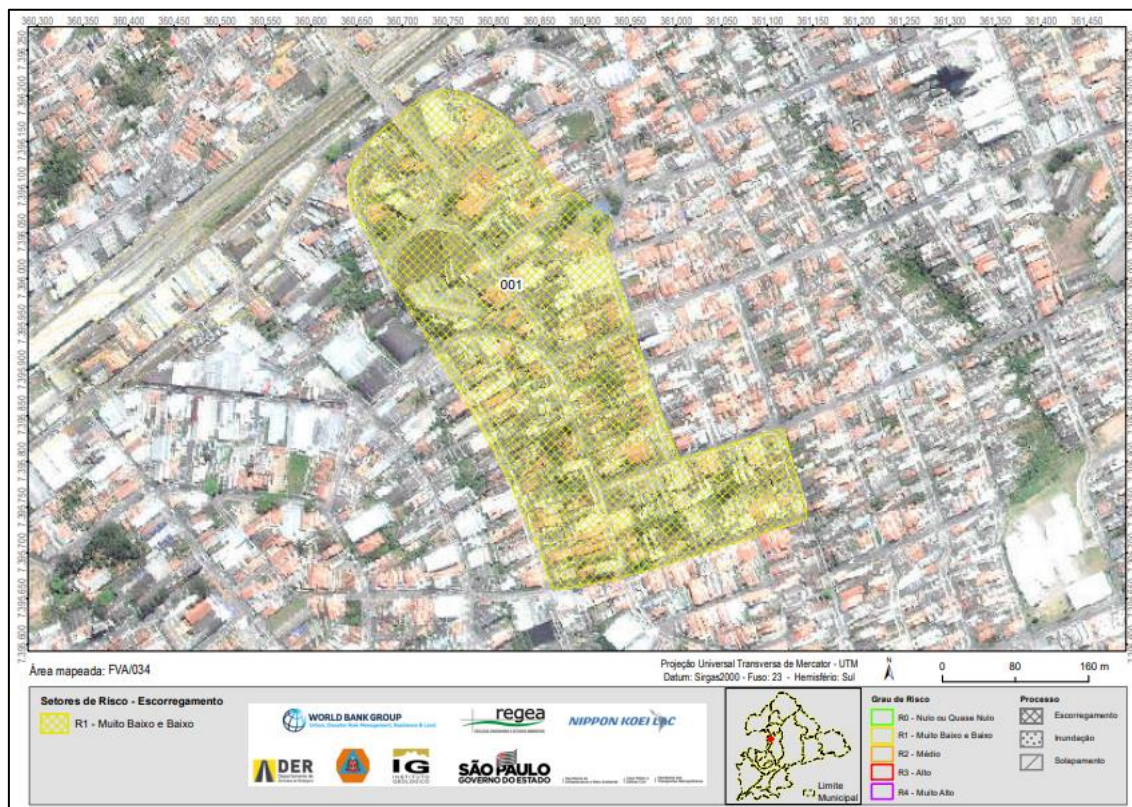
DADOS	
Bairro	Vila Piauí e Vista Verde
Riscos	Escorregamento (R0, R1, R2, R3 e R4)
Descrição	Agrupamento de construções (residências) nas margens do curso de água (APP) e, nas encostas íngremes.
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego e do solapamento de áreas íngremes, não tendo atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	O solapamento decorre das ações de movimentação do solo e dos processos erosivos advindos das cheias e precipitações. Lembrando que a região possui feições geológicas e geomorfológicas com alta declividade.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e íngremes e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais, estruturais e humanos.
Componentes críticos	Solapamento de áreas íngremes.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.2.

FVA/033 – VILA JAMIL E JARDIM IPANEMA



DADOS	
Bairro	Vila Jamil e Jardim Ipanema
Riscos	Solapamento (R2) e Escorregamento (R1, R2, R3 e R4)
Descrição	Agrupamento de construções (residências) nas margens do curso de água (APP) e, nas encostas íngremes.
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego e do solapamento de áreas íngremes, tendo 21 (vinte e um) atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	O solapamento decorre das ações de movimentação do solo e dos processos erosivos advindos das cheias e precipitações. Lembrando que a região possui feições geológicas e geomorfológicas com alta declividade.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e íngremes e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais, estruturais e humanos.
Componentes críticos	Solapamento de áreas íngremes.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.2.

FVA/034 – SÍTIO PAREDÃO CÓRREGO VILA ROMANÓPOLIS



DADOS	
Bairro	Sítio Paredão
Riscos	Escorregamento (R1)
Descrição	Agrupamento de construções (residências) sobre os cursos de água e nas margens do curso de água (APP).
Resumo histórico:	As principais ocorrências decorrem do transbordamento da calha regular do córrego e do solapamento de áreas íngremes, tendo 13 (treze) atendimentos/chamados nos últimos 12 – doze – meses.
Fatores contribuintes:	O solapamento decorre das ações de movimentação do solo e dos processos erosivos advindos das cheias e precipitações. Lembrando que a região possui grande quantidade de residências sobre os cursos d'água e em suas margens.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	A evolução dos desastres está associada diretamente à elevação dos Índices Pluviométricos. O monitoramento está interligado ao congelamento das ocupações, à remoção das famílias, à recuperação das áreas marginais e íngremes e ao acompanhamento dos Índices Pluviométricos. O Alerta à população se dará através de WhatsApp, Veículos de som e Mídias Sociais da Prefeitura.
Resultados estimados	Danos materiais, estruturais e humanos.
Componentes críticos	Solapamento de áreas íngremes.
Abrigos, Equipes e Materiais	Conforme necessário e, em conformidade com o descrito nas Tabelas (Abrigos/Alojamentos; Veículos; Materiais e Recursos Humanos).
Ações	Conforme Item 14, com fulcro especial no Item 14.8.2.

16. ABRIGOS E ALOJAMENTOS

As funções relativas aos Abrigos e Alojamentos são totalmente explícitas e dispensam quaisquer explanações.

Os Abrigos e Alojamento estão elencados em uma 'Ficha de Cadastro'. Este cadastro de abrigos e alojamentos foi idealizado para auxiliar na formatação destes locais, pois muito mais importante do que ter referenciado um local físico para recepcionar estas pessoas é ter uma estrutura de pessoal e logística previamente estabelecida, onde os atores de gestão terão a consciência de suas ações, qualificando assim desta maneira o atendimento.

Os abrigos e alojamentos são ativados por ordem do Coordenador da COMPDEC/FV ou por deliberação do Gabinete de Crise sempre que houver a emissão de alertas para as áreas de atenção. Após esta determinação, os responsáveis pela ativação dos abrigos são acionados para operacionalizar as ações e auxiliar no acolhimento das pessoas removidas das áreas de atenção, quando confirmada a necessidade das remoções.

Os abrigos e alojamentos, também, deverão ser ativados quando na ocorrência de um desastre que atinja localidades com ocupação e que haja a necessidade de se alocar pessoas em um local seguro.

O procedimento para ativar o abrigo ou o alojamento, seguirá a seguinte ordem:

- () Confirmado o alerta ou ocorreu um evento com necessidade de realocar pessoas;
- () Verifique as áreas atingidas ou com alerta;
- () Verifique dentro do cadastro de abrigos qual deles é o mais adequado para abrigar estas pessoas;
- () Verifique se o número de pessoas atingidas pode ser alocado em um único abrigo ou se será necessário mais de um abrigo;
- () Verifique o meio de transporte e as rotas a serem utilizadas para a retirada destas pessoas (sugestão: Utilizar ônibus, verificar no cadastro de recursos);
- () Acionar os gestores do abrigo a ser mobilizado, conforme cadastro;
- () Solicitar confirmação de condições do abrigo acionado, para início das atividades;

Um abrigo ou alojamento deve ser planejado para atender as pessoas removidas num prazo temporal de no mínimo 07 (sete) dias, ou seja, os recursos necessários para a sua organização devem ser estimados para este período, podendo ser reorganizado na mesma proporção caso seja necessário.

A Rotina dos abrigos e alojamentos, durante o período de utilização do espaço deve ter, minimamente, as atividades e as rotinas abaixo descritas:

Abertura: 06:00h;

Despertar (Alvorada): 07:00h;

Café da manhã: 07:00h – 08:30h;

Lactário: Espaçamento de 03 (três) em 03 (três) horas. Ex.: 02:00h, 05:00h, 08:00h, 11:00h, 14:00h, 17:00h, 20:00h e 23:00h;



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

Almoço: 12:00h – 13:00h;

Jantar: 19:00h – 20:00h;

Recreações ou Uso das Áreas Recreativas: Dois períodos distintos de no mínimo 04 (quatro) horas. Ex.: Ex.: 08:00h – 12:00h e 13:00h – 17:00h;

Fechamento: 23:00h.

Os grupos prioritários para uso dos espaços são os desabrigados e os desalojados, salvo exceções previamente autorizadas pelo Coordenador da COMPDEC/FV e do Prefeito Municipal.

Desabrigados - grupo de pessoas acolhidas pelo poder público em estrutura montada específica e provisoriamente para a colher as famílias que necessitaram evacuar uma determinada área de risco.

Desalojados - grupo que necessitaram evacuar uma determinada área de risco, porém foram alojadas em casas de parentes ou amigos.

Em ambas a situação o poder público deverá realizar o controle dessas famílias e prestar o auxílio necessário para a manutenção da dignidade humana e retorno rápido à normalidade social das mesmas.

No entanto, para os desalojados, as ações emergenciais devem visar, além do apoio psicossocial, principalmente o suprimento logístico para minimizar o impacto que a família alojada provoca no lar em que permanecerá a exemplo do auxílio com suprimento de cestas de alimento, kits de higiene pessoal e água, a depender do grau de perda da família alojada.

Para os desabrigados, é preciso garantir o provimento de água e as boas condições de higiene, a manutenção de temperatura adequada às circunstâncias ambientais e a questão de saúde. Entretanto, é necessário dar atenção a outras situações igualmente importantes. A necessidade de segurança das pessoas é primariamente determinada pela relação afetiva estabelecida com quem está à sua volta.

As Secretarias Municipais de Assistência Social, de Saúde, de Educação e de Esporte e Lazer serão responsáveis por confeccionar, apresentar, revisar e informar a Lista de Abrigos e Alojamentos, além de organizar as seguintes situações:

ALIMENTAÇÃO

- Se possível realizar uma cozinha coletiva;
- Não permitir a utilização de fogões a lenha;
- Providenciar fogões e botijões de gás;
- Providenciar material para refrigerar os alimentos (Ex. Caixa de isopor);
- Observar a validade dos alimentos e suas condições de armazenamento.

SEGURANÇA

- Solicitar o apoio da Polícia Militar para o patrulhamento das áreas evacuadas;
- Utilizar serviço de prontidão, utilizando agentes da Guarda Municipal;



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

•Não permitir acesso de pessoas não cadastradas, principalmente fora de horário pré-estabelecido.

HIGIENIZAÇÃO

- Fornecer materiais de limpeza e higienização;
- Cuidados com os diversos tipos de lixo;
- Limpeza do ambiente, principalmente dos banheiros;
- Viabilizar banheiros químicos, se necessário;
- Priorizar a higienização dos recém-nascidos e crianças;
- Solicitar apoio da vigilância sanitária.

ANIMAIS

- Acionar o Departamento de Proteção Animal da cidade;
- Viabilizar um local adequado, fora do abrigo para os animais;
- Cadastrar os animais com seus respectivos donos;
- Prover alimentação para os animais;
- A alimentação e a limpeza dos animais serão de responsabilidade dos proprietários;

REGRAS

- Firmar um contrato de convivência entre os desabrigados;
- Observar: horários, acesso, segurança, bens, animais, som etc.

CADASTRO

- Realizar um cadastro inicial;
- Registrar por famílias, priorizando a matriarca como responsável e registrando documentações, preferencialmente pelo CPF.

LOGÍSTICA

- Viabilizar toda logística necessária referente à alimentação, higienização, ambientação, estruturação, sistema elétrico e hidráulico;
- Viabilizar colchões e cobertores;
- Viabilizar água potável (podendo utilizar filtros de barro ou garrações de água mineral);
- Montar uma estrutura, tendo um responsável para atender as demandas;
- Viabilizar o controle, fiscalização e atendimento das demandas de toda parte logísticas.

16.1 Lista dos Abrigos / Alojamentos

Nas próximas páginas, iremos apensar a Ficha de Cadastro dos Abrigos e Alojamentos disponibilizados pelos órgãos da Prefeitura Municipal que compõem o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil.

A Ficha de Cadastro dos Abrigos e Alojamentos indica além dos Agentes Responsáveis pelo local, algumas informações sobre a quantidade de abrigados e os serviços disponibilizados.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

FICHA DE CADASTRO

GINÁSIO MUNICIPAL MARCÍLIO GUERRA

Tipo de abrigo:	Ginásio de esportes		
Endereço:	Rua Jácomo Zanchetta, 77 - Sítio Paredão - CEP: 08501-010		
Informações gerais:			
Capacidade:	150 pessoas	Há fornecimento de energia elétrica:	Sim
Há espaço para Lavanderia:	Sim	Há espaço para abrigo de animais:	Não
Há espaço para Almojarifado:	Sim	Há espaço reservado para alimentação:	não
Há espaço para secar roupas:	Sim	Existe coleta regular de resíduos:	Sim
Há espaço para Recreação:	Sim	Quantidade de sanitários:	3 unidades
Existe cozinha (refeitório):	Sim	Quantidade de chuveiros:	1 unidade
Há fornecimento de água tratada encanada:	Sim	Capacidade do Reservatório de Água:	16.200,00 L
Equipe Administrativa:	Sem registros.		
Informações complementares:	Estacionamento p/funcionários com 06 vagas; Portaria 24 horas.		
Responsável pelo preenchimento:	José Batista de Souza		
Órgão Responsável :	Secretaria Municipal de Esporte e Lazer		

FICHA DE CADASTRO

GINASIO MUNICIPAL MARCILIO GUERRA

Contatos da Equipe Administrativa:

Nome:	José Batista de Souza
Telefone:	(11) 4679-5940
E-mail:	esporte@ferrazdevasconcelos.sp.gov.br
Nome:	
Telefone:	
E-mail:	
Nome:	
Telefone:	
E-mail:	
Nome:	
Telefone:	
E-mail:	



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.B. - PROFESSORA MARIA INÊS BATISTA CAMILO GURGEL

Tipo de abrigo:	Escola Municipal		
Endereço:	Rua Prefeito Takume Koike, 77 - Núcleo Itaim - CEP: 08538-657		
Informações gerais:			
Capacidade:	150 pessoas	Há fornecimento de energia elétrica:	Sim
Há espaço para Lavanderia:	Não	Há espaço para abrigo de animais:	Não
Há espaço para Almojarifado:	Não	Há espaço reservado para alimentação:	Sim
Há espaço para secar roupas:	Sim	Existe coleta regular de resíduos:	Sim
Há espaço para Recreação:	Sim	Quantidade de sanitários:	2 unidades
Existe cozinha (refeitório):	Sim	Quantidade de chuveiros:	Não
Há fornecimento de água tratada encanada:	Sim	Capacidade do Reservatório de Água:	8.000,00 L
Equipe Administrativa:	Verso.		
Informações complementares:	Sem mais detalhes.		
Responsável pelo preenchimento:	João Felipe Camilo Gurgel		
Órgão Responsável :	Secretaria Municipal de Educação		

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.B. - PROFESSORA MARIA INÊS BATISTA CAMILO GURGEL

Contatos da Equipe Administrativa:

Nome:	João Felipe Camilo Gurgel
Telefone:	(11) 98900-5039
E-mail:	jcamilogurgel@gmail.com
Nome:	Alany Alves Carvalho
Telefone:	(11) 97972-4946
E-mail:	alanycar2023@gmail.com
Nome:	Benedito Artur C. do Nascimento
Telefone:	(11) 97137-4404
E-mail:	profbacm@hotmail.com
Nome:	Niralda Alves de Araújo
Telefone:	(11) 99829-8339
E-mail:	nira_alves@hotmail.com



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.B. - PREFEITO HELMUTH HERMANN HANS LOUIS BAXMANN

Tipo de abrigo:	Escola Municipal		
Endereço:	Avenida Imperial, 65 - Jardim Ipanema - CEP: 08525-010		
Informações gerais:			
Capacidade:	100 pessoas	Há fornecimento de energia elétrica:	Sim
Há espaço para Lavanderia:	Não	Há espaço para abrigo de animais:	Não
Há espaço para Almojarifado:	Sim	Há espaço reservado para alimentação:	Sim
Há espaço para secar roupas:	Sim	Existe coleta regular de resíduos:	Sim
Há espaço para Recreação:	Sim	Quantidade de sanitários:	4 unidades
Existe cozinha (refeitório):	Sim	Quantidade de chuveiros:	1 unidade
Há fornecimento de água tratada encanada:	Sim	Capacidade do Reservatório de Água:	15.000,00 L
Equipe Administrativa:	Verso.		
Informações complementares:	Sem mais detalhes.		
Responsável pelo preenchimento:	Carlos Alexandre Baltazar		
Órgão Responsável :	Secretaria Municipal de Educação		

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.B. - PREFEITO HELMUTH HERMANN HANS LOUIS BAXMANN

Contatos da Equipe Administrativa:

Nome:	Carlos Alexandre Baltazar
Telefone:	(11) 99553-3222
E-mail:	carloseluciana25@gmail.com
Nome:	Wanderléia Gomes de Jesus
Telefone:	(11) 99758-4905
E-mail:	wanderleia.jesus@sme.prefeitura.sp.gov.br
Nome:	Weley Marcelino Bitencourt
Telefone:	(11) 99232-5677
E-mail:	wesleizinho@yahoo.com.br
Nome:	
Telefone:	
E-mail:	



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.B. PRIMOROSA JORGE DO NASCIMENTO

Tipo de abrigo:	Escola Municipal		
Endereço:	Rua Tapiras, 100 - Vila Santo Antônio - CEP: 08533-260		
Informações gerais:			
Capacidade:	200 pessoas	Há fornecimento de energia elétrica:	Sim
Há espaço para Lavanderia:	Sim	Há espaço para abrigo de animais:	Não
Há espaço para Almoxarifado:	Sim	Há espaço reservado para alimentação:	Sim
Há espaço para secar roupas:	Sim	Existe coleta regular de resíduos:	Sim
Há espaço para Recreação:	Sim	Quantidade de sanitários:	8 unidades
Existe cozinha (refeitório):	Sim	Quantidade de chuveiros:	4 unidades
Há fornecimento de água tratada encanada:	Sim	Capacidade do Reservatório de Água:	15.000,00 L
Equipe Administrativa:	Verso.		
Informações complementares:	Escola possui ginásio, contendo banheiros e chuveiros.		
Responsável pelo preenchimento:	Alfredo Rubio Sueza Cabelo		
Órgão Responsável :	Secretaria Municipal de Educação		

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.B. PRIMOROSA JORGE DO NASCIMENTO

Contatos da Equipe Administrativa:

Nome:	Alfredo Rubio Sueza Cabelo		
Telefone:	(11) 99896-1572		
E-mail:	emef.primorosajorgedonascimento@ferrazdevasconcelos.sp.gov.br		
Nome:	Penha Aparecida Castanha		
Telefone:	(11) 98047-5127		
E-mail:	emef.primorosajorgedonascimento@ferrazdevasconcelos.sp.gov.br		
Nome:	Érica Maia		
Telefone:	(11) 97176-9293		
E-mail:	emef.primorosajorgedonascimento@ferrazdevasconcelos.sp.gov.br		
Nome:	Érica Colaço		
Telefone:	(11) 96377-0820		
E-mail:	emef.primorosajorgedonascimento@ferrazdevasconcelos.sp.gov.br		



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.B. - GUSTAVO ZANCHETTA

Tipo de abrigo:	Escola Municipal		
Endereço:	Rua Roberto Cavazana, 51 - Parque São Francisco - CEP: 08527-055		
Informações gerais:			
Capacidade:	150 pessoas	Há fornecimento de energia elétrica:	Sim
Há espaço para Lavanderia:	Sim	Há espaço para abrigo de animais:	Não
Há espaço para Almojarifado:	Sim	Há espaço reservado para alimentação:	Sim
Há espaço para secar roupas:	Sim	Existe coleta regular de resíduos:	Sim
Há espaço para Recreação:	Sim	Quantidade de sanitários:	2 unidades
Existe cozinha (refeitório):	Sim	Quantidade de chuveiros:	1 unidade
Há fornecimento de água tratada encanada:	Sim	Capacidade do Reservatório de Água:	20.000,00 L
Equipe Administrativa:	Verso.		
Informações complementares:	Sem mais detalhes.		
Responsável pelo preenchimento:	Valéria Lima dos Santos		
Órgão Responsável :	Secretaria Municipal de Educação		

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.B. - GUSTAVO ZANCHETTA

Contatos da Equipe Administrativa:

Nome:	Valéria Lima dos Santos
Telefone:	(11) 99324-6865
E-mail:	valerialima.42.santos@gmail.com
Nome:	Adriana Aparecido Fabricio
Telefone:	(11) 99399-3211
E-mail:	aafab.dri@gmail.com
Nome:	
Telefone:	
E-mail:	
Nome:	
Telefone:	
E-mail:	



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.B. - PROFESSORA ANALIVIA PEDRO

Tipo de abrigo:	Escola Municipal		
Endereço:	Estrada Ibrahim Tanios Abi Chedid, 2221 - Jardim das Flores - CEP: 08514-100		
Informações gerais:			
Capacidade:	40 pessoas	Há fornecimento de energia elétrica:	Sim
Há espaço para Lavanderia:	Não	Há espaço para abrigo de animais:	Não
Há espaço para Almojarifado:	Não	Há espaço reservado para alimentação:	Sim
Há espaço para secar roupas:	Sim	Existe coleta regular de resíduos:	Sim
Há espaço para Recreação:	Sim	Quantidade de sanitários:	1 unidade
Existe cozinha (refeitório):	Sim	Quantidade de chuveiros:	1 unidade
Há fornecimento de água tratada encanada:	Sim	Capacidade do Reservatório de Água:	1.000,00 L
Equipe Administrativa:	Verso.		
Informações complementares:	Sem mais detalhes.		
Responsável pelo preenchimento:	Francilda Maria Cruz dos Santos Nascimento		
Órgão Responsável :	Secretaria Municipal de Educação		

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.B. - PROFESSORA ANALIVIA PEDRO

Contatos da Equipe Administrativa:

Nome:	Francilda Maria Cruz dos Santos Nascimento
Telefone:	(11) 99816-0281
E-mail:	francildacruz@gmail.com
Nome:	Marluce de Souza Maciel
Telefone:	(11) 99801-7451
E-mail:	lucinha.souza.maciel@gmail.com
Nome:	
Telefone:	
E-mail:	
Nome:	
Telefone:	
E-mail:	



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.B. - EDUARDO SANTIAGO SOUZA

Tipo de abrigo:	Escola Municipal		
Endereço:	Rua Ayame Yoshikawa, 146 - Vila São Paulo - CEP: 08507-010		
Informações gerais:			
Capacidade:	70 pessoas	Há fornecimento de energia elétrica:	Sim
Há espaço para Lavanderia:	Não	Há espaço para abrigo de animais:	Não
Há espaço para Almojarifado:	Não	Há espaço reservado para alimentação:	Sim
Há espaço para secar roupas:	Sim	Existe coleta regular de resíduos:	Sim
Há espaço para Recreação:	Sim	Quantidade de sanitários:	2 unidades
Existe cozinha (refeitório):	Sim	Quantidade de chuveiros:	1 unidade
Há fornecimento de água tratada encanada:	Sim	Capacidade do Reservatório de Água:	1.000,00 L
Equipe Administrativa:	Verso.		
Informações complementares:	Sem mais detalhes.		
Responsável pelo preenchimento:	Elisangela Macedo de Almeida		
Órgão Responsável :	Secretaria Municipal de Educação		

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.B. - EDUARDO SANTIAGO SOUZA

Contatos da Equipe Administrativa:

Nome: Elisangela Macedo de Almeida
Telefone: (11) 96723-6345
E-mail: elian_sousa@hotmail.com

Nome: Soren de Ramos
Telefone: (11) 99405-3797
E-mail: srsorenramos@gmail.com

Nome:
Telefone:
E-mail:

Nome:
Telefone:
E-mail:



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.F. Dr. JORACY CRUZ

Tipo de abrigo:	Escola Municipal		
Endereço:	Rua José Pereira, 60 - Jardim Freire - CEP: 08543-060		
Informações gerais:			
Capacidade:	100 pessoas	Há fornecimento de energia elétrica:	Sim
Há espaço para Lavanderia:	Não	Há espaço para abrigo de animais:	Não
Há espaço para Almojarifado:	Não	Há espaço reservado para alimentação:	Sim
Há espaço para secar roupas:	Não	Existe coleta regular de resíduos:	Sim
Há espaço para Recreação:	Sim	Quantidade de sanitários:	2 unidades
Existe cozinha (refeitório):	Sim	Quantidade de chuveiros:	1 unidade
Há fornecimento de água tratada encanada:	Sim	Capacidade do Reservatório de Água:	20.000,00 L
Equipe Administrativa:	Verso.		
Informações complementares:	Sem mais detalhes.		
Responsável pelo preenchimento:	Glauco Bezerra Lemos		
Órgão Responsável :	Secretaria Municipal de Educação		

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.F. Dr. JORACY CRUZ

Contatos da Equipe Administrativa:

Nome:	Glauco Bezerra Lemos
Telefone:	(11) 98206-5446
E-mail:	glaucobelemos@hotmail.com
Nome:	Priscila Aparecida Velika Barbosa
Telefone:	(11) 97597-7209
E-mail:	jucavelika@gmail.com
Nome:	Laura de Souza Nascimento
Telefone:	(11) 98256-2543
E-mail:	lauranasc@gmail.com
Nome:	
Telefone:	
E-mail:	



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.B. - ABÍLIO SECUNDINO LEITE

Tipo de abrigo:	Escola Municipal		
Endereço:	Rua do Vereador, 99 - Jardim TV - CEP: 08532-200		
Informações gerais:			
Capacidade:	130 pessoas	Há fornecimento de energia elétrica:	Sim
Há espaço para Lavanderia:	Não	Há espaço para abrigo de animais:	Não
Há espaço para Almoxarifado:	Não	Há espaço reservado para alimentação:	Não
Há espaço para secar roupas:	Não	Existe coleta regular de resíduos:	Sim
Há espaço para Recreação:	Não	Quantidade de sanitários:	1 unidade
Existe cozinha (refeitório):	Sim	Quantidade de chuveiros:	1 unidade
Há fornecimento de água tratada encanada:	Sim	Capacidade do Reservatório de Água:	10.000,00 L
Equipe Administrativa:	Verso.		
Informações complementares:	Sem mais detalhes.		
Responsável pelo preenchimento:	Andrea Carla dos Santos Schneider		
Órgão Responsável :			

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.B. - ABÍLIO SECUNDINO LEITE

Contatos da Equipe Administrativa:

Nome:	Andrea Carla dos Santos Schneider
Telefone:	(11) 98867-8551
E-mail:	andrea.carla_schneider@gmail.com
Nome:	Erinalva Dias de Sousa Barbosa
Telefone:	(11) 97030-5188
E-mail:	nalvaped@gmail.com
Nome:	Jéssica Michelle Borges da Cunha
Telefone:	(11) 96530-8723
E-mail:	jessica19_cunha@yahoo.com.br
Nome:	
Telefone:	
E-mail:	



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.B. PROFESSOR DIOCÉSIO DE MENEZES

Tipo de abrigo:	Escola Municipal		
Endereço:	Rua João Canzi, 311 - Núcleo Itaim - CEP: 08536-600		
Informações gerais:			
Capacidade:	90 pessoas	Há fornecimento de energia elétrica:	Sim
Há espaço para Lavanderia:	Sim	Há espaço para abrigo de animais:	Não
Há espaço para Almojarifado:	Sim	Há espaço reservado para alimentação:	Sim
Há espaço para secar roupas:	Sim	Existe coleta regular de resíduos:	Sim
Há espaço para Recreação:	Sim	Quantidade de sanitários:	2 unidades
Existe cozinha (refeitório):	Sim	Quantidade de chuveiros:	Não
Há fornecimento de água tratada encanada:	Sim	Capacidade do Reservatório de Água:	30.000,00 L
Equipe Administrativa:	Verso.		
Informações complementares:	Sem mais detalhes.		
Responsável pelo preenchimento:	Aleuda Rosa B. dos Santos		
Órgão Responsável :	Secretaria Municipal de Educação		

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.B. PROFESSOR DIOCESIO DE MENEZES

Contatos da Equipe Administrativa:

Nome:	Aleuda Rosa B. dos Santos
Telefone:	(11) 99888-9289
E-mail:	leudarosa@hotmail.com
Nome:	Nair Milhore Zeferino
Telefone:	(11) 99217-5917
E-mail:	nair.mz@hotmail.com
Nome:	Roseli Haturi Kikunaga
Telefone:	(11) 98557-7643
E-mail:	kikunagaroseli@gmail.com
Nome:	
Telefone:	
E-mail:	



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.B. JOSÉ SEBASTIÃO

Tipo de abrigo:	Escola Municipal		
Endereço:	Rua Manuel Sebastião, 10 - Chácaras Reunidas Guaió - CEP: 08512-000		
Informações gerais:			
Capacidade:	100 pessoas	Há fornecimento de energia elétrica:	Sim
Há espaço para Lavanderia:	Não	Há espaço para abrigo de animais:	Não
Há espaço para Almojarifado:	Não	Há espaço reservado para alimentação:	Sim
Há espaço para secar roupas:	Sim	Existe coleta regular de resíduos:	Sim
Há espaço para Recreação:	Sim	Quantidade de sanitários:	2 unidades
Existe cozinha (refeitório):	Sim	Quantidade de chuveiros:	1 unidade
Há fornecimento de água tratada encanada:	Sim	Capacidade do Reservatório de Água:	20.000,00 L
Equipe Administrativa:	Verso.		
Informações complementares:	Sem mais detalhes.		
Responsável pelo preenchimento:	Vania Teixeira Baptista		
Órgão Responsável :	Secretaria Municipal de Educação		

FICHA DE CADASTRO

E.M.E.B. JOSÉ SEBASTIÃO

Contatos da Equipe Administrativa:

Nome:	Vania Teixeira Baptista
Telefone:	(11) 95185-1548
E-mail:	vaniagreen14@gmail.com
Nome:	Alexandre Rodrigo de Miranda
Telefone:	(11) 99998-8566
E-mail:	tutearm@hotmail.com
Nome:	Evelin Panizo Ribeiro de Sena
Telefone:	(11) 94750-4247
E-mail:	rogerioevelin@hotmail.com
Nome:	
Telefone:	
E-mail:	



17. LISTA DE VEÍCULOS

Nas próximas páginas, iremos apensar a Lista dos Veículos disponibilizados pelos órgãos da Prefeitura Municipal que compõem o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil.

A presente Lista de Veículos indica além dos Agentes Responsáveis pelos equipamentos, os carros, caminhões, máquinas e outros veículos disponibilizados para o atendimento às emergências e/ou sinistros.

LISTA DE VEÍCULOS			
Item	Quantidade	Órgão	Responsável
Nissan - Frontier	1	COMPDEC/FV	Roberto Miranda
Fiat - Strada	1	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto
Caminhão c/ carroceria aberta	1	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos	Nelson Batista
Caminhão basculante	1	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos	Cezar Luiz da Costa Xavier
Caminhão basculante	1	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos	Júlio Moia Junior
Caminhão basculante	1	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos	Edgar Soares de Oliveira
Caminhão basculante	1	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos	Durval de Souza
Fiat - Strada	1	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos	Vagner da Costa Martinho
Pá carregadeira	1	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos	Orlando Toledo Dearo
Retroescavadeira	1	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos	João Alfredo da Cruz
Trator	1	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos	Orlando Toledo Dearo
Motoniveladora	1	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos	Odail Cleber



18. LISTA DE MATERIAIS

Nas próximas páginas, iremos apensar a Lista dos Materiais disponibilizados pelos órgãos da Prefeitura Municipal que compõem o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil.

A presente Lista de Materiais indica além dos Agentes Responsáveis pelos equipamentos, os utensílios, ferramentas, EPI's e outros elementos disponibilizados para o atendimento às emergências e/ou sinistros.

LISTA DE MATERIAIS

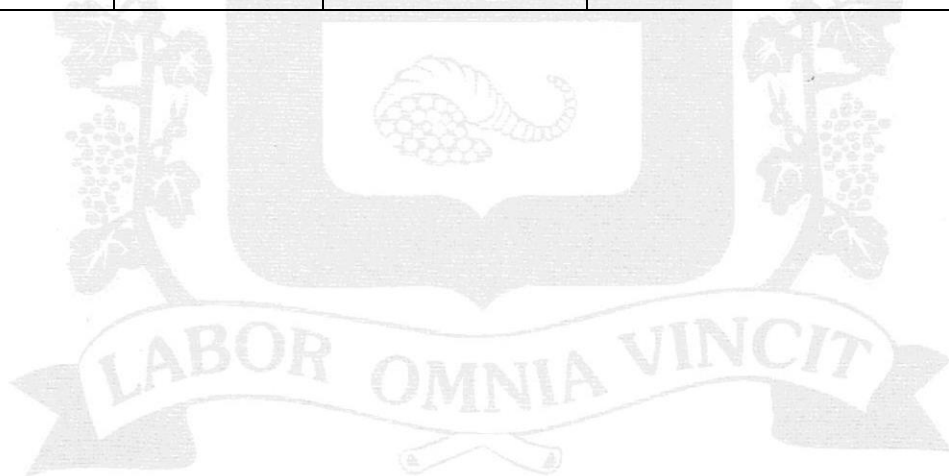
Item	Quantidade	Órgão	Responsável	Observação
Abafadores	17	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Alicatão	1	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Baldes - 20L	1	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Bomba costal	4	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Bomba de sucção	1	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Botas de borracha - cano longo	8	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Calça de proteção - para uso de motosserra	2	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Cantil de Água	8	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Capacetes	20	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Capas de chuva	20	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Capas de chuva (grossa)	30	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Cestas básicas	125	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Cinto de Segurança	3	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Cobertores	150	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Coletes - Defesa Civil	10	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Coletes - Salva Vidas	2	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Computadores	3	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Cones	10	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Correntes para Motopoda	3	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Correntes para Motosserra	5	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Enxadas	4	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Enxadões	9	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

Escada	1	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Facão	4	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Fitas de isolamento	20	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Rolo c/ 50,00m
Foices	1	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Impressoras	2	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Lanternas	3	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Lanternas com luz clara	10	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Luvas de raspa	12	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Pares
Machados	1	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Marretas	3	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Motopoda	2	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Motosserra	3	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Óculos de proteção	4	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Pás	3	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und
Plástico preto (grosso)	200	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	M
Pluviômetro	3	COMPDEC/FV	José Osvaldo Alves Xisto	Und





Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

19.RECURSOS HUMANOS

Nas próximas páginas, iremos apensar a Listagem dos Nomes dos Funcionários disponibilizados pelos órgãos da Prefeitura Municipal que compõem o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil.

A presente Lista de Nomes (Recursos Humanos) indica os Agentes Responsáveis disponibilizados para o atendimento às emergências e/ou sinistros.

LISTA DOS RECURSOS HUMANOS

Nome	Órgão	Função	Telefone (WhatsApp)
Eduardo Barros dos Santos	COMPDEC/FV	Coordenador	(11) 9
Adair Francisco de Jesus	Serviços Urbanos	Auxiliar Geral	(11) 9
Agílio Nicolas Ribeiro David	Serviços Urbanos	Secretário Municipal	(11) 9
Ana Rosa Augusto Rodrigues	Cultura	Secretária Municipal	(11) 9
Antônio C. dos Santos Ferreira	Obras	Secretário Municipal	(11) 9
Antônio Gomes dos Santos	Serviços Urbanos	Coletor de Lixo	(11) 9
Aparecida Regiane Leite Ladivez	Agricultura	Merendeira	(11) 9
Celio Amaro da Silva	Serviços Urbanos	Gari	(11) 9
Cheverton de Menezes Paula	Serviços Urbanos	Coletor de Lixo	(11) 9
Claudia Alice Vargas de Assis	Educação	Diretora Escolar	(11) 9
Claudia A. Nogara P. Norvais	Educação	Diretora Escolar	(11) 9
Cleonice Meneses Leite	Educação	Diretora Escolar	(11) 9
Daniel Balke	Desenv. e Agric.	Secretário Municipal	(11) 9
Daniel Castro	Habitação	Engenheiro Civil	(11) 9
Dario Lucas de Barros	Promoção Social	Ajudante de Obra	(11) 9
Denise Lessa dos Santos	Educação	Vice-diretora Escolar	(11) 9
Dr. Adriano Dias Campos	Ass. Jurídicos	Secretário Municipal	(11) 9
Dr. Clécio Gonçalves	Saúde	Secretário Municipal	(11) 9
Edmar José de Andrade	Serviços Urbanos	Motorista	(11) 9
Elaine Cristina de Moraes Lemes	Meio Ambiente	Agente Adm.	(11) 9
Fábria Daniela S. F. de Sousa	Obras	Arquiteta	(11) 9



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

Fábio Colombini	VISA	Fiscal Sanitário	(11) 9
Flávia Carreiro Gonçalves	Educação	Coordenadora Escolar	(11) 9
Isabela Cristina Pereira	Promoção Social	Assistente Social	(11) 9
Jackson Carlos dos Santos	Governo	Secretário Municipal	(11) 9
José Aparecido Nascimento	Meio Ambiente	Secretário Municipal	(11) 9
José Batista de Souza	Esporte	Secretário Municipal	(11) 9
Jullyandria F. de Souza Santos	Educação	Vice-diretora Escolar	(11) 9
Lilian Cristina Coutinho da Silva	Educação	Coordenadora Escolar	(11) 9
Luciana Peres Morgado	Saúde	Psicóloga	(11) 9
Lucília Ponce L. Trindade	Serviços Urbanos	Gari	(11) 9
Maira Laurinda da S. Duarte	Promoção Social	Assistente Social	(11) 9
Manoel Ciriaco da Silva	Serviços Urbanos	Coletor de Lixo	(11) 9
Marcelo de Sant'anna Euzébio	Serviços Urbanos	Agente Adm.	(11) 9
Marcelo Dearo de Carvalho	Mob. Urbana	Secretário Municipal	(11) 9
Nadia D'elia de Paula	Promoção Social	Psicóloga	(11) 9
Nelson Sebastião	Serviços Urbanos	Motorista	(11) 9
Nivea Maria Dias da Silva	Educação	Coordenadora Escolar	(11) 9
Orlando Toledo Dearo	Serviços Urbanos	Operador de Máquina	(11) 9
Paula Trevizolli	Educação	Secretária Municipal	(11) 9
Pedro Paulo Teixeira Jr	Fazenda	Secretário Municipal	(11) 9
Perla de Oliveira Guimarães	Educação	Coordenadora Escolar	(11) 9
Reinaldo Viana Pereira	VISA	Fiscal Sanitário	(11) 9
Renilda Aires Penha da Costa	Educação	Diretora Escolar	(11) 9
Robson Xisto	Assistência Social	Secretário Municipal	(11) 9
Rodrigo Gomes de Souza	COMPDEC/FV	Eng. Ambiental	(11) 9
Sandoval Antônio Nascimento	Serviços Urbanos	Ajudante de Obra	(11) 9
Sandra Santiago Rosa	Educação	Diretora Escolar	(11) 9
Sandro Alexandre de Lucena	Serviços Urbanos	Agente Sanitário	(11) 9
Sidnei José	Serviços Urbanos	Coletor de Lixo	(11) 9
Sidney Marcos B. de Oliveira	Administração	Motorista	(11) 9
Sirlei de Souza	Administração	Agente Adm.	(11) 9



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

Tais Oliveira Lima Medeiros	Educação	Diretora Escolar	(11) 9
Thiago de Jesus França	Serviços Urbanos	Coletor de Lixo	(11) 9
Valquiria Aparecida de Lucena	Administração	Agente Adm.	(11) 9
Vanessa Santiago	Habitação	Assistente Social	(11) 9
Venina Leite Mendes da Silva	Educação	Diretora Escolar	(11) 9
Vicente Nunes da Eira	Obras	Engenheiro Civil	(11) 9
Viviani de Brito Souza	Administração	Secretária Municipal	(11) 9

A seguir, iremos apensar a Listagem dos Nomes dos Agentes disponibilizados pelos Outros Órgãos que compõem o quadro de apoio do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil.

A presente Lista de Nomes (Recursos Humanos) indica os Agentes Responsáveis disponibilizados para o atendimento às emergências e/ou sinistros, os quais são direcionados pelas Associações, Conselhos, Corpo de Bombeiros e outros órgãos similares.

LISTA DOS RECURSOS HUMANOS - OUTROS

Nome	Órgão	Função	Telefone (WhatsApp)
	OAB		(11) 9
	Câmara Municipal		(11) 9
	SAMU		(11) 9
	Corpo de Bombeiros		(11) 9
	Rotary Club		(11) 9
	CONSEG		(11) 9
	Hospital Regional		(11) 9



20. DAS DOAÇÕES

Em casos de necessidade de campanhas de ajuda humanitária, será montado um Centro de Controle de Doações, onde serão gerenciadas as ações de ajuda humanitária de caráter governamental.

A Secretaria Municipal de Assistência Social em conjunto com o Fundo Social e com a COMPDEC/FV será responsável por definir um gestor do Centro de Controle de Doações que terá caráter provisório.

Estas doações serão direcionadas aos desabrigados e desalojados (previamente cadastrados). Lembrando que o Cadastramento das pessoas afetadas é peça importante para fundamentar a solicitação e conhecer o estoque, objetivando não haver desperdícios.

O gestor do Centro de Controle de Doações terá como uma das principais funções a conferência (fator primordial para o recebimento das quantidades e tipo dos produtos) das doações, a organização dos produtos recebidos e, o registro da entrega.

A estocagem deverá ser realizada de forma fácil, observando a quantidade de material sobreposto e a validade dos produtos, principalmente os mais perecíveis. Nesta etapa, também ocorrerá a triagem dos produtos, como por exemplo, separar em locais distintos os alimentos dos produtos de limpeza, roupas e calçados.

A distribuição destes bens consumíveis deverá ser procedida, preferencialmente, de casa em casa ou pessoalmente com registro de recebimento e com a posterior confecção de um Relatório Fotográfico de Entrega.

A Secretaria Municipal de Transportes e Mobilidade Urbana ou outro departamento afim irá providenciar o transporte destes materiais, quando necessário.

Por fim, o gestor do Centro de Controle de Doações irá organizar todos os documentos gerados e providenciar os devidos encaminhamentos. Mantendo o arquivo destes junto com a COMPDEC/FV.

21. DA OPERAÇÃO VERÃO 2023/2024

Conforme descrito em capítulos anteriores (13. Pressupostos de Planejamento), a **OPERAÇÃO VERÃO 2023/2024** é um dos principais pilares do PLANCON 2023 – 1ª Versão.

Tal operação visa, dentro de toda a cadeia da COMPDEC/FV, acentuar as ações de Defesa Civil vinculadas ao monitoramento e prevenção no período de maior precipitação pluviométrica.

De caráter operacional, a **Operação Verão** fica dividida em 04 – quatro – Equipes (Equipe 'A'; Equipe 'B'; Equipe 'C'; e Equipe 'D') cuja tarefa é atender rapidamente toda e qualquer situação de emergência ou sinistro que venha a ocorrer durante o Período de Fortes Chuvas (frequentemente ocorridas dentre os meses de outubro a março – Primavera e Verão).

As equipes ficam de prontidão de segunda a sexta-feira, tendo seu foco primordial de atendimento entre às 17h00 da sexta-feira até às 08h00 da segunda-feira.

Em resumo, as equipes ficam de prontidão durante todo o final de semana (sextas, sábados e domingos), em feriados, bem como nos dias da semana (segunda, terça, quarta, quinta e sexta) que os antecedem.

Como já mencionado, as Equipes da Operação Verão 2023/2024 são subdivididas em Equipe A, B, C e D, compostas minimamente por 11 – onze – agentes.

As equipes ficam de prontidão da seguinte forma:

EQUIPE A			
Nome	Função	Secretaria/Depto	Telefone
Roberto Miranda Vieira (Líder)	Motorista	Defesa Civil	93700-8182
Piter Rhafael Ferreira de Lima	Operador de Máquina	Serviços Urbanos	97591-8278
Nelson Sebastião	Motorista	Serviços Urbanos	96547-0746
Odail Cleber	Motorista	Serviços Urbanos	94037-7019
Antônio Jorge de Souza	Ajudante	Serviços Urbanos	99165-7754
Luiz Henrique da Silva	Ajudante de Obras	Serviços Urbanos	95047-4248
Sergio Leonardo da Silva	Gari	Serviços Urbanos	97122-6492
Ed Carlos Bastos	Ajudante Geral	Trânsito	99688-8337
Sérgio Trevejo Mesalira	Ajudante	Educação	96952-4479
Robson Willian Andrade Martins	Ajudante	Serviços Urbanos	98742-1590
Kátia Regina dos Santos Pires	Gari	Serviços Urbanos	97122-6492

EQUIPE 'A'

Além dos dias que precedem os finais de semana, a Equipe 'A' estará de prontidão nas seguintes datas:

- 06/07 e 08 de outubro de 2023;
- 03, 04 e 05 de novembro de 2023;



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

- 01, 02 e 03 de dezembro de 2023;
- 29, 30 e 31 de dezembro de 2023;
- 26, 27 e 28 de janeiro de 2024;
- 23, 24 e 25 de fevereiro de 2024; e
- 22, 23 e 24 de março de 2024.

EQUIPE B			
Nome	Função	Secretaria/Depto	Telefone
Israel Ap. L. Sanches (Líder)	Diretor	Defesa Civil	97401-1156
Orlando Toledo Dearn	Operador de Máquina	Serviços Urbanos	97129-2577
Robson Bueno dos Santos	Motorista	Serviços Urbanos	94141-6119
Iolanda Luana Junqueira	Ajudante	Serviços Urbanos	91196-8125
Marcelo de Santana Euzébio	Ajudante de Obras	Serviços Urbanos	98185-4169
Gabriel Dias dos Santos	Ajudante de Obras	Serviços Urbanos	93305-6071
Aginaldo Regis da Silva	Coletor de Lixo	Serviços Urbanos	94178-1885
Alexandro Mendes de Oliveira	Ajudantes de Obras	Serviços Urbanos	92007-4090
Antônio Gomes dos Santos	Coletor de lixo	Serviços Urbanos	93016-6430
Lucilia Ponce L. Trindade	Gari	Serviços Urbanos	99166-5391
Jessé Gonzaga da Silva	Ajudante de Obras	Serviços Urbanos	96230-5140

EQUIPE 'B'

Além dos dias que precedem os finais de semana, a Equipe 'B' estará de prontidão nas seguintes datas:

- 13, 14 e 15 de outubro de 2023;
- 10, 11 e 12 de novembro de 2023;
- 08, 09 e 10 de dezembro de 2023;
- 05, 06 e 07 de janeiro de 2024;
- 02, 03 e 04 de fevereiro de 2024; e
- 01, 02 e 03 de março de 2024.

EQUIPE C			
Nome	Função	Secretaria/Depto	Telefone
Romualdo Ramos Correia (Líder)	Gerente	Defesa Civil	93057-3128
Cheverton de Menezes Paulo	Operador de Máquina	Serviços Urbanos	98204-5152
Fabio Maia dos Santos	Motorista	Serviços Urbanos	98779-9086
Edgar Soares	Motorista	Serviços Urbanos	96919-2825
Wellington Batista Moreira	Ajudante	Serviços Urbanos	94760-9214
Rodrigo Gomes de Souza	Engenheiro Ambiental	Defesa Civil	95254-0848
Juarez Gomes dos Santos	Ajudante de Obras	Serviços Urbanos	99704-8371
Célio Amaro da Silva	Gari	Serviços Urbanos	93931-0088
Willian Ramos dos Santos	Ajudante de Obras	Serviços Urbanos	95091-0793
Francisco Lopes de Souza	Ajudante de Obras	Serviços Urbanos	97950-0190
Thiago de Jesus França	Coletor de Lixo	Serviços Urbanos	99688-8337

EQUIPE 'C'





Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

Além dos dias que precedem os finais de semana, a Equipe 'C' estará de prontidão nas seguintes datas:

- 20, 21 e 22 de outubro de 2023;
- 17, 18 e 19 de novembro de 2023;
- 15, 16 e 17 de dezembro de 2023;
- 12, 13 e 14 de janeiro de 2024;
- 09, 10 e 11 de fevereiro de 2024; e
- 08, 09 e 10 de março de 2024.

EQUIPE D			
Nome	Função	Secretaria/Depto	Telefone
Jonathas A. de Oliveira (Líder)	Assessor	Defesa Civil	95338-0414
Angelo Rodrigues da Silva	Operador de Maquina	Serviços Urbanos	93217-0405
Jorge Augusto da Silva	Operador de Maquina	Serviços Urbanos	97256-2055
Júlio Moya Júnior	Motorista	Serviços Urbanos	92005-9798
Edmar José de Andrade	Motorista	Educação	96124-6361
Cezar Luiz da Costa Xavier	Motorista	Serviços Urbanos	97378-7580
Maria Cleonice Santos	Gari	Serviços Urbanos	95197-8634
Talles Araújo do Nascimento	Ajudante de Obras	Serviços Urbanos	94934-5099
Tsuneo Hukuhi	Ajudante	Serviços Urbanos	96966-4522
Ricardo Alves Moreira	Ajudante de Obras	Serviços Urbanos	95216-2421
Jefferson Aparecido Queiroz	Gari	Serviços Urbanos	96243-4607

EQUIPE 'D'

Além dos dias que precedem os finais de semana, a Equipe 'D' estará de prontidão nas seguintes datas:

- 27, 28 e 29 de outubro de 2023;
- 24, 25 e 26 de novembro de 2023;
- 22, 23 e 24 de dezembro de 2023;
- 19, 20 e 21 de janeiro de 2024;
- 16, 17 e 18 de fevereiro de 2024; e
- 15, 16 e 17 de março de 2024.

22. EXERCÍCIOS SIMULADOS

Os simulados de preparação para os desastres se caracterizam como exercícios práticos que implicam na mobilização de recursos e pessoas para avaliar, em tempo real, o processo de remoção de pessoas de áreas com risco de desastres. Objetiva, entre outros aspectos, avaliar as ações realizadas, os recursos empreendidos e promover a capacitação e treinamento das equipes para enfrentar adequadamente uma situação de emergência.

Além disso, a relevância dos simulados está na preparação das comunidades para reduzir perdas e minimizar o sofrimento humano em virtude dos desastres. A organização desses exercícios depende da qualidade das relações entre as agências de prevenção e resposta entre si, com as comunidades e da própria organização comunitária. Relações que precisam ser construídas ao longo do desenvolvimento constante das ações de prevenção e proteção civil.

Não obstante seja possível organizar simulados que não estejam calcados na compreensão de continuidade e permanência de ações de proteção civil e nos vínculos entre as comunidades e equipes, o objetivo de preparar as pessoas para os desastres fica restrito ao impacto de uma ação isolada sobre as mesmas. Com relação à organização do exercício, deve-se ter clareza que *"um simulado tem a intenção de uma aprendizagem, a qualidade deste dependerá da qualidade de sua preparação. Nem o sentido comum, nem a boa vontade são suficientes para realizar um bom simulado"* (UNICEF, 2010, p.14).

A preparação do simulado, integrada a outras ações ou programas locais, deve se efetivar como um dispositivo para fomentar ou intensificar a articulação entre diferentes atores sociais e a formação de redes de proteção. Para construir o exercício é necessário que exista certa comunicação e articulação entre agências, comunidade e, possivelmente, outros setores governamentais e não governamentais.

É importante que os exercícios simulados sejam realizados periodicamente com o objetivo de atualizar e revisar planos e funções. O desafio é conduzir processos e relações que se mantenham após a realização dos exercícios simulados e sejam efetivos em situações reais de emergência. Assim sendo, a comunicação na rede, a revisão das funções e tarefas, recursos e objetivos, precisam ser permanentemente revisadas e atualizadas. Outros desafios, então, se configuram, sendo um deles a promoção da participação social nas ações de proteção civil, do planejamento à execução das mesmas. A redução dos riscos, entretanto, exige inúmeras outras ações com foco na redução do processo de vulnerabilização das pessoas frente aos desastres, cujos diferentes fatores devem ser engendrados na gestão dos riscos, nos planos de desenvolvimento local, nas políticas públicas, e demais instrumentos disponíveis. O denominador comum das práticas de proteção, da prevenção à assistência, deve ser a preservação dos direitos humanos e da proteção da vida com dignidade.

A primeira etapa para a preparação do simulado, consiste no Levantamento prévio de informações e caracterização dos riscos locais.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

A segunda etapa consiste no levantamento dos mecanismos de enfrentamento já existentes na comunidade. Tem-se como exemplo: Rotas de fuga utilizadas pela comunidade; Tipos de alerta e comunicação entre si; Formas de monitoramento dos riscos; Procedimentos de atendimento de emergência; Divisão de papéis e responsabilidades; Abrigos locais e Grupos de Voluntários.

A terceira etapa consiste no levantamento de recursos humanos e materiais.

A quarta etapa consiste na elaboração do presente plano, enquanto que a quinta etapa compreende no envolvimento dos múltiplos órgãos no processo de preparação e planejamento do exercício. Sendo assim, devem ser realizadas reuniões com vistas à apresentação do simulado e exercício, com cronograma prévio de atividades e planejamento de ações.

A sexta etapa prevê a definição da comissão de organização do simulado. Seja antes ou após as primeiras reuniões com órgãos e pessoas a serem envolvidos, é preciso definir a Comissão de Organização do Simulado. Sendo assim, para esta finalidade destacam-se os membros do Conselho Municipal de Defesa Civil e representantes da COMPDEC/FV.

Este grupo de trabalho é responsável por desenvolver as diferentes ações do simulado, do planejamento à execução do exercício. A comissão também é responsável pelas seguintes atividades:

- Definir os objetivos do simulado;
- Determinar a finalidade, abrangência, data, hora, lugar, notificação, cenário, para desenvolver o simulado;
- Supervisionar a elaboração do guia ou passo a passo do simulado;
- Determinar e mobilizar as necessidades e recursos disponíveis;
- Mobilizar as agências, equipes e comunidades;
- Divulgar o plano de contingência e o plano do simulado para todos os envolvidos;
- Adquirir ferramentas, serviços ou demais equipamentos necessários para execução do simulado;
- Convocar e facilitar reuniões de preparação e planejamento;
- Elaborar os materiais e promover a avaliação do simulado;
- Cuidar e manter a segurança de todos os participantes;
- Coordenar a participação de todos os envolvidos, assegurando a continuidade ou o cancelamento do exercício em decorrência de qualquer imprevisto.

Caso a coordenação do simulado opte por dividir as tarefas em subgrupos (logística, segurança, comunicação, etc.), deve realizar a descrição das tarefas de cada subgrupo bem como definir as pessoas e contatos, repassando a todas as informações.

A sétima etapa prevê a avaliação das necessidades e finalidade do exercício.

Sendo assim, no âmbito do município de Ferraz de Vasconcelos, os locais prioritários para o desenvolvimento das ações são as escolas, tendo em vista as ameaças e vulnerabilidades prioritárias.



Os objetivos do exercício são os de promover o conhecimento e treinamento necessário para enfrentar condições de riscos em situações de tempestades, vendavais, enchentes, queimadas, dentre outros. Há possibilidade de realizar exercícios com ou sem aviso prévio, ou seja, informando com antecipação o dia, a hora, as hipóteses e objetivos a serem analisados, e equipes que irão participar; ou utilizando o sinal de alarme como enunciador do simulado, frente ao qual as equipes determinam a sua participação. Este último modelo de execução de simulados é o menos comum e depende de uma capacitação prévia das equipes, assim como consenso com relação ao sistema de alerta e alarme utilizado.

A oitava etapa refere-se ao local onde será realizado e as pessoas que devem participar da atividade. Sendo assim, conforme apresentado, os locais de maior representatividade são as escolas. Para isso, os programas serão aplicados aos professores, coordenadores, diretores, inspetores de alunos, monitores, famílias dos alunos e os discentes em si. Além do exposto, seguem opções de simulados:

Simulados de mesa

Por meio de recursos como mapas das áreas de risco e veículos de brinquedo dispostos em uma grande mesa, por exemplo, as equipes de resposta selecionadas treinam aspectos específicos do plano de contingência, como os deslocamentos e os posicionamentos de segurança, as rotas de fuga, os recursos necessários, etc. Essa modalidade permite uma visão sistêmica de toda operação de resposta e a percepção da ocupação dos cenários de risco e dos requisitos de segurança para as equipes.

Simulados internos

São os exercícios que não envolvem a população, mas apenas as equipes de resposta. Neste caso, é preciso escolher o cenário de risco e desenvolver detalhes sobre a evolução desse cenário, de modo a avaliar a organização das informações, o desenvolvimento do plano de ação, a organização estrutural e de controle de recursos da operação, etc.

Simulados externos

Neste caso, após a definição do cenário e dos detalhes sobre sua evolução será preciso mobilizar, além das equipes de resposta, a própria comunidade afetada pelo cenário que está sendo avaliado.

São treinados aspectos como os sistemas de alerta e alarme, a fuga, o deslocamento das equipes de resposta, a gestão do desastre como um todo, etc. O mais importante nesse simulado é a avaliação do tempo de resposta das equipes de resposta, procedimentos e envolvimento da população.

Simulados de acionamento

São os exercícios e treinamentos que executam apenas a parte do Plano de Contingência referente à mobilização das equipes de resposta. Servirá para avaliar os tempos de acionamento, a informação correta e atualizada de contatos, o conhecimento do plano de contingência de quem está sendo acionado, etc. Nessa modalidade não há deslocamentos reais de recursos.

É interessante ao final do simulado, realizar uma avaliação do processo. Em todas as modalidades de simulados é importante escolher pessoas para apontar tecnicamente



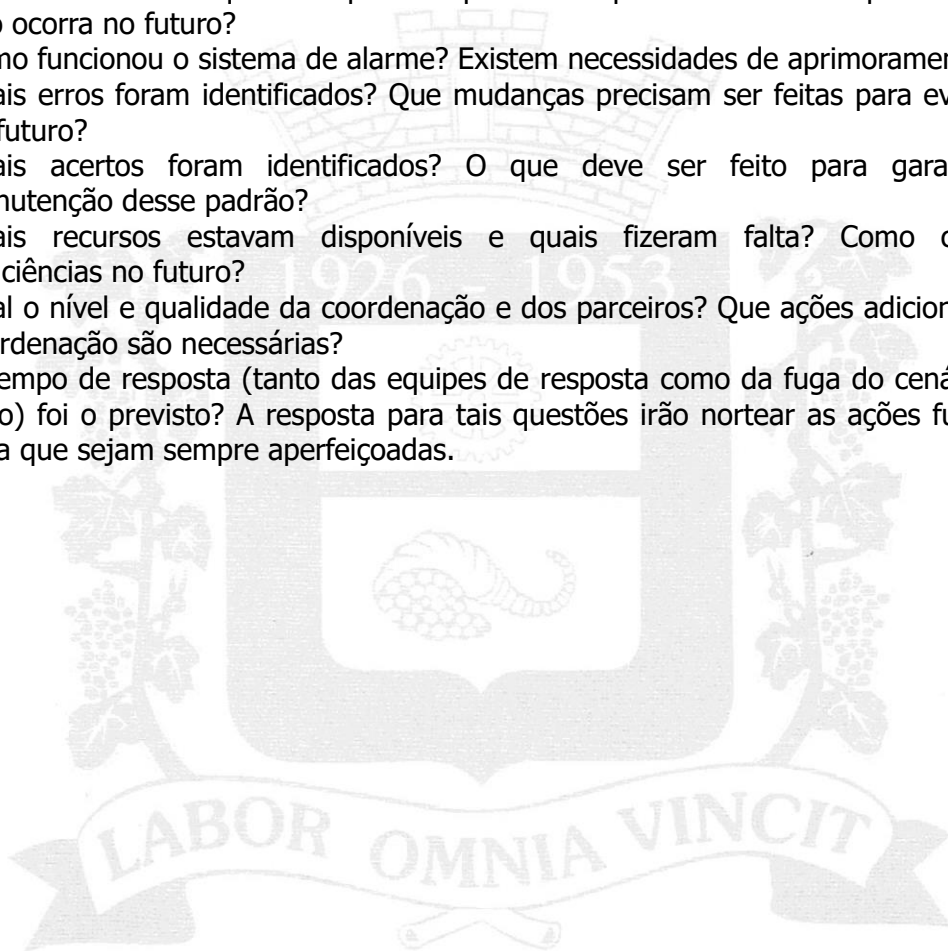
Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

aspectos positivos e aspectos de melhoria em relação à execução dos procedimentos e ações previstos no Plano de Contingência e executados durante o treinamento.

Questões que precisam ser respondidas durante a avaliação, incluem:

- Quais foram os pontos fortes e fracos do plano de contingência? Como podem ser modificados ou aperfeiçoados?
- Quais foram as causas da maioria dos imprevistos ou prejuízos? O que cada parceiro pode fazer para solucionar ou prevenir que isso ocorra no futuro?
- Quais foram as maiores dificuldades em conseguir ajudar as pessoas que precisam de atendimento? O que cada parceiro pode fazer para solucionar ou prevenir que isso ocorra no futuro?
- Como funcionou o sistema de alarme? Existem necessidades de aprimoramento?
- Quais erros foram identificados? Que mudanças precisam ser feitas para evitá-los no futuro?
- Quais acertos foram identificados? O que deve ser feito para garantir a manutenção desse padrão?
- Quais recursos estavam disponíveis e quais fizeram falta? Como corrigir deficiências no futuro?
- Qual o nível e qualidade da coordenação e dos parceiros? Que ações adicionais de coordenação são necessárias?
- O tempo de resposta (tanto das equipes de resposta como da fuga do cenário de risco) foi o previsto? A resposta para tais questões irão nortear as ações futuras, para que sejam sempre aperfeiçoadas.



23. MEDIDAS PREVENTIVAS

As Medidas Preventivas adotadas no PLANCON 2023 – 1ª Versão são:

Enchentes/Alagamentos/Inundações/Enxurrada

- Fiscalização das áreas de risco, evitando o assentamento perigoso em áreas inundáveis.
- Elaboração de um Plano de Evacuação com um sistema de alarme. Todo morador deve saber o que fazer e como fazer para não ser atingido.
- Implantação do esgotamento de águas servidas e a coleta do lixo domiciliar.
- Indicar quais áreas são seguras para a construção, com base no zoneamento;
- Elaborar obras preventivas para esse tipo de desastre natural: A população também pode adotar medidas preventivas e colaborar para a redução dos danos, quais sejam:
- Não jogar lixo em terrenos baldios ou na rua.
- Não jogar sedimentos, troncos, móveis, materiais e lixo que impedem o curso do rio, provocando transbordamentos.
- Não jogar lixo nos bueiros (boca de lobo), para não obstruir o escoamento da água;
- Limpar o telhado e canaletas de águas para evitar entupimentos.
- Não construir casas às margens de córregos e em áreas de risco de deslizamento;
- Avisar imediatamente ao Corpo de Bombeiros ou Defesa Civil sobre áreas afetadas pela inundação.
- Ter sempre em mente que o bem maior é a própria vida. Não se arrisque para salvar bens.
- Desconectar os aparelhos elétricos da corrente elétrica para evitar curtos circuitos nas tomadas;
- Retirar todo o lixo e leve para áreas não sujeitas às inundações;
- Não deixar crianças brincando na enxurrada ou nas águas dos córregos, pois elas podem ser levadas pela correnteza ou contaminar-se, contraindo graves doenças, como hepatite e leptospirose.
- Enterrar animais mortos e limpe os escombros e a lama deixados pela inundação.
- Lavar e desinfetar os objetos que tiveram contato com as águas da enchente.
- Retirar todo o lixo da casa e do quintal e o coloque para a limpeza pública.
- Verificar se sua casa não corre o risco de desabar.
- Raspar toda a lama e o lixo do chão, das paredes, dos móveis e utensílios.
- Cuidado com aranhas, cobras e ratos, ao movimentar objetos, móveis e utensílios. Tenha cuidado com cobras e outros animais venenosos, pois eles procuram refúgio em lugares secos.
- Nunca beber água de enchente ou inundação.
- Não beber água ou comer alimentos que estavam em contato com as águas da inundação.

Escorregamento e Deslizamento de Solos

Adoção de Medidas Não-Estruturais, tais como, mapeamento das áreas de risco, micro zoneamento e definição de áreas de proteção; formulação de diretrizes, objetivando a gradual reordenação urbanística de encostas ocupadas de forma caótica; formulação de critérios objetivando a gradual reordenação do loteamento da fase caótica, formulação de critérios para a definição de projetos habitacionais seguros.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

Posteriormente, deve-se investir em Obras de Infraestrutura, ou seja, rede de esgoto de águas servidas, rede de drenagem de águas pluviais, rede de abastecimento de água potável, rede de esgotos sanitários, sistema de limpeza pública e de recolhimento de lixo.

Várias são as medidas que podem ser adotadas pelo município e a população para evitarem ou minimizarem os riscos de deslizamentos, por exemplo:

- Não destrua a vegetação das encostas. Plante grama e capim nas encostas, pois as raízes penetram no solo e evitam o desmoronamento;
- Bananeiras jamais! Bananeira e outras árvores grandes de frutas, como a manga, mamão, etc. acumulam água no solo e provocam o deslizamento de terra.
- Você pode consertar vazamentos o mais rápido possível e não deixar a água escorrendo pelo chão.
- O ideal é construir canaletas para o escoamento das águas e mantê-las sempre desobstruídas.
- Não deixe a água servida de pia, tanque ou chuveiro ser jogada diretamente na encosta, pois desgasta o solo e aumenta o risco de deslizamento.
- Evite aterros nas encostas.
- Junte o lixo em depósitos para o dia da coleta e não o deixar entulhado no morro. Não amontoe sujeira e lixo em lugares inclinados porque eles entopem a saída de água e desestabilizam os terrenos, quando molhados ficam pesados, provocando deslizamentos.
- Não jogue lixo em vias públicas ou barreiras, pois ele aumenta o peso e o perigo de deslizamento. Jogue o lixo e entulho em latas ou cestos apropriados.
- Não dificulte o caminho das águas de chuva com lixo, por exemplo.
- As barreiras em morros devem ser protegidas por drenagem de calhas e canaletas para escoamento da água da chuva.
- Não faça cortes nos terrenos de encostas sem licença da Prefeitura, para evitar o agravamento da declividade.
- Solicite a Defesa Civil, em caso de morros e encostas, a colocação de lonas plásticas nas barreiras.
- As barreiras devem ser protegidas com vegetação que tenham raízes compridas, gramas e capins que sustentam mais a terra.
- Em morros e encostas, não plante bananeiras e outras plantas de raízes curtas, porque as raízes dessas árvores não fixam o solo e aumentam os riscos de deslizamentos.
- Pode-se plantar para que a terra não seja carregada pela água da chuva. Perto das casas: pequenas fruteiras, plantas medicinais e de jardim, tais como: goiaba, pitanga, carambola, laranja, limão, pinha, acerola, urucum, jasmim, roseira, pata-de-vaca, hortelã, cidreira, boldo e capim santo. Nas encostas pode-se plantar: capim braquiária, capim gordura, capim-de-burro, capim sândalo, capim gengibre, grama germuda, capim chorão, grama pé-de-galinha, grama forquilha e grama batatais. A vegetação irá proteger as encostas.
- Em morros e encostas não plante mamão, fruta-pão, jambo, coco, banana, jaca e árvores grandes, pois acumulam água no solo e provocam quedas de barreiras.

Baixa Umidade do Ar

- Umedecer o ar do ambiente, deixando vasilhas, toalhas ou roupas úmidas em alguns cômodos.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

- Limpar os olhos com algodão e água esterilizados para evitar irritações, conjuntivites e outros problemas oculares;
- Evitar fazer exercícios físicos quando o ar estiver muito seco, principalmente no horário das 11h00min horas às 17h00min horas;
- Beber líquidos, comer mais frutas e vegetais para evitar a desidratação, que é um sério risco, principalmente para crianças e idosos;
- Evitar objetos que acumulam poeira, como tapetes, carpetes, cortinas e bichos de pelúcia;
- Evitar o ar condicionado porque seu uso resseca ainda mais o ar; e
- Nunca fume ou permita alguém fumar em ambientes fechados.

Estiagem/Secas

- Projetos de Implantação de Recursos Hídricos;
- Evitar o consumo excessivo de água;
- Armazenar, quando possível, água de chuva;
- Evitar que sejam lavados os quintais, calçadas e veículos com água tratada;
- Armazenar, quando possível, a água proveniente de tanques, pias e máquinas de lavar.

Desastres Naturais de Causas Eólicas

A Prefeitura deve:

- Elaborar o plano diretor de desenvolvimento municipal, onde serão identificadas as áreas de risco e estabelecidas as regras de assentamento da população.
- Deve ainda fiscalizar os projetos e as construções.
- Deve elaborar orientações para a construção. Todo morador deve saber o que fazer e como fazer para não ser atingido;
- Indicar quais as técnicas seguras para a construção, com base no conhecimento da velocidade e época dos vendavais já ocorridos, especialmente os de grande cobertura e de estrutura metálica, tais como: postos de gasolina, galpões, silos, armazéns, escolas, depósitos e outros.
- Como a maioria das residências de família de baixa renda não oferece segurança, a Defesa Civil poderá orientar como reforçar os telhados.
- Cortar árvores ou deslocar postes de luz que possam cair sobre sua casa.
- Avisar, alertar sobre as condições climáticas, a possibilidade de vendaval e orientar sobre os cuidados a serem tomados pela população. Qualquer pessoa pode adotar as seguintes medidas (antes e depois de um vendaval):

O Munícipe deve:

- Revisar a resistência de sua casa, principalmente o madeiramento de apoio do telhado.
- Desligue os aparelhos elétricos e o gás.
- Abaixe para o piso todos os objetos que possam cair.
- Ajude na limpeza e recuperação da área onde se encontra, começando pela desobstrução das ruas e outras vias.
- Ajude seus vizinhos que foram atingidos.
- Evite o contato com cabos ou redes elétricas caídas.
- Avise a Defesa Civil ou Bombeiros sobre estes perigos.
- Procure não utilizar serviços hospitalares, de comunicações, a não ser que necessite realmente.
- Deixe estes serviços para os casos de emergência.

Granizo

- Abrigar-se da chuva torrencial que poderá acompanhar ao granizo e causar inundações.
- Não se abrigar debaixo de árvores, pois há riscos de quedas.
- Não se abrigar em frágeis coberturas metálicas.
- Não estacionar veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda, pois estas estarão sob influência de ventos fortes.
- Evite engarrafamentos em ruas e avenidas que foram afetadas pela chuva de granizo.
- Tenha cuidado com construções mal-acabadas ou construídas, procure abrigar-se em locais seguros resistentes a fortes ventos, onde não há riscos de destelhamentos.
- Avise aos seus vizinhos sobre o perigo, no caso de casas construídas em áreas de riscos. Avise, também, imediatamente ao Corpo de Bombeiros e à Defesa Civil.
- Convença as pessoas que moram nas áreas de risco a saírem de casa durante as chuvas.

Raios e Tempestades

- Abrigue-se em uma casa ou edificação;
- Entre dentro de um carro com cobertura de metal e permaneça dentro. Os pneus do carro funcionam como isolantes.
- Evite lugares descampados (praias, campos de futebol, etc.). Os raios normalmente "procuram" pontos mais altos e, nesses lugares, sua cabeça pode ser o alvo.
- Se estiver em campo aberto permaneça agachado, não se deite porque a terra úmida é condutora de eletricidade.
- Se estiver dentro da água, saia. Jamais permaneça na praia. Nas tempestades, evite mar e piscinas.
- Não utilize celular ou qualquer aparelho de rádio comunicação durante uma tempestade.
- Mesmo dentro de casa, não utilize telefone, o aparelho pode conduzir descarga elétrica e atingi-lo;
- Fique longe de torneiras e canos, pois quaisquer desses objetos podem conduzir eletricidade.
- Não use trator, motocicleta, bicicleta ou qualquer outro veículo de metal de tamanho reduzido.
- Não utilize eletrodomésticos como ferros de passar roupas, tostadeiras ou batedeiras, porque o raio pode seguir o fio. Fique longe da TV se optar por mantê-la ligada.
- Evite abrigos isolados como árvores ou quiosques, por exemplo. Árvores e postes podem atrair raios porque são altos e têm pontas.
- Não se coloque em posição mais elevada do que os outros objetos em sua volta. Evite o topo de uma montanha.
- Não permaneça em barcos.
- Não transporte qualquer coisa de metal e não permaneça junto de objetos metálicos.
- Evite lugares que ofereçam pouca ou nenhuma proteção contra raios tais como: pequenas construções não protegidas como celeiros, tendas ou barracos ou veículos sem capota como tratores, motocicletas ou bicicletas.
- Evite estacionar próximo a árvores ou linhas de energia elétrica.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

- Evite estruturas altas tais como torres, de linhas telefônicas e de energia elétrica.

Terremotos

- Não se aproxime de edifícios, linhas de transmissão de energia, marquises, muros, árvores ou monumentos.
- Procure áreas livres e não entre em pânico.
- Em locais públicos com muitas pessoas, não entre em pânico e procure um local mais aberto, por exemplo, uma praça.
- Se estiver dirigindo, estacionar imediatamente e desligar o motor.

Recomendações dentro de casa:

- Afaste-se de objetos que possam cair.
- Vá para debaixo de uma mesa ou um portal (batente de portas). Se possível cobrir a cabeça com uma almofada ou toalha.
- Apagar o fogo, desligar o gás e desconectar da tomada os aparelhos elétricos que estiver usando.
- Afaste-se de janelas e de objetos que possam cair.
- Abrir a porta para garantir a fuga.
- Afaste-se de móveis grandes, como armários, que não estejam fixados.
- Não sair correndo para a rua durante o terremoto. O melhor é procurar um lugar seguro dentro do próprio recinto.
- Em prédios, durante o sismo, não use elevador ou escadas. Evite usar elevadores depois do terremoto. Permaneça calmo e aguarde por ajuda.

Recomendações após um terremoto:

- Preparem-se para novos pequenos abalos.
- Em caso de incêndio, apagar imediatamente utilizando extintor ou gritar para alertar os vizinhos.
- Só use o telefone em caso de absoluta necessidade.
- Tentar colher o máximo de informação possível pela televisão ou rádio, buscando informações fornecidas por órgãos oficiais, como a Polícia, a Defesa Civil ou a Prefeitura.
- Quem mora próximo à praia, deve ficar atento ao alerta de maremoto (tsunami). Nesse caso, buscar refúgio em um terreno elevado.
- Ter sempre à mão uma mochila com itens de emergência.
- Ficar longe de muros de concreto e máquinas automáticas.
- Evitar passar por lugares próximos a rochedos, pois pode ocorrer um desmoronamento.
- Em caso de terremoto, procure ficar calmo. Segundo estatísticas, as maiores causas de ferimentos, em caso de terremoto, são: o pânico e fogo.

Desastres de Natureza Tecnológica

- Isolar a área do sinistro, estabelecendo um perímetro de segurança.
- Na dúvida, estabelecer um perímetro maior do que aquele que aparenta ser seguro.
- Acionar os órgãos de emergência para esse tipo de atendimento: Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária (se o acidente se deu em uma rodovia) e CETESB.
- Se for possível, identificar o produto envolvido, informando aos órgãos que forem acionados ao local, para ajudar em eventuais providências técnicas;



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

Havendo absoluta necessidade de uma aproximação, como para o socorro de vítimas, deve-se observar o seguinte:

- Aproximar-se do local com o vento pelas costas, para evitar aspirar gases venenosos ou vaporização do produto perigoso;
 - Permanecer no local o tempo necessário exclusivamente para o socorro das vítimas;
 - Evitar inalar gases, fumaça ou vapores, mesmo que aparentemente não haja envolvimento de produtos químicos perigosos;
 - Não pisar e nem tocar em qualquer material derramado; e •
- Não pensar que os gases ou vapores não são nocivos apenas porque não têm cheiro.

Incêndio

- Não faça "queimada". Sua prática, tanto para limpeza de pastos ou plantações, como de terrenos urbanos, tem provocado grandes incêndios. E conforme a Lei Estadual 9.605/98, provocar incêndio em mata ou na floresta é crime, com pena de reclusão de dois a quatro anos. Se for causado em parque, reserva ecológica ou em área de proteção ambiental, a pena é aumentada;
- Queimadas nas margens de rodovias e estradas são causadoras de graves acidentes, pois a fumaça prejudica a visibilidade;
- As queimadas, quando necessárias, devem ser feitas com orientação e autorização dos órgãos ambientais.
- Focos de incêndio devem ser apagados enquanto pequenos e controláveis.
- Devem-se redobrar cuidados com pequenas fogueiras, fósforos acesos e pontas de cigarro;
- Balões são também grandes responsáveis por incêndios urbanos, rurais e florestais. Soltar balão é crime. A Lei 9.605/98, em seu artigo 42, proíbe o transporte, a fabricação e a soltura de balões. Se um balão for solto em festas, o responsável pelo evento responderá de acordo com a Lei de crimes ambientais, com pena de 1 a 3 anos de detenção e multa.
- Os balões podem também causar acidentes aéreos, incendiando e até derrubando aviões.
- Refinarias e indústrias químicas são também alvos perigosíssimos dos incêndios e dos balões, que podem causar grandes explosões, provocando uma catástrofe.
- Muito cuidado com o combate a incêndios.
- A seleção do método de combate deve ser feita com cautela, porque há muitos fatores a serem considerados em cada caso.
- Deixe o combate aos incêndios aos cuidados e responsabilidade de profissionais especializados, como o Corpo de Bombeiros.

Incêndio Florestal (Fogo em Mato)

- Para fazer uma queimada, deve-se sempre consultar secretaria estadual ou municipal do meio ambiente antes de fazer queimada, pois você poderá estar cometendo crime ambiental.
- Construção de aceiros, que devem ser mantidos limpos e sem materiais combustíveis.
- Construção de faixas limpas e sem materiais combustíveis.
- Plantação de cortinas de segurança com vegetação menos inflamável.
- Construção de barragens de água que atuem como obstáculos à propagação do fogo e como reserva de água para o combate ao incêndio.



Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO

- Construção de estradas vicinais, no interior de florestas, facilita a fiscalização e favorece o carreamento dos meios de controlar os incêndios.
- Utilização de medidas de vigilância: fixa, por meio de torres de observação; ou móvel, por meio de patrulhamento terrestre ou aéreo.
- O CPTEC (www.cptec.inpe.br) identifica focos de incêndios por satélite.
- Aviso imediato, em caso de incêndio florestal, ao Corpo de Bombeiros, Defesa Civil ou Polícia.
- Seguir as instruções dos bombeiros, Defesa Civil ou da polícia.
- Nunca, jamais tente combater um incêndio sozinho.





Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

ESTADO DE SÃO PAULO



COMPDEC/FV

**·VIDAS ALHEIAS SÃO
RIQUEZAS A SALVAR!'**

